Edificio proprio NA AVENIDA CENTRAL 128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9798 • • RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 4 DE AGOSTO DE 1911

Jornal independente, politico, literario e noticioso.

HORIZONTES

A VOLTA DAS CORRIDAS

Para contrastar com as imagens de prestigio e de *chic* que estamos habituados a evocar na grande semana em que se celebram as festas supremas de Paris, nada mais imprevisto do que o aspecto inultrapassavelmente comico da volta das corridas, sob o aguaceiro que de subito espalhou o panico entre as preciosas que inauguravam as ultimas *toilettes*.

Oh! o fantastico Waterloo de carnaval, funambulesca retirada das snobinetas, a espavorida derrota de todo aquelle exercito feminino, num turbilhão desvairado de sedas e plumas, de vestidos a pingar, de rostos afflictos, despintados pela chuva implacavel, suggerindo o mixto de tragico e de picaro de uma agua forte de Rops que fosse parodiada por Forain.

Entre aquelle cortejo de equipagens de todos os feitios e de todos os estylos, que no dia dos *Drags* resuscitavam nas avenidas de Bosque de Bolonha as sumptuosidades celebres dos grandes dias do *steeple-chase* de ha dez annos, quando não havia ainda automoveis, um certo *mail coach* vi eu, que é um symbolo eloquente da grandeza e decadencia da vaidade humana.

Na luz do sol que lhe fazia rebrilhar o verniz dos arreios e o aço dos freios das parelhas que o tiravam, soberbo como um carro de triumpho, com o grupo florido das elegantes e dos *dandies* de sobrecasaca cinzenta que se sentavam nas bancadas altas, era bem uma allegoria viva de Paris mundano.

Pela avenida do Bois fóra, ao trote nobre dos *purs-sangs* que um *gentleman* de grande barba loura de granduque guiava com aprumo, quando elle passou, pela multidão dos pobres diabos que se aglomerava ao longo dos passeios, correu um ah de admiração. Pois como sabem, nada embasbaca tão effusivamente a canalha, como o esplendor destas flores de luxo e de civilização, embora sabendo que é á custa do seu suor azedo e das suas lagrimas amargas que ellas vicejam...

—Que *chic!* que riqueza! que *toilette!*...

Ah, meus amigos, horas depois, quando a bátega torrencial desabou de repente sobre as tribunas, e toda aquella turba requintada desatou a fugir do campo das corridas, sem guardas-chuva, para se abrigar, no alto das suas esplendidas carruagens descobertas, se o visseis, ao bello *mail-coach!*

Que pena não ter aqui á mão, para o descrever, o lapis aceiado e mordente desse admiravel garoto do Leal da Camara, ou de Julião Machado, esse fino gazetilheiro da actualidade hilariante.

Pobres anjos! Que espantalhos de enxota passos a chuva cruel fizera em alguns minutos dessas obras primas perdularias e inauditas dos costureiros mais famosos da rua de la Paix! Oh os maravilhosos chapéos de dois mil francos, com *aigrettes* de pennas quasi tão caras como se fossem de diamantes, em que pudings inominaveis se agglutinaram! Amachucados, com as abas caidas, as plumas a escorrer, como chorões, as flores num molho, como couves murchas, dir-se-hia que um tropel de gatos, depois de os arrastar pela sargeta, haviam jogado com elles a péla, num saguão! E os vestidos, os lindos vestidos de sylphides, de uma ligeireza chimerica e vaporosa, as subtilissimas tunicas de taffetá liberty, á Incroyable, em cambiantes fluidos de arco-iris, mostrando até ao joelho as pernas embainhadas em meias de seda coral ou verde gaio; os aereos véos de tulle imponderavel, incrustados de rendas de prata e filigranas de perolas; os sapatinhos de fadas, em setim Pekin, de altos tacões escarlates, a Richelieu; todas essas incontaveis coisas preciosas e espantosas, que dão ás mulheres neste anno da graça de 1911 aspectos ineffaveis de sereias, de idolos hindús, de huris de magica e de palhaços de circo.

Ensopadas, colladas contra os corpos angulosos, revelando lastimavelmente as penurias anatomicas dos esqueletos insexuaes, com as *écharpes* e os *fichus* numa rodilha, a pingar, tristes gallinholas ethicas! E as caras, oh! sobretudo as caras, com as tintas da maguilhagem diluidas; o kol das olheiras, o carmim dos labios e o *cold-cream* das faces a derreter pelos queixos abaixo, como lagrimas de calda; e os olhos, a luzir, aterrados, como depois de um naufragio— só queria que as visseis, pintores impressionistas do parisiense!

Quando o *mail-coach* desembocou da porta gradeada do Bois, foi um successo. Ao longo da avenida, a multidão dos *badauds* que, passada a chuva, se juntara de novo para assistir á volta das corridas, ao vêr aquelle carro de triumpho que a chuva transformara num carro de entrudo, fez-lhe uma verdadeira ovação de gargalhadas.

Todo aquelle publico de operarios desempregados, cyclistas vadios, vendedores de jornaes, costureiras á matroca, de *camelots*, *gigolettes* e *marlous*, de pequenos pasteleiros de avental branco e de *apaches* de focinho bestial; toda essa ralé amorpha de povo que foi o mais polido e é hoje o mais irreverente do mundo, sentia com o seu instincto anarchista de revolta e a sua veia irreprimivel de sarcasmo, o que havia de symbolico naquelle espectaculo que a ironia do tempo offerecia á sua ancia de represalia.

E de gasnete estendido, apontando com os tentaculos das mãos sujas, aduncas como garras, os olhos máos a chispar de alegria, escavando as cem guelas de odio num riso colossal, a multidão teve ali um desses momentos de troça aristophanesca que são a vingança feroz, atavica e secular da canalha contra a sociedade, do pobre contra o rico, do que moureja, pena e se prostitue, para ganhar o pão amargo, contra o que esbanja ás mancheias, para gozar, do eterno humilhado contra o eterno patrão.

Vergado, como batido por um vendaval de apupos, com a cartola erissada e a sobrecasaca cor de rato numa sopa, o *gentleman-rider* chicoteava furiosamente os cavallos, a espumar. De pé, á estribeira, o lacaio, com as abas da libré agaloada a chapejar, soprava desesperado na longa tuba de prata. E a todo o galope, perseguido pelos chascos da arraia, com a trompa a uivar como uma sereia, o pobre *mail-coach* dir-se-hia um navio sem leme nem velas, açoutado pela tempestade...

Ao chegar ao fim da sua via-sacra, em frente ao Arco de Triumpho, vi um galopim de casqueta rota, curvar-se, apanhar um molho de couves caidas na lama de alguma carroça, e atiral-o contra as elegantes do *mail-coach*, com esta phrase de ironia plebéa:

—*Voilà encore un, pour vos chapeaux, tas de grues!*

Lembrei-me de que este cidadão de Paris era talvez neto daquelle que outr'ora ergueu, na ponta de um chuço, a linda cabeça sangrenta da princeza de Lamballe...

Justino de Montalvão.

O RELATORIO DO INTERIOR

Um relatorio escripto no quinto mez de administração, como é o do illustre ministro do interior, não póde encerrar vastos esclarecimentos sobre os negocios affectos áquelle departamento governamental. Isto mesmo pondera, no fim do seu trabalho, o Dr. Rivadavia Correia. Manda a verdade dizer, porém, que nesse pequeno periodo de gestão ministerial, S. Ex. confirmou, de modo notavel, a sua reputação de espirito cultivadissimo, com idéas seguras, adiantadas e liberaes sobre os serviços mais importantes da sua pasta e que se relacionam com alguns de interesses mais elevados da sociedade, como sejam o da instrucção e o da justiça. Neste pequeno prazo são já numerosos os attestados da sua competencia da sua orientação democratica, do seu descortino reformador. A lei organica do ensino ahi está como uma prova brilhante do vigor da sua intellectualidade e da energia e fidelidade com que advoga e executa o pensamento republicano. Basta essa obra para recommendar o seu nome e documentar o seu talento.

O Dr. Rivadavia Correia descreve na bella introducção do relatorio, já sufficientemente vulgarizado, o estado de profunda depressão e, talvez seja melhor dizer, de vergonhoso aviltamento a que descera, por culpa dos pais, dos governos e dos professores, o ensino secundario e superior em nossa terra. O marechal Hermes revelara-se no seu manifesto inaugural preoccupado com a necessidade de o reformar, e o Congresso, dominado pela mesma patriotica impressão, concedeu a S. Ex. autorização, em termos amplos, para prestar esse grande beneficio á civilização brazileira. O desenvolvimento do ensino deixara de ser entre nós uma nobre aspiração. A caça aos diplomas, por todos os meios, tornara-se o objectivo unico dos estudantes, e a sua facil concessão, á custa da dignidade do magisterio, era a tendencia das faculdades. Commettera-se o grave erro, commum, de resto, a muitos governos, de organizar um programma de ensino excessivamente apparatoso, sobrecarregado de materias, cuja extensão e profundeza reclamavam da parte dos alumnos um esforço extraordinario, capaz de produzir em muitos o cansaço e o esgotamento, se, na realidade, se exigisse o seu rigoroso estudo. Deste mal soffreu a instrucção dos paizes mais adiantados do mundo.

Ainda ha pouco, o eminente Gustavo le Bon escreveu uma admiravel obra, que foi avidamente lida, mostrando o absurdo de se obrigar a mocidade á perda de parte do seu tempo precioso, em cursar certas disciplinas verdadeiramente inuteis e a habilitar-se em outras, cujo ensino era dilatado em excesso, sem o menor aproveitamento para o discipulo, na vida pratica e com a desvantagem de o abarrotar de noções theoricas e superfluamente eruditas, condemnadas a um rapido esquecimento. Ao passo que os poderes publicos entendiam dever assim em decretos exagerar o cabedal da instrucção indispensavel ao alumno para o exercicio da carreira de advogado, de medico ou de engenheiro—(como se desse excesso de conhecimentos em assumptos que nenhum valor têm para as alludidas profissões pudesse resultar a fama do nosso alto preparo intellectual)—expandia-se na nossa sociedade a ancia de abreviar o tempo preciso para a acquisição do titulo academico, chave unica com que, para muita gente, se abre a porta dos bons empregos, das commissões rendosas, do futuro garantido e respeitado. Essa ambição generalizou-se de tal fórma, tornou-se tão natural, que, tanto os responsaveis pela fiel execução da lei, como os encarregados de verificar a competencia dos estudantes, se deixaram dominar pela corrente do utilitarismo e concorreram para o seu triumpho, pelos continuos favores governamentaes e pela indulgencia illimitada nos exames.

Por fim, como era de prever, ante a infiltração crescente de idéas de lucro em certas manifestações da actividade, que pelos principios da sã moral deviam manter-se escoimadas do vicio ganancioso, o professorado passou de sacerdocio a commercio. As approvações constituem artigos de balcão, mercadejadas sem pudor. Ha pouco ainda, para coroar a serie dos inqualificaveis escandalos, vimos como num gymnasio perto da capital se negociavam os attestados de madureza e como no lyceu de um Estado, conhecido pela tolerancia a esse trafico, se facultavam a rapazolas de 13 annos, profundamente ignaros, o titulo que lhes ia franquear as portas das faculdades. Nas escolas superiores raros eram os que não desanimavam na lucta contra a invasão dos incompetentes audaciosos, protegidos a meudo por deliberações governamentaes, e que iam prolongar os habitos de madraçaria, o desrespeito pelo estudo, adquiridos em certos estabelecimentos de ensino secundario, famosos pela mercantilização dos directores.

O problema foi enfrentado com desassombro e resolvido com superior intelligencia. Era preciso acabar com a superstição dos diplomas, tirar á posse do curso o caracter de privilegio no exercicio de determinadas profissões. Foi o primeiro beneficio da lei. Estuda quem quer e com quem entende, sendo livre a todas as actividades disputarem a primazia pelas provas praticas da sua competencia e não pela presumpção official do saber. Era uma velha aspiração democratica, a que o positivismo com a sua grande autoridade moral deu um impetuoso impulso, terminando por se impôr como um preceito de alto liberalismo a grande numero de intelligencias apegadas ás tradições do monopolio universitario. Não cabe ao Estado preparar professores e manter uma administração de ensino, com o seu codigo especial, os seus programmas apparatosos, o seu grande pessoal de magisterio, impondo doutrinas, privilegiando escolas, formando nos paizes novos uma como que aristocracia pelo diploma. O primeiro passo para essa fecunda transformação de idéas foi dado pela decretação da lei organica do ensino.

Estamos por ora na primeira phase da desofficialização, em caminho para uma completa independencia das escolas, que, pela reforma Rivadavia, já estão de posse da sua autonomia didactica e administrativa, intervindo só o Estado na vida dos institutos creados pela União, por intermedio do conselho superior do ensino, emquanto for indispensavel o seu concurso material. A terceira preoccupação do illustre ministro do interior foi a de tirar ao ensino fundamental o seu caracter de escala para os cursos superiores. Esse objectivo foi luminosamente alcançado. As academias eram forçadas a receber a onda dos candidatos a diplomas, sem poderem indagar da sua aptidão e joeirar os competentes no granel dos invasores. O Estado já dera a estes, pelo orgão dos estabelecimentos equiparados, a certidão do seu preparo naquelle curso. Agora as academias superiores só aceitam á matricula quem, perante as suas mesas, provar a solidez dos conhecimentos necessarios á frutuosa acquisição das materias que ali se cursarem.

Depende das congregações, como disse o eminente Sr. Rivadavia Correia, o credito ou o desmerecimento dos respectivos institutos. Só frequentará as aulas quem der testemunho de um preparo escrupulosamente obtido, quem puder, portanto, seguir com resultado as exigencias dos programmas. O governo já não possue autoridade para alterar os seus propositos de moralização do ensino, acolhendo pretensões menos razoaveis de estudantes poucos zelosos e sofregos pela investidura do grão. A's academias só se irá buscar, d'aqui por diante, os elementos de saber para o desempenho de uma profissão, contando-se para o triumpho unicamente com a evidencia da capacidade technica. Cumpre aos professores defenderem, assim, o nome da escola onde servem, e se o ensino se debilitar, se a sua desordem subsistir, elles serão os culpados do seu descredito e da sua anniquilação.

Tudo faz crer que é o contrario que se vai dar. Como não se frequentará os cursos superiores para obter um titulo, que assegure o privilegio de determinada classe ao exercicio de certas fórmas de actividade, mas para alcançar os conhecimentos precisos á victoria e á concurrencia liberal das profissões, os alumnos hão de querer, por interesse proprio, aprofundar os seus estudos, sair dos bancos academicos perfeitamente aptos para o desempenho da carreira a que se dedicarem, sem o amparo dos seus diplomas... Por sua vez os lentes, conscios das suas responsabilidades, hão de se esforçar para que a mocidade por elles instruida se avantaje ás de outras faculdades na affirmação do seu valor. A' preoccupação do amor proprio juntar-se-ão depois, com a completa suppressão dos vinculos officiaes, o interesse economico, tão respeitavel quando se espera a remuneração de um trabalho util ao bem da communidade. Devemos, assim, crer que a reforma do ensino, planejada tão intelligentemente pelo illustre Sr. Rivadavia Correia, de accordo com a autorização do Congresso e ás patrioticas promessas e os elevados desejos do marechal Hermes, determine uma éra prospera ao fortalecimento e expansão da cultura nacional, ameaçada de intenso eclipse pelo achincalhe do ensino publico.

Esta parte da introducção do relatorio regista uma grande obra já executada. A outra refere-se a uma esperança do governo, a unificação do direito privado, que, realizada, constituirá um titulo de gloria para a actual presidencia e um testemunho poderoso do nosso espirito de liberdade e do nosso vivo sentimento de progresso. Desse elevado projecto nos occuparemos em outro artigo.

Actualidades

A DIPLOMACIA

Como todos se habituaram a vêl-a | Como ella se transforma quando descalça as luvas brancas

O tempo.

O forte calor que tivemos de supportar estes ultimos dias era o precursor da mudança de tempo que hontem se verificou. O céo amanheceu envolto em nuvens, que, pouco depois do meio-dia, se desfizeram em chuva abundante. Essa durou, porém, poucas horas, e a noite, se não foi linda, foi, no entanto, boa, mesmo agradavel.

A temperatura variou do maximo de 24°,2, verificado ás 2.10 da tarde, ao minimo de 19°,9, observado ás 7.40 da manhã.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Sr. presidente da Republica sanccionou hontem, á noite, no palacio Guanabara, o decreto legislativo que autoriza o poder executivo a intervir no Estado do Rio de Janeiro, e hontem mesmo votado em ultima discussão.

Uma parte do incidente provocado pela exacerbação telegraphica do Sr. Gabriel de Piza, e que está sendo commentado, é a resposta violenta do Dr. Alvaro de Teffé, ferido por um trecho insidioso dos despachos do ex-ministro em Paris.

Teria sido um acto menos reflectido o que se está attribuindo ao Dr. Teffé, de usar, publicamente, de termos insultuosos, ainda na effectividade do cargo de secretario da presidencia da Republica.

Foi outro, porém, o procedimento do Dr. Alvaro de Teffé.

Desde o momento em que teve sciencia do insulto que lhe era feito em telegrammas cifrados, pelo Sr. Piza, e que deliberou passar-lhe o despacho que fez publicar, o Dr. Teffé considerou-se exonerado de ambos os cargos que exercia, o de secretario da presidencia e o de secretario de legação; deixando, assim, de comparecer ao palacio do Cattete para o serviço, desde antehontem.

Apenas ali compareceu o Dr. Teffé para communicar ao marechal Hermes da Fonseca o que havia praticado e que se considerava demittido dos seus cargos.

O Sr. presidente da Republica não deu a demissão do Dr. Teffé, que ainda hontem, pela manhã, foi ao palacio Guanabara insistir por ella e dizer ao marechal Hermes que se julga exonerado.

Ainda assim, o Sr. presidente da Republica não concedeu a demissão pedida.

O Dr. Alvaro de Teffé, que tem casa de residencia em Paris, não vai, porém, occupal-a, como se esperava: fica ainda nesta capital, embora sem occupar cargos de especie alguma.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os decretos creando brigadas de guardas nacionaes nas comarcas de Pastos Bons, Grajaú e de Baixo Mearim, no Estado do Maranhão; de Ponta Grossa, no do Paraná, e na de Bagé, no Rio Grande do Sul.

O Sr. ministro da fazenda foi hontem apresentar ao Sr. presidente da Republica o Sr. Vivaldi Leite Ribeiro, que está dirigindo o Banco do Brazil, na ausencia do Sr. Francisco Sattamini, que se acha em viagem para a Europa.

O Centro Academico Onze de Agosto, de S. Paulo, telegraphou, hontem, ao Sr. presidente da Republica, pedindo seja aquella data considerada feriada, por ser a da fundação dos cursos juridicos no Brazil.

O Sr. Maximus Nieumeyer, explorador e ethnogapho, foi hontem ao palacio do Cattete convidar o Sr. presidente da Republica para a conferencia que realizará na proxima semana, no salão da Associação dos Empregados no Commercio.

Uma commissão do Centro Catholico, composta dos Srs. Amoroso Lima e J. Leite Fonseca, foi hontem convidar o Sr. presidente da Republica para assistir, no dia 9 do corrente, anniversario da elevação do papa Pio X ao summo pontificado, ao *Te Deum* que se realizará na cathedral e á sessão, no salão de honra da Associação dos Empregados no Commercio e na qual se farão ouvir os Srs. Passos Miranda, conde de Affonso Celso e senador Mendes de Almeida.

A commissão de marinha e guerra do Senado esteve hontem reunida. Foram combinadas as ultimas alterações que devem ser feitas no projecto da Camara dos Deputados, reformando a guarda nacional, devendo na proxima reunião ser lido o respectivo parecer.

O Sr. Pires Ferreira encaminhou hontem á mesa do Senado o requerimento do tenente-coronel reformado Vellozo da Silveira, solicitando melhoria de reforma.

O Sr. Mendes de Almeida communicou hontem, da tribuna do Senado, que o Sr. Victorino Monteiro deixará de comparecer ás sessões dessa casa do Congresso, por ter fallecido seu irmão, o coronel João Monteiro.

Esteve hontem reunida a commissão de constituição e diplomacia do Senado, tendo sido distribuidos: ao Sr. Castro Pinto, o projecto regulando o inicio e a terminação do mandato dos membros do Congresso, e ao Sr. Mendes de Almeida, dois vetos do prefeito, um relativo á resolução do Conselho que dispõe sobre a gratificação addicional que deve perceber o professor Francisco das Chagas P. de Oliveira, e outro a respeito da resolução mandando remover e vender os kiosques existentes no Rio de Janeiro.

O Sr. José Carlos de Carvalho apresentou hontem, á Camara, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1°. Os inferiores do corpo de officiaes inferiores da armada, de que trata o art. 28 da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, poderão solicitar reforma (a qual não lhes poderá ser negada, salvo se for requerida logo depois de nomeados para qualquer commissão), desde que tenham completado 20 e 30 annos de serviço effectivo; no primeiro caso, será concedida com o soldo de seu posto por inteiro e a graduação do posto superior; no segundo caso, será concedida no posto superior e o respectivo soldo. São comprehendidos postos superiores os de mestres e adjuntos-ajudantes, os de 2°° tenentes, os de 1°° sargentos e os de sargentos-ajudantes.

Art. 2°. Nos casos de invalidez, antes de attingir aos 20 annos de serviço, serão reformados no mesmo posto e com tantas vigesimas parte do soldo quantos forem os annos de serviço.

Art. 3°. Contarão para a reforma como tempo o serviço que houverem anteriormente prestado nas officinas dos arsenaes, nos hospitaes militares, ou desde sua primeira praça.

Art. 4°. Na contagem do tempo de serviço para a reforma, as fracções excedentes de seis mezes serão contadas como um anno.

Art. 5°. Revogam-se as disposições em contrario."

O Sr. Generoso Ponce, hontem, na Camara, atacou, mais uma vez, a directoria do Lloyd Brazileiro, pelo máo serviço de navegação para o Estado de Matto Grosso.

Leu diversos telegrammas recebidos por S. Ex., de commerciantes de Matto Grosso, queixando-se do serviço do Lloyd e pedindo providencias.

A commissão de marinha e guerra da Camara, hontem reunida, sob a presidencia do Sr. Bezerril Fontenelli, assignou os seguintes pareceres:

Do Sr. Antonio Nogueira, indeferindo o requerimento do 1° tenente reformado Carlos Sabino da Rocha, pedindo melhoria de reforma; do Sr. Rodolpho Paixão, indeferindo o requerimento em que o ex-1° tenente Luiz Lemelle pediu melhoria de reforma.

O Sr. João Vespucio, que havia pedido vista do parecer do Sr. Antonio Nogueira, sobre as emendas ao projecto de fixação da força naval para 1912, discordou do mesmo parecer, no tocante a algumas emendas.

Pelo seu modo de entender, é rejeitada a idéa da vinda de uma missão naval estrangeira.

O Sr. Francisco Bressane pediu vista dos papeis.

A partir de primeiro do corrente, depois das providencias e experiencias do Dr. Alvaro Baptista, director de instrucção, as duas officinas dos institutos profissionaes João Alfredo e Souza Aguiar fornecerão todo o material necessario ás escolas publicas, como sejam mesas, carteiras, porta-toalhas, etc., cuja acquisição representava uma importante verba no orçamento da Prefeitura, sem falar que as escolas municipaes não tinham o mobiliario sufficiente nem o mais consentaneo com os seus serviços.

Sabemos ainda que as officinas daquelles institutos, algumas das quaes estavam até pouco tempo paralysadas, serão ainda mais amplamente desenvolvidas após a proxima reforma da repartição a cargo do Dr. Alvaro Baptista, o qual cogita de remunerar os aprendizes com uma justa percentagem do mobiliario por elles fornecido com muita vantagem para as escolas e outras dependencias municipaes.

Em pouco tempo, notavel tem sido o modo pelo qual os dois estabelecimentos satisfazem exigencias determinadas pela pedagogia, ao contrario do que succedia com os fornecedores da Prefeitura.

Eis ahi uma orientação administrativa pela qual muito se deve louvar o digno administrador que tem sido o general Bento Ribeiro, melhorando e organizando os serviços municipaes, sem accrescimo, antes com diminuição de despeza, por meio de auxiliares dotados de iniciativa e que S. Ex. teve o tino e a feliz idéa de escolher.

Nesse rumo, é claro que muito se deve esperar da presente administração para os negocios do Districto, os quaes podem adquirir uma feição moderna, perdendo o caracter de pura burocracia, que soe ser um mal reconhecido em todas as nações prosperas, nesta época inspirada no espirito pratico de economia intelligente e de producção intensa.

No requerimento em que José Visato pedia admissão de um filho no Instituto Nacional de Musica, o Sr. ministro da justiça mandou, por despacho, que o requerente aguarde a idade legal do menor, apresentando opportunamente os documentos exigidos para a respectiva admissão.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Tavares de Lyra, Ferreira Chaves, João Luiz Alves e Coelho e Campos, deputados Augusto de Lima e Antero Botelho, Drs. Brazilio Machado, Enéas Galvão, Azevedo Sodré, Reynaldo Porchat, João Mendes de Almeida, Augusto Vianna e Mello Mattos e coroneis Silva Pessoa e Sampaio Ribeiro.

O telegramma publicado hontem em um jornal da tarde e referente ao *Jornal do Commercio*, de Porto Alegre, não foi transmittido como publicou aquella folha.

O correspondente desse jornal nos mostrou a cópia, concebida nos seguintes termos:

"Deputado Domingos Guimarães foi escolhido para candidato governo Bahia, parte governistas foi partidario candidatura Hermes."

O Dr. Oscar Lopes, official de gabinete do Sr. ministro da justiça, visitou hontem os Drs. Augusto Vianna e Freire de Carvalho Junior, director e representante da Faculdade de Medicina da Bahia no conselho superior de ensino, e João Mendes de Almeida e Porchat de Assis, director e representante da Faculdade de Direito de S. Paulo no mesmo conselho, os quaes se acham nesta capital.

AINDA O CASO DO SATELLITE

Discurso do Sr. Pires Ferreira

Ouviu hontem o Senado um longo discurso do Sr. Pires Ferreira, defendendo o Sr. presidente da Republica das accusações que lhe foram irrogadas pelo Sr. Ruy Barbosa, em sua ultima oração de quatro horas, a proposito ainda das lamentaveis occurrencias passadas a bordo do vapor *Satellite*.

Começando, pediu o representante do Piauhy licença ao Senado para pronunciar o seu modo de ver relativo ao que já disse o seu collega pela Bahia, cuja ausencia lamenta, acreditando ser ella motivada por alguma enfermidade, á vista das oscillações morbidas que vem soffrendo já ha muito o estado de saude de S. Ex. Completavam, justamente hontem, dois mezes que o orador fóra atacado por uma forte grippe, que o prendera ao leito durante varios dias. Voltando agora ao Senado, teve a grande satisfação de ver o Sr. Ruy Barbosa occupar a tribuna e pronunciar mais um dos seus grandes discursos, sendo que ainda foi para repisar factos contra a administração do honrado presidente da Republica. Sente-se desvanecido com esse repetir de factos já conhecidos, em anteriores orações, porque isso quer dizer que a opposição não encontrou ainda coisas novas que mereçam ser rebatidas.

E' dos que pensam que os factos mencionados pelo seu collega pela Bahia, foram alterados em sua estructura. Não é jurista e pouco tem aprendido nesse assumpto com a sua estadia no Senado, apesar de já occupar ha longos annos essa alta distincção dos eleitores de seu Estado, por isso pergunta, se o Sr. presidente da Republica — e essa interrogação dirige aos juristas daquella casa—devia dirigir uma mensagem ao Senado e outra á Camara, submettendo ao mesmo tempo á sua apreciação os actos do governo durante o estado de sitio.

Isto seria uma anomalia, cujos inconvenientes o Senado bem sabe quaes seriam, sendo talvez a mensagem archivada em uma das casas do Congresso, emquanto a outra a tomava em consideração. S. Ex. o Sr. presidente da Republica fez o que realmente devia fazer, mandando á Camara dos Deputados a sua mensagem para que a mesma, que é um dos ramos do poder legislativo, e como tal o unico tribunal capaz de julgar os actos do chefe da Nação, tomasse della o conhecimento devido, e, depois, a remettesse ao Senado, para que este se pronunciasse a respeito.

Tratando do caso do *Satellite*, o orador entra em largas considerações na defesa do official que commandou a escolta encarregada de levar o navio ao seu destino.

Reportando-se ao projecto de amnistia, S. Ex. lembra o seu voto contrario a esse projecto da maioria, que foi fundamentado pelo Sr. Ruy Barbosa.

Acha que o tenente Mello não foi um assassino, como o querem classificar, quando muito, um impulsivo, que agiu contra homens criminosos tirados para o serviço da armada, como disse o Sr. senador pela Bahia, em defesa da amnistia, das sargetas e das viellas, mais tarde indisciplinados e desrespeitosos. A anarchia estava de ha muito implantada nas fileiras da armada.

Nesse ponto o Sr. Hercilio Luz pergunta ao orador se a vista disso elle não era favoravel á vinda da grande missão estrangeira. O Sr. Pires Ferreira respondendo declara que só manifestaria sua opinião sobre o assumpto, no momento que julgasse opportuno.

Depois de continuar na defesa do tenente Mello, relembra as atrocidades de que foi victima o capitão de mar e guerra Baptista das Neves, que era considerado o pai da marinhagem, e a profanação que soffreu o seu cadaver. S. Ex., defendendo o marechal Hermes dos ataques que soffreu, por ter mandado os amnistiados para o Acre, diz que esses foram de *motu proprio*.

Estará sempre ao lado do Sr. presidente da Republica, emquanto cumprir a lei e fizer justiça. Refere-se ao decreto que estabeleceu as escolas correccionaes, que baixou no tempo em que o Sr. Ruy Barbosa era ministro do governo provisorio, do qual occupou a pasta da fazenda. D'ahi para cá, nunca S. Ex. defendeu os marinheiros que eram castigados com chibatadas e só o fez agora no governo do Sr. marechal Hermes.

O orador manifesta-se contra esse regimen de castigos. E' favoravel ao estabelecimento das solitarias, das multas e da exclusão das fileiras, mas nunca do castigo corporal, que avilta o homem.

No seu discurso, o Sr. Ruy Barbosa referiu-se ao almirante Belfort Vieira, que commandou a divisão que comboiou o *Bahia* a S. Salvador, dizendo que esse distincto official fizera a maior parte do seu tempo sentado nas cadeiras do Senado. O orador procura mostrar que o Sr. Belfort Vieira é um marinheiro dextro, habil, digno e instruido, já tendo dado sobejas provas do seu valor em importantes commissões que tem desempenhado.

Não leva a mal quando o Sr. Ruy Barbosa se refere aos tenente do Sr. marechal, mesmo porque os tenentes não são do marechal, e sim do exercito brazileiro, da nossa Patria. S. Ex. tem tambem um tenente, que é seu filho, deputado federal, e que é, aliás, um excellente rapaz.

A ida do Sr. coronel Rego Barros á Bahia, que tanta estranheza causou ao Sr. senador bahiano e á imprensa de sua terra, que a commentou de modos diversos, não teve o fim que lhe attribuiram. S. S. indo examinar os canhões antiquados do forte de S. Marcello, canhões de carregar pela boca com balas esphericas, quiz apenas tratar da sua substituição, para que, mais tarde, não pudessem attribuir ao governo a incuria de ter abandonado a defesa de uma praça de guerra.

Advertido de que estava finda a hora do expediente, o orador pede prorogação, que lhe foi concedida.

O orador prosegue na defesa do governo, quando o senador que estivera a apartel-o lhe communica a necessidade de ausentar-se. O Sr. Pires Ferreira diz que vai concluir, mas pede para continuar com a palavra na sessão de hoje. A ausencia da opposição quer dizer: nós estamos convencidos de que tudo isto é verdade, mas é preciso gritar para fazer opposição, para convencer a este povo que nós ainda estamos vivos na defesa do voto que deu ao illustre Sr. Ruy Barbosa. Voltará á tribuna, para demonstrar o procedimento correcto, cortez, democratico e honesto do Sr. marechal Hermes, em relação, não só aos seus amigos, mas tambem aos seus oppositores, oppositores que lançam mão de todos os meios para que se diga existir da parte do povo má vontade contra o governo da Republica, representado por um soldado honesto, que se chegou ao posto de marechal sem serviços de guerra, propriamente ditos, sem trazer atrás de si uma fé de officio como as de Ozorio, Caxias e outros, foi porque S. Ex. luctou na paz em prol dos interesses nacionaes, em prol da organização das forças da Republica, no serviço militar, e deu-se por feliz em ser marechal da paz, porque a paz é o que elle quer para este povo que elle não póde deixar de amar como presidente da Republica.

Estamos informados de que a congregação da Faculdade de Direito de S. Paulo não deseja o restabelecimento da cadeira de legislação comparada, extincta pela actual reforma do ensino.

Obteve 90 dias de licença o 1° supplente do juiz da 8ª pretoria, bacharel Venancio Hemeterio Lobo Labatut

O CASO DO ESTADO DO RIO

DISCUSSÃO NA CAMARA

APPROVAÇÃO DO PROJECTO

Figurava, na ordem do dia de hontem da sessão da Camara, o projecto autorizando o Sr. presidente da Republica a intervir, immediatamente, no Estado do Rio de Janeiro.

Fala o Sr. Paula Ramos

O primeiro deputado a pedir a palavra foi o Sr. Paula Ramos.

Disse S. Ex. que a Constituição, no art. 39, estabelece que os projectos de uma Camara, emendados na outra, voltam á primeira.

Quer isto dizer que a segunda Camara não tem o direito de substituir um projecto de outra Camara, mas sim o direito de approval-o, rejeital-o ou emendal-o, de conformidade com o dispositivo regimental.

Ora, nós vamos nos pronunciar sobre um projecto do Senado, ao qual foi apresentado, na Camara, um substitutivo.

Não o votámos em 2ª discussão; entretanto, na ordem do dia figura esse projecto, para ser votado em 3ª discussão.

Desejava esclarecimentos da mesa.

Declaração da mesa

Neste ponto, o Sr. Sabino Barroso interrompe o orador, e dá a seguinte explicação:

Preliminarmente, diz S. Ex., a mesa procedeu do mesmo modo que em casos identicos.

A mesa procedeu como na sessão de 10 de agosto de 1910, na votação do projecto n. 236, e como procedeu em 16 de dezembro de 1908 e em 30 de outubro de 1909.

Em todos esses casos, a mesa, apresentado um substitutivo a um projecto do Senado, submetteu á votação o substitutivo, e, approvado este, deu a materia para ordem do dia seguinte, não submettendo á votação o projecto.

Essas praxes não são corruptilas, como podem parecer, porque estão de accordo com a disposição expressa do regimento e, mais ainda, de accordo com o texto positivo da Constituição.

Na confecção das leis, os dois ramos em que se divide o Congresso não podem ser coagidos na sua liberdade de acção.

Quando um dos dois ramos do Congresso envia ao outro um projecto, este póde ter tres attitudes:

a) aceitar o projecto com todos os seus detalhes;

b) divergir em relação á fórma ou detalhe;

c) rejeital-o, completamente.

Nestes casos, a Camara, ou approva, ou modifica, ou rejeita o projecto.

João Barbalho, o commentador da nossa Constituição, achava que uma Camara não devia apresentar substitutivos a projectos, iniciados no Senado e vice-versa.

O nosso regimento, entretanto, permitte a apresentação de substitutivos, e foi por isso que a mesa aceitou todas as emendas apresentadas a este projecto.

O substitutivo, que causa o incidente, não contém infracção alguma ao regimento, nem á Constituição.

O regimento estabelece que na 2ª discussão, como na 3ª, de qualquer projecto, os substitutivos apresentados terão preferencia na votação.

Votada a preferencia para o substitutivo, a Camara aceita a medida do Senado.

Aceitando a emenda e organizando a ordem do dia, não preponderou em seu espirito nenhuma idéa de momento.

Faz essa observação, já longa, em homenagem á Camara e ao Sr. Paula Ramos.

Presidiu a Camara em um dos periodos de maior agitação de que possa dar noticia a historia parlamentar deste paiz.

Entretanto, tem a convicção de que tambem em nenhum outro periodo da historia parlamentar teve tanta garantia a liberdade da tribuna.

Assim, pois, de accordo com estas considerações e de accordo com o que está consignado na praxe uniforme, submetterá á votação, em primeiro logar, o substitutivo.

Emquanto a Camara não se pronunciar positivamente contra o projecto do Senado, elle subsiste.

O projecto não foi votado em 2ª discussão porque foi considerado implicitamente aceito pela Camara.

Explicando, assim, ao Sr. Paula Ramos, disse o Dr. Sabino Barroso, "eu quero mostrar a isenção de animo com que procuro proceder na cadeira que me foi confiada por toda a Camara".

Uma prolongada salva de palmas do recinto e das galerias saudou o Dr. Sabino.

Ainda o Sr. Paula Ramos

Terminada a explicação do presidente da Camara, o Sr. Paula Ramos continuou o seu discurso.

Disse que agradecia ao Dr. Sabino as referencias á sua pessoa e pedia licença para dizer que votara em S. Ex. para presidir os trabalhos da Camara, porque em S. Ex. via a garantia do seu direito.

Diverge, entretanto, das explicações dadas por S. Ex., achando que a solução dada ao caso é attentatoria á Constituição e ao regimento.

S. Ex. argumentou com os artigos do regimento e terminou protestando contra a votação do projecto.

O "leader" da minoria

Falou depois o conselheiro Maciel, "leader" da minoria.

Depois de elogiar a correcção do Sr. Sabino Barroso na presidencia da Camara, S. Ex. levantou, em seu nome e em nome dos seus collegas de minoria, um protesto contra a votação do projecto de intervenção, terminando com estas palavras: "Assisto, mais uma vez, o desmoronamento das instituições republicanas".

Depois de S. Ex., pediu a palavra o Sr. Paulino Junior, protestando contra a intervenção em seu Estado.

Para que, de futuro, se saiba quaes os responsaveis pelo grande attentado á Constituição, disse S. Ex., requeiro votação nominal.

A votação

Consultada a Camara, esta, por grande maioria, votou contra o requerimento.

Em seguida, o presidente annunciou a votação.

Foi rejeitado o substitutivo do Sr. Raul Fernandes e votado o projecto, tal qual veiu do Senado.

Uma observação

O Sr. Paulino Junior, pela ordem, proferiu as seguintes palavras: "Assignalo o facto da Camara ter rejeitado votação nominal em um assumpto de tão grande importancia".

Logo após a suspensão da sessão, o Dr. Sabino Barroso assignou o projecto e enviou-o á sancção do Sr. presidente da Republica.

Declaração de voto

O Sr. Soares dos Santos leu e mandou á mesa a seguinte declaração de voto:

"Votei contra o substitutivo apresentado em 2ª discussão, ao projecto que reconhece a legitimidade da Assembléa do Estado do Rio presidida pelo Sr. Alves Costa votarei ainda, em 3ª discussão, contra o mesmo projecto; mas, para que não sejam adduzidos argumentos contrarios ao ponto de vista doutrinario a que se acolhe a minha conducta, venho á tribuna, Sr. presidente, para dar a razão deste meu voto, agora que a questão do Estado do Rio, tomou um novo aspecto, com a intervenção do mais alto tribunal da Republica, que reconheceu direitos politicos em um dado numero de cidadãos fluminenses e lhes garantiu o exercicio desse direito, na ordem concedida, para que se reunissem, num determinado edificio e pudessem deliberar como assembléa constituida.

Apesar deste incidente, que é mais um exemplo da illimitada competencia attribuida, por alguns, ao poder judiciario, e que eu definirei como um abuso de poder, continuo a pensar que, ao poder legislativo, falta igualmente competencia para reconhecer a legitimidade dos poderes politicos estadoaes. Não ha no estatuto fundamental da Republica nenhum texto que possa servir de base a essa doutrina nova, em virtude da qual se procura investir o poder legislativo federal, da funcção exorbitante de apurar eleições, realizadas de accordo com as leis estadoaes, sob o falso fundamento de regularizar os mecanismos das respectivas administrações.

Em todo o capitulo IV, de nossa magna carta, relativo ás attribuições do Congresso Nacional, isto é, nos dispositivos ajustados aos arts. 34 e 35, que limitam a acção do poder legislativo federal, não ha, com effeito, uma só referencia que se prenda á hypothese creada pelo projecto, o que mostra como este representa em these uma restricção imposta á autonomia dos Estados federativos.

Nem póde servir para justificar a pretendida competencia do Congresso, para legislar no caso vertente, o argumento invocado pela necessidade de uma intervenção federal para garantir a fórma republicana numa determinada circumscripção da Republica.

O direito subsidiario, haurido nos exemplos de varios paizes, com os quaes se pretende tambem mostrar a necessidade dessa lei, segundo á qual o Congresso deveria resolver sobre a legitimidade das assembléas ou de governos estadoaes, perde o seu valor como argumento na questão intervencionista, desde que se considere que as Constituições citadas dos Estados Unidos e da Republica Argentina reconhecem a competencia do legislativo para terminar os conflictos de jurisdicção estadoal. No direito argentino, a autoridade legislativa vai mais longe, porque este póde autorizar o presidente da Republica a intervir nas provincias por intermedio de interventores, nomeados com os poderes sufficientes para reconstruir as assembléas regionaes.

A legislação brazileira, como se vê, é mais precaria, pela resistencia que tem offerecido aos nossos legisladores para fazer regulamentado o art. 6º da Constituição Federal.

Não direi que este seja agora o intuito do projecto em questão, mas é preciso convir que uma vez estabelecida por lei federal a legitimidade de uma assembléa estadoal, fica implicitamente reconhecido o direito do Congresso intervir nos Estados, segundo o criterio das maiorias governamentaes.

No entanto, a nossa Constituição é clara; não póde dar logar a essa interpretação, que se afasta completamente do regimen presidencial.

O art. 6º, da carta de 24 de fevereiro, declara textualmente, não poder intervir o governo federal em negocios peculiares aos Estados, salvo, nos casos restrictos, que estão comprehendidos nos ns. 1 a 4, do referido artigo.

Mas esta attribuição, ficando adstricta, como diz a lei, ao governo federal, não póde deixar de competir ao executivo, porque este é o unico poder com responsabilidades definidas na Constituição e que poderá ser considerado "criminoso pelos abusos que praticar, attentatorios do livre exercicio dos poderes politicos ou contrarios ás regras estatuidas na mesma Constituição.

Estabelecida assim a proposição de que ao executivo compete intervir para satisfazer o preceito constitucional, a questão resume-se em saber como poderá o governo agir num determinado Estado, para garantir a fórma republicana federativa, nos termos do art. 6º, n. 2, da Constituição Federal.

Essa intervenção presume a violação da fórma republicana federativa, hypothese que só se verifica, a meu vêr, com a tentativa de desmembramento de um Estado ou com a implantação do regimen monarchico em qualquer um dos departamentos da federação.

Fóra d'ahi, todos os esforços alliciados com o fim de modificar uma determinada situação politica regional, pelo emprego do poder interventor, não esbarram diante do art. 63, da Constituição da Republica, o qual permitte aos Estados terem as suas organizações politicas, regidas por leis proprias especiaes, respeitados os principios constitucionaes da União.

Pergunta-se, entretanto, se com a dualidade de congresso num Estado não está caracterizada a violação da fórma republicana e, em tal caso, não fica a conveniencia da intervenção do governo federal para o fim de decretar a legitimidade de uma das assembléas protestantes e restabelecer em sua plenitude a harmonia dos poderes constituidos na mesma circumscripção da Republica?

Respondo que a crise poderia ser dominada sem o prejuizo da fórma republicana, evitando-se os perigos muito maiores de uma intervenção indebita, pelo emprego unicamente dos elementos de que dispuzesse a propria organização estadoal.

A verdade é que taes exemplos de desrespeito ás leis estadoaes só se apresentam com o intuito de provocar a medida de intervenção; de sorte que esta, longe de ser um remedio para cortar o mal, é antes uma providencia que vai despertar, armando os conflictos que quasi sempre degeneram na deturpação do regimen republicano.

Além dos agrupamentos de ordem constitucional que justificam o meu voto contrario, o projecto não tem mais razão de ser, desde que autoriza a intervenção federal num Estado, no qual a ordem publica está perfeitamente assegurada pelo funccionamento regular de todos os orgãos do respectivo apparelho governativo.

Estudar, por outro lado, a organização de qualquer um desses poderes para concluir que elle é legitimo em face da legislação estadoal, permittindo, por tal fórma, o seu funccionamento com a garantia da força federal — é levar muito longe as attribuições que os chamados orgãos da soberania nacional possam ter, em vista do que dispõe o art. 63 da Constituição da Republica.

No caso do Rio de Janeiro, nem mesmo essa condição de garantia torna-se precisa para regular o exercicio de sua administração, porque ali se encontra um governo constituido, sem que fosse incommodado até hoje na sua autoridade, por elementos adversos que se julguem investidos dos mesmos direitos politicos.

E' pois uma situação de facto que ali se constata, sem que á União compita investigar a origem desses poderes, pois que, admittir o exame sobre a legitimidade de qualquer um delles, seria consentir na hypothese contraria — do Congresso Nacional estabelecer regras para destituir um governo estadoal, cuja posse não foi disputada, intervindo deste modo para perturbar a vida da federação, com offensa dos direitos inherentes á soberania estadoal.

No caso que nos preoccupa, felizmente, o projecto reconhece a legitimidade da assembléa unica que funcciona actualmente no Estado do Rio; e digo — felizmente — porque não tenho duvida em aceitar como verdadeira a affirmativa de que esta é uma assembléa normal. Ella funcciona regularmente, decreta leis que são cumpridas sem protestos, coopera com os demais poderes, tem a sua acção limitada dentro na esphera da Constituição Estadoal.

Supponhamos, entretanto, que o Congresso Nacional, variando a sua conducta partidaria, estabelecesse como conclusão deste parecer que a assembléa que funcciona no Estado do Rio não é a legitima e sim uma outra, organizada com os elementos já dispersos, e que, despertados por essa nova allianca, fariam periclitar a ordem constitucional naquelle Estado.

Tal é a hypothese admittida com a concessão de "habeas-corpus" aos membros de uma assembléa fluminense, que não é aquella a que se refere o projecto.

Por mais que se procure diminuir o alcance desta medida perturbadora, não se póde negar que ella tem um caracter faccioso, desde que permitte um ajuntamento de homens para funccionar em assembléa e dá como aceita a prova dos direitos politicos de que elles se diziam investidos quando requereram em seu favor a intervenção indebita do Supremo Tribunal Federal.

O "habeas-corpus" é, com effeito, uma providencia garantidora da liberdade individual, mas que não cria direitos novos, nem póde attingir ao ponto de prejudicar os direitos de terceiros.

Esta circumstancia é tão valiosa e apresenta de facto uma tão decisiva influencia nos julgamentos, que muitas vezes vemos denegadas as concessões de "habeas-corpus" diante de informações prestadas pelas autoridades administrativas, com o fim de auxiliar a justiça na pesquiza dos elementos que determinaram a rejeição dos pedidos.

Quer isto dizer que taes decisões são baseadas nos direitos que assistem aos peticionarios, sem o que não haveria justiça, e sem o arbitrio para decidir sobre a liberdade de locomoção.

Evidentemente, o individuo que pretendesse esta vantagem para penetrar em uma casa independente da vontade do respectivo dono, attentaria contra o direito deste, e o tribunal que esse "habeas-corpus" concedesse violaria, "ipso-facto", uma das garantias de nossa Constituição federal.

Assim, o reconhecimento prévio dos direitos dos impetrantes é a base sobre que se assenta a concessão do "habeas-corpus".

Concedendo esse recurso aos cidadãos do Estado do Rio, que o requereram, o Supremo Tribunal Federal decidiu, não favorecendo a individuos quaesquer, mas porque julgasse que os peticionarios estavam investidos naturalmente de um direito politico, na qualidade de deputados, como elles se apresentaram; investigou, portanto a origem politica dos pretendentes, para concluir pelo reconhecimento de seu pretendido direito, com prejuizo de iguaes pretensões dos membros da outra assembléa, que estão em contacto com o presidente daquelle Estado.

No "habeas-corpus" que estamos examinando, houve ainda o desconhecimento desta ultima autoridade por parte do mais alto tribunal da Republica, porque, tendo o presidente do Rio de Janeiro declarado, na informação prestada ao mesmo tribunal, que o edificio escolhido para a reunião dos requerentes estava occupado por uma repartição estadoal, o tribunal esqueceu esta circumstancia e concedeu a ordem para que os pretendentes se reunissem na dita secretaria, com offensa á autonomia dos serviços administrativos, naquelle Estado da federação.

Essa decisão envolve, portanto, uma outra questão: — a da illegitimidade do actual governo do Estado do Rio, cujo depositario seria incompativel com a assembléa que se reunisse, em virtude do "habeas-corpus" concedido a todos os seus membros, com poderes reconhecidos pelo proprio tribunal.

A meu vêr, essa conducta, seguida pelo mais alto tribunal do paiz, vale por um acto de intervenção no Estado do Rio, fóra das attribuições que ao poder judiciario foram conferidas pela Constituição da Republica.

Nem por outra fórma se justifica o interesse com que foi recebida a concessão do "habeas-corpus", por parte daquelles que aguardam vantagens politicas com o funccionamento da nova assembléa, constituida por elementos de opposição ao governo do Estado.

Deste modo, o Supremo Tribunal concorreu para fazer a dualidade de assembléas no Estado do Rio, influiu para que ali se estabelecesse, concomitantemente, a dualidade de governos, de onde resultaria uma situação de anarchia e de perigo para a ordem publica, se os governos estabelecidos naquelle Estado se dispuzessem a defender as respectivas posições.

E com que direito a justiça federal iria resolver sobre a legitimidade de qualquer desses poderes, negando ao presidente do Estado do Rio uma autoridade, que já foi implicitamente reconhecida pelo governo da Republica, conforme consta da mensagem apresentada ao Congresso Nacional na presente legislatura?

Ha uma tendencia pronunciada, no momento, para fazer do poder judiciario a cupola dos tres poderes, nos quaes se enfeixa a soberania nacional.

Exageros de escola, que já está produzindo os seus fructos desastrados, com as soluções forçadas dos problemas politicos, contra os processos naturaes, indicados pelo interesse da federação.

Neste andar, se o Supremo Tribunal Federal tiver de resolver, no futuro, todas as questões relativas á politica dos Estados, sentenciando originariamente por meio de "habeas-corpus" sobre a dictadura judiciaria, isenta de responsabilidade a comprehensão geralmente aceita de serem as suas decisões obedecidas, sem interposição de recursos para nenhum outro dos poderes representativos da soberania nacional, teremos estabelecido a dictadura judiciaria, isenta de responsabilidades definidas para os seus erros e os seus abusos, com uma elasticidade tal que bem possa decretar a fallencia da Republica.

Mas não foi isto o que a Constituição Federal quiz, entregando á serenidade do Supremo Tribunal Federal o direito de julgar o presidente da Republica nos crimes communs e negando-lhe essa competencia nos crimes de responsabilidade, o que quer dizer que existe uma limitação no nosso direito constituido á esphera do poder judiciario para resolver os problemas de natureza politica.

Em conclusão: voto contra o projecto por entender que elle representa uma violação do art. 6º da Constituição da Republica; não desejo, entretanto, que essa minha attitude possa ser considerada favoravel á intervenção do Supremo Tribunal no Estado do Rio e que eu considero como um attentado maior contra os principios basicos da mesma Constituição."

Relativamente á affirmação feita pelo "Seculo", em sua edição de ante-hontem, estranhando a actual conducta do Dr. Octavio Kelly, juiz federal do vizinho Estado, quanto ao facto de não ter ainda requisitado força federal para o cumprimento da recente ordem de "habeas-corpus" concedida ao Dr. Modesto de Mello e outros, que pretendem funccionar na cidade de Nitheroy, como deputados á Assembléa Legislativa do Estado do Rio, facto este, que o mesmo vespertino destaca como em contraste com a conducta do referido magistrado, ao executar igual decisão, em julho de 1910 e que aproveitava aos membros da assembléa Alves Costa, estamos autorizados a declarar que, nessa occasião, o alludido juiz sómente agiu, pedindo a força necessaria ao governo da Republica, em vista da representação legal apresentada e subscripta por 18 pacientes, documento que se acha no respectivo cartorio, á disposição de quem quizer vel-o.

Por motivo da approvação do projecto de intervenção, o Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio, recebeu telegrammas de congratulações dos Srs. João Guimarães, Manoel de Abreu Sodré, Fernandes Baptista, Manoel Duarte, Raul Rego, João Penido, Lobo Jurumenha, Romulo Barreto, coronel Amarante e Amoedo Tavares, João Barreto, José Maria Xavier, coronel Figueiredo Rocha, João Catharino, Evencio Rezende, Candido Brandão, Ponce de Leon, Noel Baptista, José Land, Manoel Penaforte, Sylverio Nunes, Sergio Pitta, coronel Betim Paes Leme, Dr. Erico Coelho, Dr. Pereira Nunes, Dr. Porto Sobrinho, Dr. Raul Fernandes, Dr. Teixeira Brandão, Dr. Raul Veiga, João Baptista da Motta, Dr. Faria Souto, Dr. Francisco Portella, Dr. João Baptista dos Santos e coronel Cicero Costa.

O Sr. ministro da justiça far-se-ha representar hoje nas exequias em suffragio da rainha D. Maria Pia de Saboia, na matriz da Candelaria, pelo seu assistente militar, tenente-coronel Cruz Sobrinho.

Serão publicadas officialmente hoje as novas nomeações e exonerações de supplentes de substitutos dos juizes federaes e ajudantes do procurador da Republica para os Estados de Minas, Ceará e S. Paulo.

O Sr. ministro da justiça remetteu ao presidente do conselho superior de ensino o officio do director da Faculdade de Medicina da Bahia, acompanhado da cópia da resolução da congregação da mesma faculdade, sobre alterações nos respectivos cursos e horarios das aulas.

Estão nomeados: os 2os tenentes Manoel de Araujo Cortez, instructor da escola de aprendizes da Parahyba; Virginius de Lamare, para igual cargo na escola do Piauhy; Washington de Almeida Perry, encarregado da telegraphia sem fio a bordo do *Benjamin Constant*, e commissario Paulo Francisco de Oliveira Barroso, secretario da capitania do porto de Matto Grosso.

O ministerio da marinha vai adquirir um navio para o serviço de hydrographia da superintendencia de navegação.

Foram hontem exonerados: os capitães-tenentes Ricardo Dias Vieira, de assistente da divisão mixta; Octavio Tacito de Carvalho, de ajudante de ordens da mesma divisão, e Alfredo de Sá Rabello, de encarregado da estação central de telegraphia sem fio da ilha das Cobras; o 1º tenente Manoel Augusto de Vasconcellos, de ajudante de ordens da divisão mixta, e o 2º tenente commissario Alfredo Carlos da Conceição, de secretario da capitania do porto de Matto Grosso.

Está definitivamente marcado para a proxima semana o concurso a que tem de ser submettido o capitão-tenente Augusto Shaw Ferreira, para fazer parte do corpo de engenheiros navaes.

O coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º regimento de cavallaria, desejando que os seus officiaes conhecessem perfeitamente as zonas que commummente servem para a realização de manobras e exercicios annuaes das tropas desta guarnição, solicitou do general prefeito uma planta do Districto Federal, sendo prompta e solicitamente attendido, dotando deste modo a bibliotheca de seu regimento de um precioso elemento de consulta e que muitissimo vem contribuir para o bom exito e real proveito das nossas manobras.

Vai ser transferido do 4º regimento de infantaria para o 13º da mesma arma o coronel João d'Avila Franca.

Por portaria do Sr. ministro da guerra, foram nomeados para o Arsenal de Guerra do Rio Grande do Sul:

Chefe da 1ª divisão, o capitão Clemente Augusto de Argollo Mendes; adjuntos da 1ª divisão, o 1º tenente Manoel Padron de Azevedo Pedra e o 2º tenente José Felicio Rodrigues de Lima.

Chefe da 2ª divisão, o capitão Octavio José de Alencastro, e adjuntos, os 1os tenentes Lafayette Cruz e Cyro Vidal.

Adjuntos da 3ª divisão, os 1os tenentes Constantino Martins e João Alves Guerra; 4os officiaes, Orozimbo da Silva Marques Filho, Raul Cesario de Abreu, Eurico de Seixas Ribeiro, João Silveira Soares, Luiz Antonio de Macedo Cunha, Euclides de Carvalho Cotta, Fifmo Carneiro da Fontoura, José Rodrigues da Rocha Filho, Zeferino Bacellar e Carlos de Mattos; apontador, Arnaldo Guedes de Oliveira; porteiros, Bernardo Marques Guimarães e Thomaz de Aquino Paes Barreto, e continuos, da secretaria, Oswaldo de Figueiredo Souza, e das divisões, Sebastião de Miranda e Castro.

SENADOR LAURO MÜLLER

Reuniu-se ainda uma vez a commissão executiva da recepção do Dr. Lauro Müller, sob a presidencia do Dr. Paulo de Frontin.

Diversas resoluções foram tomadas no sentido de ser profusamente ornamentada a Avenida Central com tres bellissimos coretos e um arco triumphal.

O aterramento do cáes fronteiro á Avenida, onde atracará o "Konig Friedrich August", está sendo atacado por uma grande turma de trabalhadores, de fórma a estar o serviço concluido antes de sabbado. Ali será improvisada uma arborização luxuriante, e feita a ornamentação com gosto e arte.

A commissão já dispõe de 18 lanchas, dois vapores do Lloyd Brazileiro e uma barca da Companhia Cantareira.

Os vapores irão fóra da barra, transportando amigos e admiradores do senador Lauro Müller, e de volta de comboiarem o "Konig Frederich August", atracarão, como este, no cáes do porto, em frente á Avenida Central.

A chegada do "Konig Friedrich August" será annunciada por salvas repetidas de morteiros, collocados em todos os morros que circumdam a cidade.

Os convites para o vapor "Iris", que irá ao encontro do "Konig Friedrich August", estão sendo distribuidos na séde da União Republicana, das 10 horas da manhã ás 10 da noite.

Os amigos e admiradores do senador Lauro Müller que quizerem ir ao seu encontro, em lanchas ou no vapor "Iris", deverão procurar com antecedencia seus convites.

Entre o grande numero de adhesões ás manifestações projectadas, destacamos as seguintes:

Directoria do Jockey Club, Centro Operario, Casa da Moeda, diversas corporações da Estrada de Ferro Central do Brazil, Derby Club, commissões da Imprensa Nacional, commissões do Lloyd Brazileiro, Circulo dos Operarios da União, Centro Catharinense, Centro Beneficente Conde Paulo de Frontin, o governador e o presidente da Assembléa do Estado de Santa Catharina, bem como os intendentes de Florianopolis, Itajahy, Blumenau, Joinville. Outros municipios se farão representar.

Reuniu-se hontem, ás 11 horas da manhã, sob a presidencia do major Carlos Jansen Junior, em sessão de julgamento, o conselho de guerra a que respondia o 1º tenente do exercito Antonio Fernandes Dantas. Como ha tempos foi noticiado, o tenente Dantas feriu com a ponta da bengala um dos olhos do seu collega Gentil Falcão, facto esse occorrido na Avenida Central.

A sessão teve inicio ás 11 horas da manhã e terminou ás 4 horas da tarde, com a condemnação do tenente Dantas a um mez e tres dias de prisão.

Durante o mez de julho proximo findo na Caixa de Conversão entraram 251:608$353, em moedas de ouro de diversos paizes, equivalentes a £ 16.773-17-9, e sairam 996:070$922, equivalentes a £ 66.404-14-6.

O director da receita publica do Thesouro autorizou a Casa da Moeda a fazer os seguintes supprimentos:

A' collectoria federal de Nitheroy, 8:200$, em estampilhas do sello adhesivo; á collectoria federal de Barra do Pirahy, 4:000$, em estampilhas de sello adhesivo; á collectoria de Rio Bonito, 10:000$, em estampilhas do imposto de consumo; á collectoria de Paraty, 3:200$, em estampilhas do imposto de consumo; á collectoria de S. João da Barra, 475$, em cintas e estampilhas do imposto de consumo; e á delegacia do Maranhão, 14:325$, em cintas e estampilhas do imposto de consumo.

Na procuradoria geral da fazenda publica foram hontem assignados os termos: de aforamento, José Mattoso Sampaio Correia, do terreno de marinha n. 386 A, á praia das Neves, em S. Gonçalo, e Machado, Mello & C., dos terrenos de marinha e accrescidos no logar denominado Toque-Toque, ns. 621 e 621 A, no municipio de Nitheroy; e de fiança, prestada por Alfredo Camillo Ferreira Rebello, em garantia da responsabilidade de Arthur Bello de Amorim, no logar de ajudante do administrador das capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro.

Tendo José de Sá Peixoto, ex-inspector da Alfandega de Maceió, requerido reversão ao quadro de fazenda, o Sr. ministro da fazenda declarou que não ha que deferir.

O Thesouro Nacional officiou ao delegado fiscal em S. Paulo, recommendando fossem prestadas ao mesmo Thesouro as necessarias informações a respeito da collectoria federal de Sorocaba, relativas ao anno de 1905, sem o que não poderá ter andamento o processo transmittido ao Sr. ministro da fazenda e referente aos mencionados balancetes, pelo mesmo delegado fiscal.

O Thesouro Nacional resgatou mais 2:000$, de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou de juros, vencidos a 30 de junho ultimo, 1:175$, do emprestimo de 1903.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional concedeu hontem os seguintes creditos:

De 38:975$, á delegacia fiscal em Matto Grosso, para pagamento de juros de apolices, relativos ao 1º semestre do corrente anno; de 1:502$220, á delegacia no Pará, para attender ao pagamento de dividas provenientes de fornecimentos militares desse Estado em 1906, por Ignacio Pereira Godinho & C.; de 20:000$, á delegacia fiscal em Matto Grosso, para que adiante a Alfandega de Corumbá ao tenente-coronel Antonio de Albuquerque Souza, inspector permanente da 13ª inspecção, afim de attender ao pagamento das etapas ás praças que seguiram em diligencia, e de 162:555$ e 201:785$, ás delegacias fiscaes em S. Paulo e no Pará, respectivamente, para attender ao pagamento de juros de apolices, relativos ao 1º semestre do corrente anno.

Não foi attendido pelo Sr. ministro da fazenda o pedido de Elias Alkaim, para ser reintegrado no logar de agente fiscal dos impostos de consumo no Estado de S. Paulo.

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional está autorizada a pagar a José Teixeira de Barros Nobrega, Antonio Gonçalves Gilde e sua mulher D. Carolina Augusta Gilde, e Antonio Moreira dos Santos e sua mulher, a quantia de 36:000$, preço por que venderam á fazenda nacional o predio á rua Souza Barros n. 181, antigo 19, no Engenho Novo, com o respectivo terreno, bemfeitorias e outros accessorios.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 124:398$000.

GOSTO EXTRAVAGANTE

TENTATIVA DE SUICIDIO A' TINTA DE ESCREVER

Ha muito que Octavio de Almeida, empregado da casa commercial á rua de S. Pedro n. 289, mostrava-se acabrunhado.

Ao terminar o serviço que lhe competia fazer, Almeida se recolhia logo á sua casa de residencia, na travessa Carvalho Alvim n. 23, de onde só sahia no dia seguinte para o trabalho.

As pessoas de sua familia notavam-lhe a tristeza, mas não conseguiam saber a causa que a determinava.

Era um mysterio a vida de Octavio de Almeida.

Hontem elle procurou pôr termo á existencia, trancando-se em um quarto da casa commercial e ingerindo toda a tinta que continha em um frasco de 50 grammas.

Os companheiros de Almeida logo que souberam do seu acto correram a chamar a assistencia municipal, que compareceu promptamente e o medicou.

Como o seu estado fosse grave, o auto da assistencia o transportou para o hospital da Santa Casa de Misericordia, onde foi elle internado.

A policia do 4º districto tomou conhecimento do facto.

Almeida, antes de levar a termo o seu intento, escreveu uma carta á sua mãi, que terminava com o seguinte pedido: "Mamãi, peço perdão pela minha asneira, mas não podia soffrer mais".

O engenheiro fiscal das obras do porto de Cabedello, na Parahyba, apprehendeu varios sellos postaes, reputados falsos.

Esses sellos, devidamente empacotados, foram remettidos ao Sr. ministro da fazenda pelo juiz federal naquelle Estado, devendo S. Ex. encaminhal-os á Casa da Moeda, para ser verificada, pelos peritos, a sua authenticidade.

Com o Sr. ministro da fazenda conferenciaram hontem os Drs. Godofredo Cunha e Moniz Barreto, ministros do Supremo Tribunal Federal, e o coronel Silva Pessoa, commandante da força policial.

CHOQUE DE VEHICULOS

NA TIJUCA

A Tijuca deu hontem uma nota que ha muito não déra—choque de vehiculos.

A's 2 horas da tarde, mais ou menos, subia para o Alto da Boa Vista o electrico n. 151, que tinha como motorneiro Joaquim Gomes dos Santos, regulamento n. 1.315.

Em sentido contrario vinha para a cidade uma carrocinha da Saude Publica, cheia de empregados do desinfectorio geral e guiada pelo cocheiro Francisco de Sá Vianna.

Ao fazer uma das muitas curvas que formam o caminho da Tijuca, a carrocinha chocou-se com o electrico, dando em resultado sairem feridas duas pessoas.

Uma foi o cocheiro Francisco de Sá Vianna, com ferimentos na cabeça e na costella do lado esquerdo e a outra o chefe de turma da saude publica, Arthur Octavio Leite, que recebeu ligeiros ferimentos pelo corpo.

Ambos foram soccorridos pela assistencia municipal e recolheram-se depois ás suas residencias.

A policia do 17º districto tomou conhecimento do facto e effectuou a prisão do motorneiro, que pouco depois foi posto em liberdade por ficar apurada inteira casualidade do desastre.

Do logar de agente fiscal dos impostos de consumo na 9ª circumscripção do Estado de Alagoas foi exonerado hontem o Sr. Salustiano de Almeida Amazonas. Para substituil-o o Sr. ministro da fazenda nomeou o Sr. José Malta de Sá Filho.

O Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, foi convidado para fazer-se representar no 3º Congresso de Geographia, que se vai reunir na capital do Estado do Paraná, no proximo dia 7 de setembro.

O convite foi feito por telegramma, a que assigna o Dr. Jayme Reis, que presidirá os trabalhos do mesmo congresso.

A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro foi hontem recebida em audiencia pelo Sr. ministro da fazenda, a quem foi entregue uma extensa representação sobre a necessidade de normalizar-se completamente os serviços do cáes do porto desta capital.

No decorrer da conferencia que tiveram os representantes do commercio com o Sr. ministro, foi suggerido o alvitre de providenciar-se, quanto antes, para atracarem ao novo cáes não só os vapores que tenham de descarregar mercadorias, mas tambem os navios de passageiros.

O Dr. Francisco Salles ouviu com attenção a directoria da associação, promettendo estudar o assumpto detidamente, objectando, porém, quanto á atracação dos navios de passageiros, que o cáes não se acha ainda devidamente apparelhado, nem se póde precisar com segurança a data em que o ficará, por depender de obras complementares, a cargo do ministerio da viação.

Pelo ministerio da fazenda foi consultado o Tribunal de Contas sobre a abertura do credito para occorrer ao pagamento de 227:662$897 a Camillo Gomes Nogueira, cessionario do espolio de Antonio Joaquim Bordalo Velho, a que foi a União condemnada por sentença judiciaria.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Arthur Lemos e João Luiz Alves, deputados Diogo Fortuna, Lamounier Godofredo, Manoel Fulgencio, Aarão Reis, Augusto de Lima, Leite de Castro e Campos Cartier, Drs. Godofredo Cunha e Moniz Barreto, ministros do Supremo Tribunal Federal; coronel Silva Pessoa commandante da força policial, e Armenio Jouvin, director da Imprensa Nacional.

O presidente do Tribunal de Contas autorizou o registro do pagamento de 1:395$377 a Pedro Francisco Pittaluga, de divida do exercicio de 1910.

A 2ª pagadoria do Thesouro Nacional vai pagar 500$ ao 2º tenente Arthur de Freitas Seabra, de serviços prestados como auxiliar technico da inspectoria geral de navegação, em julho ultimo.

O Thesouro Nacional está autorizado pelo Tribunal de Contas a fazer o adiantamento de 20:000$ ao engenheiro Lourenço Treschi Lanagrino, chefe da commissão de viação ferrea cearense, para despezas da mesma commissão.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 117:704$522, perfazendo 367:431$663, desde o dia 1.

Em igual periodo do anno passado a renda attingiu a 298:812$974.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Ao illustre administrador do Districto Federal, que tanto interesse está tomando pelos melhoramentos da zona suburbana, pedem os moradores do Mendanha, na freguezia de Campo Grande, uma providencia prompta e efficaz, no sentido de melhorar as estradas de Santissimo, Sete Riachos e Mendanha, cuja conservação é pessima, todas esburacadas, difficultando assim o transito de vehiculos.

—Pedem-nos os moradores da rua Dr. Mesquita Junior que reclamemos sobre o estado desolador em que se encontra aquella rua, cujo leito é um verdadeiro monturo de lixo, latas velhas, pedaços de colchão, etc.

Além disso, contra as posturas municipaes, estendem em plena rua peças de roupa, lavadas ou não, o que contribue para augmentar o triste aspecto daquella via publica.

O Sr. ministro da fazenda mandou ouvir o Tribunal de Contas sobre a abertura de um credito de 550$200, para pagamento a Flodoardo Torres, em virtude de sentença.

Na 1ª pagadoria do Thesouro pagam-se hoje as seguintes folhas: Escola Polytechnica, Gymnasio Nacional, montepios civil e militar e diversas pensões da marinha.

Teve hontem, á noite, longa conferencia com o senador Pinheiro Machado o Dr. Manoel Reis, secretario do Sr. ministro da viação.

Esteve hontem, á tarde, no gabinete do Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, o capitão Sabatz, addido militar da legação da França.

Com o digno director conferenciaram tambem os Drs. Humberto Saraiva Antunes, sub-director da 3ª divisão; Valentim Dunham, sub-director da 1ª, e Luiz Carlos da Fonseca, inspector de districto, no ramal de S. Paulo.

Pelo director dos telegraphos foi removido da estação de Taubaté para Ribeirão Preto o auxiliar Manoel Amazonas Lacerda.

Com o Sr. ministro da viação esteve hontem, em visita, o Sr. W. E. O'Reilly, encarregado dos negocios da Inglaterra junto ao nosso governo.

O Sr. ministro da viação recebeu do Dr. Adolpho del Vecchio, engenheiro-chefe das obras do porto da Bahia, um telegramma annunciando a partida, para esta capital, do engenheiro João Baptista de Almeida, que fôra áquelle porto examinar a questão da Alfandega, afim de conciliar, do melhor modo, os interesses da fazenda nacional.

Com o Sr. ministro da viação conferenciaram, hontem, os Srs. senador Souza Vianna e o Dr. João Lacerda. Versou a conferencia sobre os estudos da Estrada de Ferro Oeste de Minas, referentes ao ramal de Abaeté.

Foi muito concorrida a audiencia dada hontem pelo Dr. Estanisláo Pamplona, director geral dos telegraphos.

O director geral dos telegraphos mandou reverter á secção technica os telegraphistas Pedro Felix Marinho Falcão e Oscar Christiano de Oliveira.

Foi dispensado, por abandono de emprego, do logar de telegraphista de 4ª classe, da Repartição Geral dos Telegraphos, Candido Ferreira Trancoso.

A substituta de adjunta licenciada Ondina Soares da Silva e a adjunta effectiva Maria Carolina dos Santos Mello foram designadas para ter exercicio, respectivamente, na 2ª escola masculina e 12ª feminina do 1º districto.

Tomou o n. 1.334 a resolução do Conselho Municipal ante-hontem promulgada pelo seu presidente, autorizando o prefeito, quando entender opportuno, a prolongar a rua D. Anna até se encontrar com a Bambina, em Botafogo, ficando prohibida, depois de feita essa ligação, a passagem de cortejos funebres pela praia de Botafogo, das 2 horas da tarde em diante e durante o dia nos de festa neste local, exceptuados os cortejos funebres que sairem do mesmo ponto.

A renda arrecadada hontem pelas agencias fiscaes da Prefeitura Municipal foi de 938$, correspondente a 40 guias, sendo de leilões 3$, de matriculas de cães 21$, de impostos 206$, de multas 225$ e de taxas de sepulturas 483$000.

Por engenheiros municipaes serão vistoriados hoje, a 1 ½ e ás 2 horas da tarde, o predio n. 139 da rua da Gamboa, de proprietario representado pelo curador de ausentes, e o n. 207 da rua Coronel Pedro Alves de Joaquim Soares Vieira.

1911 — VIDA SOCIAL

Visitas.

Deu-nos hontem o prazer da sua visita o illustre senador Leopoldo de Bulhões, que nos veiu agradecer as justas referencias que fizemos á sua pessoa, durante a sua recente enfermidade, em consequencia do desastre de que foi victima na Avenida Central.

Conferencias.

A conferencia do Dr. Carvalho Mourão, transferida do dia 29, por molestia desse illustre advogado, realizar-se-ha amanhã ás 8 horas, no Instituto dos Advogados.

A these de que se occupará o eminente professor é—*O processo oral e escripto.*

Manifestações.

Os carteiros, continuos e mais pessoal das portarias do Thesouro Nacional e do ministerio da fazenda fizeram celebrar hontem, ás 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores, da igreja de S. Francisco de Paula, uma missa em acção de graças pelo restabelecimento do ex-ministro da fazenda e actual senador Leopoldo de Bulhões.

Foi celebrante o padre Dr. Luiz Ferreira Nobre Pelinca.

No côro uma orchestra organizada pelo professor major José Henrique de Oliveira e sob a regencia do professor Miranda Machado, executou diversos trechos de musica sacra, cantando, graciosamente, as Sras. Zulmira Gentil, Adelaide Goulart, Herminia Cunha e Ismenia Poly e tocando conhecidos amadores.

O acto religioso teve grande assistencia de amigos e admiradores do senador Leopoldo de Bulhões, que muito o felicitaram.

Tres meninas, filhas de manifestantes, fizeram-lhe entrega de um bello ramo de flores naturaes e de um artistico cartão de prata: "Ao Exmo. Sr. Dr. Leopoldo de Buhões — Os empregados da portaria do Thesouro Nacional — Symbolo da gratidão a que o mesmo fez jús."

Uma das bandas de musica da força policial, postada no exterior da igreja, tocou á entrada e á saida do illustre representante do Estado de Goyaz, que foi conduzido ao templo em um landau que o esperou de Petropolis, na estação da Praia Formosa.

*

Em acção de graças pelo restabelecimento da saude do major Miguel de Oliveira Salazar, thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, os seus fieis e demais funccionarios da thesouraria, fazem celebrar amanhã, ás 9 1/2 horas, missa, na matriz do Sacramento.

Concertos.

Está marcado para o dia 12 do corrente o grande concerto lyrico da soprano Sra. Sara Bruzzo, na Associação dos Empregados no Commercio, ás 8 ½ horas da noite.

O programma desse concerto será publicado opportunamente.

Viajantes.

Segue hoje para S. Paulo, em trem especial que partirá pela manhã, o Sr. J. De Lalande, ministro da França.

S. Ex. seguirá acompanhado de Mr. Lautier, redactor financeiro do *Temps*, de Paris; Etienne Chauvis e capitão Salatz, addido militar no Brazil, e outros cavalheiros.

Representando a estrada partirá tambem na comitiva o Dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector do 4º districto.

*

Pelo paquete *Sirio*, chegaram hontem do sul as seguintes pessoas:

Dr. José Alexandre de Alencar, Saul de Oliveira, D. Alzira de Araujo, tenente-coronel Marçal Figueira e filhos, capitão de fragata Tito Alves de Brito e senhora F. Rodrigues, Dr. Manoel Cavalcanti e familia, tenente-coronel Francisco Mendes e familia, tenente Aristoteles Gomes Calaça, tenente Candido Thomé e familia, Eduardo Coutinho, coronel Guilherme Guimarães e familia, Enrico Faro e Euripes Garcez.

*

Para a Europa, partiram hontem, a bordo do paquete *Habsburgo*, as seguintes pessoas:

Delfino Pereira Azevedo Bouças e senhora, Custodio Joaquim Peixoto e senhora, Dr. Otto Feder e senhora, H. Sommer, João E. Barreto, J. P. Ferreira Leite e J. P. Ferreira Leite Filho.

*

A bordo do paquete *Iris*, chegaram hontem do norte os seguintes passageiros:

D. Josepha C. de Jesus, Fausto Botto, Isaura Botto, Sizino Sant'Anna, Manoel da Costa Brotas, E. Cardoso, D. Libania da Silva, Mme. Bittencourt, T. Bomfim, N. R. da Cruz, Candido Motta, Dr. Sancho Botto Barros, Dr. Carlos Menezes, Dr. Isidro Pedro do Nascimento, D. Armanda Brito, D. Luiza Stember, Francisco Favilla e familia, J. Brito, A. de Souza Telles, Amadeu de Sá, Dr. Lauro Prates, Leonor C. Mello e Eugenio Bittencourt.

*

Na pensão Nogueira hospedaram-se hontem as seguintes pessoas:

Sergio Francisco de Oliveira, Joaquim Pereira da Silva, Selene Carone, Malmo de Queiroz, Floriano de Moraes, Dr. João Athayde, G. F. Wirsen, Saul de Oliveira, Luiz J. G. Blanc, Mariotti Luiz Pedro, Zeferino Augusto da Silva, Luiz Pereira e Ernesto Nogueira de Azevedo.

*

No hotel Familiar Globo hospedaram-se hontem os Srs. Manoel Vaz, Luiz Brando, Pedro Brando, Ignacio Silva, Lysandro Albuquerque, Dr. Alberto Augusto Furtado, Dr. Alipio de Araujo Silva, Mauricio Colpaert e familia e Edgard Simão.

*

Do Estado do Rio, regressou hontem a esta capital o Sr. João A. Gonçalves, professor do Gymnasio de Barcelona.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. M. Junqueira, Mr. Brosar, Alfredo Porto Junior, E. Pinheiro, F. Escobar, Ricardo Arruda, Dr. Mathias Valladão, Mr. Wright, Dr. José Ulpiano, Albrecht Grim, Celestino Cintra, Guilherme Rubens, Joaquim Souto Maior, Francisco Mascarenhas, Dr. Jacintho Caldeira e filho, Raul O. Campos e senhora, E. M. Salvigni, José C. Pinto da Silva, D. Gabriel Ferreira, Raymundo Vasconcellos e J. Ferreira de Almeida.

Baptizados.

A' pia baptismal da matriz do Engenho Novo, foi hontem levado o interessante Alcanor, filhinho do Sr. Arnulpho Solon, sub-inspector da policia maritima.

Foram padrinhos o Dr. Alfredo Thomé Torres e D. Alchimena Solon.

Anniversarios.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Augusto Xavier Oliveira de Menezes, professor do Collegio Militar.

Medico distincto, possuidor de um grande numero de discipulos e amigos dedicados, não faltarão ao anniversariante de hoje as homenagens mais justas e sinceras em regosijo a essa auspiciosa data.

*

Faz annos hoje o tenente Antonio Marques Junior, pharmaceutico do laboratorio militar.

*

Faz annos hoje o Sr. Augusto José dos Santos, funccionario da Light.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Oswaldo Joppert da Silva, bacharelando em direito e escripturario da Junta dos Corretores de Mercadorias.

*

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. D. Aurea de Almeida Meirelles, digna esposa do Sr. Luiz Navarro de Meirelles, funccionario da repartição das obras publicas.

*

Passa hoje a data natalicia do Sr. Floriano Pinheiro de Campos, funccionario do 15º districto policial.

*

O Sr. João Antonio da Cunha e a Exma. Sra. D. Luiza Rocha da Cunha, sua digna esposa, foram ante-hontem muito felicitados pelo anniversario natalicio de sua filha, a senhorita Nair da Cunha.

Na sua residencia, houve *soirée* intima, improvizando-se um concerto, em que se fizeram ouvir a Exma. Sra. Luiza Rocha da Cunha e os Srs. Mario Pennafort e Eurico Pedroso Junior.

*

Faz annos hoje a senhorita Michol Monte de Hannequim, applicada alumna da Escola Normal, e filha da Exma. Sra. D. Francisca de Hannequim.

*

Fez annos hontem a Exma. Sra. D. Carlota Bouças, esposa do capitão Joaquim Ferreira Bouças, que por esse motivo offereceu um jantar intimo ás pessoas de suas relações.

*

Passa hoje a data natalicia do capitão de mar e guerra Miguel Antonio Fiuza Junior, director de hydrographia e oceanographia da superintendencia de navegação.

*

Completou hontem mais um anniversario natalicio o Sr. João Ribeiro Guimarães, estimado funccionario da fabrica de cartuchos do Realengo, que, por esse motivo, foi alvo de significativa manifestação de apreço por parte de seus amigos.

Enfermos.

Está enfermo em Paquetá o coronel Luiz de Andrade, bibliothecario do Senado.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, nesta cidade, o Dr. Oscar de Macedo Soares, auditor de marinha.

O Dr. Oscar de Macedo Soares era primogenito do saudoso magistrado Dr. Antonio Joaquim de Macedo Soares, ministro do Supremo Tribunal Federal, tendo-se formado pela Faculdade de Direito de S. Paulo, em 1886.

Foi redactor do *Correio Paulistano*, juntamente com os conselheiros Antonio Prado, Rodrigo Silva, Rodrigues Alves, Almeida Nogueira e outros notaveis politicos da facção conservadora. Além de artigos politicos, pertencia-lhe a secção de critica literaria, musica e theatro.

Nomeado promotor e curador de orphãos da comarca de Itú, provincia de S. Paulo, exerceu com brilhantismo estes cargos, sendo convidado para secretario do governo do Dr. Caio Prado, na provincia de Alagoas, cujo cargo exerceceu até ser removido para igual posto na provincia do Ceará.

Regressando ao Rio de Janeiro, abriu escriptorio de advocacia, filiando-se ao partido conservador do imperio, sob a direcção do conselheiro Paulino José Soares de Souza.

Proclamada a Republica, em 1889, seguiu o seu partido, adherindo com sinceridade ao novo regimen, e resolveu entrar na politica do Estado do Rio, seu Estado natal.

Tendo o seu partido, então sob a chefia do conselheiro Paulino e Dr. Porciuncula, rompido em opposição ao governador Portella, o Dr. Oscar Macedo Soares fundou em Nitheroy o jornal de combate *O Rio de Janeiro*, e durante mais de um anno manteve com ardor uma lucta em defesa do Estado e dos principios do seu partido.

Desapparecendo o partido moderado e reorganizando-se o partido, em memoravel convenção, em Petropolis, presidida pelo general Quintino Bocayuva, e eleito presidente o Dr. José Thomaz da Porciuncula, foi deputado estadoal em varias legislaturas e *leader* da assembléa.

Tomou parte saliente em todas as discussões, sendo suas quasi todas as leis do Estado.

A lei n. 43 A, de 1893, uma das melhores no que pertence á organização judiciaria, é, na maior parte, de sua lavra.

No governo do Dr. Mauricio de Abreu, o Dr. Macedo Soares foi chefe de policia, fazendo uma completa remodelação deste departamento e creando o gabinete anthropometrico.

Na scisão do partido, no governo Alberto Torres, ficou em opposição, obediente ao partido chefiado pelo Dr. Miguel de Carvalho.

Como chefe politico de Saquarema, prestou relevantes serviços. Ficando em opposição até a scisão do partido do governo Alfredo Backer, aproveitou este longo tempo para aprofundar os seus estudos juridicos, commentando os Codigos Penal commum e da armada, a lei do casamento civil e publicando o *Manual do curador dos orphãos* e *Consultor eleitoral*. A importancia e aceitação destas obras provam as successivas edições da casa Garnier.

Em 1909, o Dr. Oscar de Macedo Soares entrou para o Museu Commercial e cuidou logo dos interesses do Estado do Rio, conseguindo a realização de uma serie de conferencias sobre as suas riquezas naturaes.

Devido aos seus estudos sobre direito militar, foi nomeado auditor de marinha, tendo no exercicio deste cargo dado importantes pareceres.

Na Santa Casa de Misericordia prestou tambem relevantes serviços; eleito mordomo do hospicio de Nossa Senhora da Saude, transformou completamente este hospital, tornando-o um dos mais completos e modernos. Actualmente o hospital da Gamboa, outr'ora quasi abandonado, é um dos mais procurados pela pobreza desta capital.

O enterro do illustre extincto realiza-se hoje, ás 4 ½ horas, saindo o feretro da rua Senador Vergueiro n. 128 para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu em Paris a Exma. Sra. D. Branca de Azevedo Moreira, esposa do capitão-tenente Leopoldo Moreira e filha do commendador Domingos Theodoro de Azevedo.

A Exma. Sra. D. Branca de Azevedo Moreira tinha no seio das familias da melhor sociedade as mais merecidas sympathias pela sua esmerada educação, pela sua intelligencia finamente cultivada, e pelas virtudes do seu caracter—herança de seus progenitores.

A distincta senhora foi roubada aos carinhos de seu esposo e do seu venerando pai em plena mocidade, e justamente quando á sua qualidade de esposa e de filha ia juntar a de mãi, que tudo fazia prever, seria extremosissima.

A's familias L. Moreira e Domingos Theodoro terão sem duvida, neste doloroso transe, o conforto de sincero pesar com que os acompanham todos os seus numerosos amigos.

Enterros.

Em carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier, realizou-se hontem o enterro do joven Henrique Zamith, filho do 1º escripturario do Thesouro Federal Antonio José Marques Zamith Junior.

Estudante estimadissimo do Gymnasio de S. Bento, Henrique Zamith teve nos ultimos momentos de vida o conforto da assistencia de seus mestres e condiscipulos, que igualmente lhe prestaram homenagens especiaes, hontem, por occasião de seu enterramento.

O feretro de 1ª classe saiu, ás 4 ½ horas, da casa da rua do Senado n. 194, e levado a mão pelos alumnos do Gymnasio de S. Bento, depois de encommendado pelo Revdmo. D. Henrique Eismann, vice-reitor daquelle estabelecimento.

A' esquina da rua General Caldwell foi o caixão collocado no coche, tambem de 1ª classe, e o enterramento seguiu acompanhado de grande numero de carros.

O coche estava recoberto de grinaldas e *corbeilles* de flores naturaes.

Entre estas notavam-se algumas de grande custo, de que assignalamos as seguintes:

De seu pai, De suas tias, De sua irmã, De seus irmãos, A congregação e os alumnos do Gymnasio de S. Bento, ao seu saudoso discipulo e collega; De sua tia Perpetua, De D. João Evangelista Barbosa, reitor do Gymnasio de S. Bento; De D. Henrique Eismann, De Pereira & Thedim, De Oliveira Vaz & C., De Joaquim da Silva & C.; de Olivia Pires, De Roberto e Florindo, além de muitas *corbeilles* de D. Francisca C. de Siqueira, Djalma Nunes, Sidney Waddington, Felisberto de Carvalho, DD. Dorvelina Cardoso, Thereza de Souza, Esmeralda de Carvalho e Amelia de Andrade, Cesario Cardoso, Atahualpa Silva, Homero Hafeld, D. Francisca de Siqueira, Herbert Massena, D. Candida Alves de Oliveira, etc.

O Sr. Zamith Junior recebeu muitas manifestações de pesar, não só por parte da congregação e dos alumnos do Gymnasio de S. Bento, que compareceram em grande numero ao enterro do seu estimadissimo filho, como por parte de directores e outros funccionarios do Thesouro, e grande numero de pessoas mais.

Missas.

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem missa de 7º dia por alma de D. Mariana Guilhermina de Almeida Werneck.

Foi officiante o padre Pinto da Cunha, acolytado por Nicasio Baez.

A este acto de religião assistiram muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Antonio José Fernandes Junior, Alvaro Correia de Mattos e senhora, Hermano Joppert, Alberto da Costa, Luiz Irineu Pereira da Silva, Carlos Cordeiro da Graça, Dr. Broteu de Macedo Soares e senhora, Arthur Tasso de Faria, Alberto J. Rabello, Sebastião de Carvalho Borges, por si e por seu pai Aprigio Alves de Carvalho; Bernardino Frazão, Francisco Eugenio Leal, Galeno Gomes, Jacomo Queto, Adriano Quartin, Dr. Julio Maya e senhora, C. Gonçalves, Fernando A. de Souza, Francisco A. R. Vianna, Alcina Werneck Campello, Virginio Werneck Campello, capitão de corveta J. Mourão Rangel e senhora, Antonio Luiz dos Santos Werneck, Romeu Feital, Pedrita da Silva, Acacio Werneck, H. Martins, Dr. Sampaio Vianna, Antonio Angra de Oliveira, pharmaceutico José de Carvalho Del Vecchio, Fernando Alvares de Souza, Paulo Alvares de Souza, Oscar Carvalho, M. Souza Netto e Pedro Werneck.

*

Por alma de Manoel Magalhães Soares de Mesquita, rezou-se hontem missa de 7º dia no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

Foi celebrante monsenhor João Pires de Amorim, acolytado por José Baez.

Assistiram a este acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Carlos Totta Rodrigues, João Frederico de Siqueira, Frederico Siqueira, Francisco Mesquita, Manoel Gonçalves Pereira, Ignacio Soares de Mesquita, Augusto Totta Rodrigues, por si e por seu pai, major José Candido Rodrigues; Fernando Sampaio, Marinho Prado, Paulo Antonio Ferreira, por si e familia, Eurico Pedroso, M. Gonçalves Duarte, João Evangelista Esteves, por si e por Francisco José Esteves e familia; Accacio Abreu, José Moreira Pacheco Junior, Etelvino Cortez, Dr. Daniel Henninger e Manoel Antonio de Carvalho Aranha.

*

Rezou-se ante-hontem, na matriz de Campo Grande, missa por alma de Manoel Pereira Monteiro Torres.

Assistiram a esse acto de religião, entre outras, as seguintes pessoas:

Dr. Alves Barbosa e familia, Dr. G. Ferreira, Yáyá G. Ferreira e filhas, Dr. Silva Mello, Mlle. E. Mello, pharmaceutico Santos Luzes e familia, Mme. Carvalho Neves e filhas, capitão Manoel Monteiro Junior, capitão Manoel de Almeida Costa, tenente José Pedro de Souza Filho, tenente Elmano Alves Barbosa, tenente Horacio Alves Barbosa, Santos Arzúa e familia, João Manoel Costa e familia, professoras Maria Carneiro Oddoni e Herminia Bastos, esta representando D. Maria Freire Allemão; Dr. Sabba Baptistini, commissario José Castro, Duque Monteiro e familia, Mme. Thereza Sant'Anna e filhas, Mme. Francisca Mendes e Mlle. Malva e Magnolia; Mlle. Laura Barbosa, de Menezes, Antonio H. Fernandes, Agenor Motta, por si e pela familia Portinho; Sebastião Dantas, Pedro Costa, por si e pelo Dr. J. J. Pereira da Costa, viuva D. Maria de Castilho e Souza, Elias Guimarães, commissario José Joaquim Gonçalves, professor capitão João Antunes Alves, J. Luiz Silva, João Costa Nunes, Alfredo P. Moraes, viuva Gertrudes Cardoso, Aurelia Dantas, Francisco Cardoso Marques, Abilio Correia Bastos, Hermes C. de Souza, representado; tenente Pedro Freire de Castro, viuva Fernandes Barata e tenente Cicero Barbosa.

*

Rezar-se-ha amanhã, na matriz de São Christovão, ás 8 ½ horas, missa por alma de D. Violeta Gonçalves da Silveira.

*

Em suffragio da alma do saudoso vice-almirante reformado Nicoláo José Marques, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa de 30º dia, na igreja de S. Joaquim.

*

Na matriz do Engenho Velho, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa por alma de Candido Fialho da Silva Monteiro.

*

Os diversos membros da Junta Commercial desta capital fazem rezar amanhã ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do Dr. Fabio Nunes Leal.

*

A's 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, será rezada amanhã missa por alma de Manoel Lima Camara.

Pagam-se hoje, na Prefeitura Municipal, as folhas de vencimentos do mez findo da policia sanitaria, serviço de exame de vaccas leiteiras, theatro Municipal e cemiterios.

Pelos fornecimentos feitos durante o mez de junho ultimo ao Instituto Profissional João Alfredo, vão ser pagos a Fontes Garcia & C. 3:359$, e a Antonio do Carmo Pires 8:288$840.

ESCOLA NACIONAL DE BELLAS ARTES

O PREMIO DE VIAGEM

Os professores de pintura da Escola Nacional de Bellas Artes, constituidos em jury para julgamento das provas dos concurrentes ao premio de viagem á Europa, hontem reunidos, opinaram que o premio em questão deve ser conferido ao autor da prova assignada "Avante".

O alumno premiado é o Sr. Augusto Bracet, natural desta capital.

Oliveira & Xavier e José Ferreira Affonso foram multados em 100$ cada um, por venderem leite com agua em seus estabulos, á travessa S. Salvador n. 54 e rua Mariz e Barros numero 160.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Lyrico.

Dois bons espectaculos offereceu a companhia lyrica infantil á sociedade carioca: um ante-hontem, á noite, com a *Traviata*; outro, hontem, em *matinée*, com a *Tosca*.

No de quarta-feira, havia alguns claros na platéa, mas, ainda assim, a casa podia considerar-se magnifica e inclinada a vingar-se do frio da noite com o calor do enthusiasmo pelos cantores petizes. E o velhissimo lyrico foi testemunha de que a *Traviata*, descendo das gargantas celebres que ali já fizeram ouvir para as dos pequenos cantores, deu saltos enormes, mas de modo ainda a satisfazer aos mais exigentes, em se tratando de quem ora se trata.

A *Tosca*, em *matinée*, deu ao lyrico uma enchente. Camarotes, frizas, varandas e cadeiras estavam todos occupados— e occupados por crianças de todas as idades, desde os sete, talvez mesmo desde os cinco, até... até de crianças de ambos os sexos, de quarenta, muito parcamente, contados...

Dir-se-hia que a sociedade carioca estava ali para ouvir celebridades; e não resta duvida de que, no seu genero, os pequenos cantores o são tambem, sem serem phenomenos. Os artistas que cantaram as partes de Cavaradossi e de Scarpia tiveram os mais calorosos applausos, de que compartilharam os demais, em menor dose.

O publico saiu satisfeito e tão satisfeito está com o genero lyrico infantil, que a empreza não se poderá queixar de indifferenças.

Os espectaculos continuarão a ser por muitos dias a *great attraction* do Rio no momento actual.

Concerto E. de Marco.

Ficou transferida para quinta-feira proxima a estréa desse barytono paulista, que vai proporcionar á sociedade carioca uma noite de arte, com o bello programma que organizou para a sua festa, na qual tomará parte a poetiza Julia Cesar.

Do convento ao theatro.

Tem sido colossal a affluencia do que de mais distincto possue a sociedade carioca, ao S. José, onde, por sessões e a preços de cinema, está sendo representada a deliciosa opereta, musica do inspirado maestro José Nunes, *Do convento ao theatro*.

A peça, engraçada a valer, não tem a menor offensa á religião da grande maioria dos brazileiros.

Cinira Polonio canta a valsa *Idéal*, que é um verdadeiro mimo, e Alfredo Silva faz as surpresas comicas da noite.

Um successo real.

Palace Theatre.

A grande companhia franceza dirigida por Mr. Louis Balazy, cujo festival artistico se realiza hoje, leva a esplendida revista *Chauffeur au palace*.

Theatro Apollo.

A companhia Lucilia Peres não dá hoje espectaculo, para proceder á montagem da engraçadissima peça em quatro actos *Arsenio Lupin*, que sóbe á scena com o mesmo brilhantismo da primitiva.

O scenario foi todo reformado e os adereços são completamente novos.

A scena do elevador, em que Arsenio prende o inspector Guerchard, tomando o seu logar, é feita á vista do espectador. Esta scena é de um effeito comico extraordinario, sendo essa machina executada pelo machinista Antonio Novellino.

Estréam nesta peça os artista Luiza de Oliveira, Laura Fernandes, Henrique Machado e Marzullo.

Theatro Recreio.

Mais uma creação artistica de Palmyra Bastos nos será dado admirar, logo, á noite, no theatro Recreio, onde se representa, em récita de assignatura, a deliciosa opera-comica *Boccacio*.

O protagonista da festejada obra de Chivot e Duru, o famoso *Boccacio*, dá ensejo a Palmyra Bastos para pôr em destaque o seu maleavel talento artistico, coisa, aliás, sabida de todo o publico do Rio de Janeiro, que logo á noite encherá de novo o Recreio.

Theatro Lyrico.

A grande companhia lyrica infantil leva hoje, pela primeira vez, a opera *Crispino e la comare*, destinada ao successo costumado nas exhibições da companhia.

Theatro S. Pedro.

A companhia de opereta dirigida pelo actor João de Deus annuncia para hoje tres representações dos *Pingos e respingos*, a preços inacreditavelmente populares.

Theatro Municipal.

A empreza Alonso previne ao publico que, por causa da fadiga do illustre pianista Paderewski, o 3º e 4º concertos se realizarão nos dias 7 e 10 do corrente.

IMPRENSA NACIONAL

Exposição ao presidente da Republica

Por intermedio do Dr. Francisco Salles, ministro da fazenda, o Dr. Armenio Jouvin, director geral da Imprensa Nacional dirigiu hontem ao Sr. presidente da Republica a seguinte exposição:

"Exmo. Sr. marechal presidente da Republica — Com a devida venia, no intuito tão sómente de corresponder á alta confiança que V. Ex. me tem depositado, passo ás mãos de V. Ex. varios exemplares do "Jornal do Commercio", desta capital, onde vêm transcriptos, na secção "a pedido", alguns artigos do "Diario de Noticias", tambem desta capital."

* *

Logo que tomei conta dos destinos da Imprensa Nacional, observando a anarchia que reinava em todos os negocios deste estabelecimento, tive que tomar medidas energicas, e desde logo previ a lucta e os ataques de que estou sendo alvo.

Sabe V. Ex. que, para cortar pela raiz grande somma de falcatruas, fui forçado a extinguir varias officinas, exonerando desde o chefe até o aprendiz, por verificar em todos elles a contaminação do mal.

Verdadeiros partidos, que pugnavam com ardor pelos interesses de fornecedores, foram expurgados, e, certamente, delles não poderia esperar applausos.

Por outro lado, o despeito de quem não cumpria com o seu dever, embebido na esperança de regressar ao seu antigo logar, deu alento a todos os "prejudicados", que, reunidos, não trepidaram em levantar contra a minha administração as maiores infamias.

A elles não respondo, e só terei que agir quando ultrapassarem os limites da tolerancia, para arrastal-os ao poder judiciario; porém, acho-me obrigado, perante minha norma de conducta, a trazer a V. Ex. a contestação formal de tão grande amontoado de perfidas accusações.

* *

Entre os numeros do "Jornal do Commercio", que remetto junto, deparará V. Ex., em primeiro logar, com a referencia de que me apoderei de 120:000$ do Thesouro Nacional e os tenho em caderneta especial do Banco da Provincia.

De todas as accusações, é a que reputo mais importante, por affectar a minha honorabilidade de funccionario.

Pelo documento n. 1, vê V. Ex. a falsidade da accusação.

Nunca retirei importancia alguma do Thesouro Nacional e nem poderia fazel-o.

Doc. n. 1 — Sr. director geral da Imprensa Nacional — Respondendo ao vosso officio n. 2.254, de 2 do corrente mez, no qual acompanhou um exemplar do "Diario de Noticias" de 31 de julho proximo passado, fazendo accusações infundadas á vossa administração, cabe-me declarar-vos que, segundo se verifica dos livros de escripturação a cargo desta directoria e da informação prestada pelo 2º escripturario do Thesouro, Lauro Bransfort, encarregado desse serviço, e do parecer do sub-director José de Alencar Toscano Barreto, chefe da 2ª subdirectoria, no livro de credito a cargo daquelle empregado, "nada consta com relação á entrega" da quantia de cento e vinte contos á nenhum funccionario da Imprensa Nacional, não tendo, portanto, razão de ser a accusação feita no mesmo artigo.

Quanto ao saldo da verba material, que diz o referido jornal ter passado do exercicio de 1910 para o corrente, devo declarar-vos que este saldo é de 122$406 (cento e vinte e dois mil quatrocentos e seis réis) e que não foi transferido, conforme se verifica da informação prestada pelo supracitado empregado.

Saudações — **Alfredo Regulo Valdetaro**, director da despeza publica."

(Acompanha este documento uma certidão negativa do Banco da Provincia.)

* *

Accusam-me de ter contratado com particulares a venda de obras editadas pela Imprensa Nacional e o agenciamento de annuncios para o "Diario Official".

Ambos os serviços foram feitos com o maximo escrupulo, por concurrencia publica, com contratos onerosos para os proponentes, e com todas as garantias para a repartição.

Junto encontrará V. Ex. cópia dos referidos contratos e terá occasião de observar, no primeiro, firmado para a venda de obras, que o contratante além da fiança e deposito de réis 35:000$, é obrigado a manter seguro contra fogo e a prestar suas contas mensalmente. S. Ex. o Sr. ministro da fazenda teve occasião de assistir e observar o grande numero de obras que tiveram de ser vendidas a peso de papel usado, por estarem damnificadas.

O facto de só se encontrar nesta repartição as obras editadas pela Imprensa Nacional, cuja thesouraria abre ás 10 horas e fecha ás 3 horas da tarde, difficultava as partes e evitava a extracção do grande "stock" existente, que teria como destino fatal o desaproveitamento do fim a que se destina.

Quanto ao segundo contrato, para agenciamento de publicações para o "Diario Official", V. Ex. verá que foi feito com todos os requisitos legaes da concurrencia publica e vem, por sua vez, resguardar os interesses da repartição, pois o contratante não se limita a agenciar, como garante por caução de 5:000$, que póde ser augmentada, o pagamento adiantado de todas as publicações agenciadas.

E' uma nova fonte de receita, que deu o mez passado 5:885$050 de lucro.

* *

Affirmam que do exercicio de 1910 passou para o corrente um saldo de 507:000$, e que, addicionado aos réis 548:000$, da dotação orçamentaria, perfaz a quantia de 1.055:700$, o que acham sufficiente para o corrente exercicio, e, baseados nisso combatem o pedido de 300:000$, da verba supplementar.

O saldo alludido de 507:000$, da verba "material", é completamente falso, como verá V. Ex. pelo documento n. IV.

O "stock" existente no almoxarifado de mercadorias e que foram compradas para dar lucro a fornecedores, pois não têm consumo nesta repartição, não póde servir de base em materia de verba orçamentaria.

E é bem clara esta affirmativa, quando é certo que o compartimento destinado ao almoxarifado está cheio de mercadorias quasi sem consumo, e que foram comprados discrecionariamente, conforme se vê do livro de pedidos.

* *

Quanto ao destino que dizem ter sido dado a 50 bobinas, é completamente falso.

Todas as mercadorias retiradas da Alfandega são recolhidas ao almoxarifado e as contas só são pagas quando o almoxarife attesta a entrada e, por conseguinte, assume a responsabilidade de posse dellas.

O documento n. VI prova exuberantemente a improcedencia da accusação.

* *

O meu antecessor fez encommendas enormes á firma Meinich & C., á qual pagou, o anno passado, 313:203$793.

Quando assumi a direcção da Imprensa Nacional não encontrei papel para imprimir o "Diario Official".

Os grandes pedidos feitos áquella firma só em janeiro do corrente anno, depois de entrar em vigor a nova verba orçamentaria, foi que começaram a dar entrada neste estabelecimento, abarrotando o almoxarifado.

Quiz o referido fornecedor se resguardar da falta de credito do anno anterior, com grande prejuizo para os trabalhos deste estabelecimento.

* *

Scientifiquei deste facto o Sr. ministro da fazenda, e S. Ex. me autorizou a alugar um predio, onde pudessem ser depositadas as mercadorias em excesso.

Consegui da Companhia de Transportes, com armazens á rua Barão de S. Felix, licença para depositar ali as mercadorias em questão, sem pagar coisa alguma. Essas mercadorias estão sendo reunidas em novo compartimento deste estabelecimento, por mim destinado a este fim.

Já não temos necessidade de occupar os referidos armazens.

* *

Perguntam com que autorização fiz distribuir o anno passado a quantia de 13:500$, como gratificação ao pessoal e destinada a fardamento do trabalho, mostrando que desconhecem o § 16 do art. 14 do decreto n. 4.680, de 14 de novembro de 1902, que autoriza o director a abonar gratificações.

* *

Quanto á compra de material de consumo feita actualmente na Europa, é irrisorio pretenderem dizer que a directoria comprou por preços mais altos do que os offerecidos nesta capital.

Em primeiro logar, só deliberei aceitar as offertas da Europa depois de confrontar os preços apresentados em concurrencia pelas firmas Placido Marques & C., Meinich & C., Villas Boas & C. e E. Lambert, conforme o termo lavrado na secretaria, em 9 de fevereiro do corrente anno.

Além da grande differença de preço e da commissão de 20 o|o que as firmas européas me offereceram e que abri mão em favor da fazenda nacional, ha conveniencia no fornecimento directo pela obrigação que assumem os fornecedores da entrega em dia certo e determinado das mercadorias encommendadas, não obrigando a ter grandes depositos, como sempre aconteceu.

Os fornecedores desta praça, com especialidade Meinich & C., só entravam com as mercadorias quando entendiam, dando logar a grandes prejuizos, pois por falta de papel tivemos machinas paradas por mais de dois mezes.

* *

Quanto ao augmento da percentagem das obras editadas nesta repartição, é materia da exclusiva competencia da directoria.

E' claro que augmentando o preço da mão de obra tem que crescer o preço da producção.

Não houve, entretanto, augmento consideravel e que possa alterar orçamento ou extinguir "deficits" sempre existentes nesta repartição.

O trabalho bem aproveitado do pessoal, a distribuição perfeita das horas de trabalho e repouso constituem os factos principaes do augmento da receita deste estabelecimento.

* *

Finalmente, accusam-me de ter creado uma secção especial para consulta das obras editadas neste estabelecimento.

E' mais um attestado da ignorancia dos alludidos "prejudicados", pois o art. 66 do regulamento n. 4.680, autoriza a creação e manutenção desse serviço.

* *

Os interesses prejudicados de determinados "individuos" têm dado logar a que elles reunam todos os ataques feitos á minha administração e os publiquem anonymamente nos— "a pedido" do "Jornal do Commercio", attestando assim que são muitos os prejudicados com a minha direcção, menos o Thesouro Nacional.

Prevaleço-me do ensejo para renovar a V. Ex. a segurança de minha elevada estima e distincta consideração.

Teor do officio dirigido pelo Dr. Armenio Jouvin ao Exmo. Sr. ministro da fazenda e que acompanha a exposição referida.

Exmo. Sr. ministro da fazenda:

N. 2.254 A — Todas as medidas que julguei conveniente adoptar, como director geral da Imprensa Nacional, têm sido prompta e minuciosamente levadas ao conhecimento de V. Ex., que se dignou approval-as, de modo que, perante V. Ex., não necessito justificar-me das accusações que com frequencia me são feitas por uma parte da imprensa desta capital. Se não tenho até agora me preoccupado com taes accusações, é que bem conheço sua origem: nascem do grupo constituido por aquelles cujos interesses têm sido sacrificados pelo rigor que tenho usado para implantar na repartição as boas normas de administração. Como, porém, ultimamente, o "Diario de Noticias" positivou factos que precisam ser analysados, pareceu-me conveniente munir-me dos documentos que se acham appensos á exposição junta, que elaborei com destino ao Exmo. Sr. marechal presidente da Republica, a quem V. Ex. se dignará apresentar.

Tenho a honra de reiterar a V. Ex. os meus protestos de estima e distincta consideração — **Armenio Jouvin.**

A Directoria Geral do Serviço de Protecção aos Indios e Localização de Trabalhadores Nacionaes recebeu a seguinte communicação:

"BUENOS AIRES, 2—Em consequencia do relatorio do funccionario encarregado pelo ministerio da agricultura, Dr. Elecodoro Lobos, de estudar a situação das tribus de indios dos territorios de Formosa e do Chaco, opinando pela sua civilização, por julgal-os melhores trabalhadores que muitos immigrantes, foi apresentado ao Parlamento um projecto de lei sobre a protecção e a civilização dos indios da Republica, mandando distribuir-lhes lotes de terras e elementos para a pratica das industrias agricola e pecuaria."

Por não ter cumprido a intimação para limpar e desobstruir a vala existente nos fundos de seus terrenos da rua S. Francisco Xavier á de Campo Alegre, foi multado em 100$ Francisco José da Silva Rocha.

Instituto dos Advogados.

Reuniu-se hontem, ás 8 horas da noite, este instituto, sob a presidencia do Dr. Xavier da Silveira, secretariado pelos Drs. Taciano Basilio e Justo de Moraes.

O Dr. Theodoro Magalhães apresentou uma proposta para que uma commissão especial interponha parecer sobre o projecto do Dr. Graccho Cardoso, referente ao estatuto dos funccionarios.

O Dr. João Marques propoz o encerramento dos trabalhos em signal de pesar pelo fallecimento do Dr Fabio Leal. Approvado, o presidente nomeou o proponente, juntamente com os Drs. H. Moses e Taciano Basilio, para representarem o instituto nos funeraes daquelle extincto.

O Sr. presidente da Republica, por intermedio do ministerio da justiça e interior, mandou desannojar o general Bento Ribeiro, prefeito do Districto Federal.

EXERCITO ALLEMÃO

(Preparação da cavallaria)

Instrucção dos officiaes no inverno

I

Em intimo contacto com a tropa allemã, depois de cuidadoso estudo dos regulamentos da sua cavallaria e acompanhando passo a passo o desenvolvimento de seu methodo de preparação para a guerra, penso ser de interesse transmittir aos meus companheiros, no Brazil, os resultados da minha observação, compondo pequenas noticias sobre o modo pelo qual neste grande exercito se comprehende o serviço militar. Eis porque, decorridos seis mezes da minha incorporação á este regimento, resumindo algumas notas que tomei, resolvi encetar este trabalho, procurando mostrar a progressão do ensino profissional militar aqui e a doutrina sobre que elle se firma. Os elementos para este estudo tenho angariado com facilidade, devido á maneira porque tenho sido tratado, desde a minha chegada, participando, sujeito á disciplina, de todos os exercicios em que sempre me é designado papel definido.

A instrucção da cavallaria comprehende, como se sabe, dois ramos, quaes não se poderá dizer qual o mais importante — preparação da tropa propriamente dita e educação dos cavallos. O primeiro comporta a instrucção a pé e a instrucção a cavallo. Em todos os dois ramos é o trabalho constante, executado sem interrupção diariamente e com convicção religiosa, que fórma a base sobre que estão as garantias de successo do exercito allemão. Aqui esta-se perfeitamente compenetrado de que, sendo a profissão militar essencialmente pratica, nada ao soldado aproveita que não lhe seja ensinado á força de muito repetir e sob um methodo cuidadosamente traçado. Esse methodo, que se desenvolve no correr de um anno, de outubro a outubro, está dividido em periodos, que attendem ás condições da época em que têm logar.

Mas, para bem ensinar, obedecendo aos preceitos mais adiantados da arte, é necessario, a par de bons regulamentos, um corpo de officiaes capazes, conhecedores profundos da profissão, que ensinem exemplificando, mostrando e fazendo. Taes officiaes tem a Allemanha e a sua educação militar, começada nas escolas, é completada nos regimentos, e cada dia mais aperfeiçoada. Aqui ninguem é considerado como sabendo o bastante; todos devem cada vez aprender mais.

Vamos começar mostrando como se faz no exercito prussiano a instrucção dos officiaes de cavallaria, durante o inverno, segundo o que tenho observado.

Em principio todos os officiaes dos esquadrões commandam e instruem. Cada um é encarregado de uma secção do esquadrão e responsavel perante o capitão pelo seu preparo. Resulta d'ahi a pratica do commando.

A instrucção theorica do corpo de officiaes nos regimentos é feita por meio de conferencias, trabalhos escriptos e jogo da guerra, que são obrigados a fazer, e das criticas nos exercicios e inspecções, feitas com o fim de apontar os erros notados, mas que contém valiosos ensinamentos pela exposição methodica dos chefes.

A instrucção pratica, a mais importante porque é só por ella que se adquirem as qualidades necessarias ao instructor, consta de equitação e trabalho com armas a cavallo, gymnastica e esgrima. Começada quando o frio já não permitte os trabalhos no exterior, tem essa instrucção logar em um picadeiro fechado, e vai até fins de março do anno seguinte, época em que tambem termina a preparação dos recrutas e começam os exercicios de esquadrão, já fóra da caserna. Ella se desenvolve, pois, durante cinco mezes.

Os trabalhos a cavallo são dirigidos pessoalmente pelo commandante do regimento, ou pelo major, quando aquelle lhe delega poderes, e têm por fim preparar instructores de cavallaria (1ºs e 2ºs tenentes), que os institutos de equitação não são sufficientes para fornecer, como tambem habituar esses officiaes á subordinação militar, base sobre que assenta a disciplina. Esses exercicios a cavallo obedecem a um methodo, que comporta quatro partes, cujas durações ficam dependendo do grão de aproveitamento dos officiaes: 1º, trabalho com bridão e sem estribo; 2º, trabalho com bridão e com estribo; 3º, trabalho com freio e bridão; 4º, trabalho com armas (lança e sabre).

A primeira parte, que dura pouco mais de um mez, tem como resultado dar ao cavalleiro boa posição na sella. Executam-se nesse periodo saltos de pequenos obstaculos (60 a 70 centimetros) sem realças e sem estribo, excellente exercicio para habituar o cavalleiro a não procurar apoio, onde nos momentos criticos elle não encontra sufficiente, e a obrigal-o a se manter a cavallo sempre com a pressão das pernas e pela posição do corpo.

Assim, do perido do destinado ao aperfeiçoamento da equitação dos subalternos nos regimentos, mais ou menos metade é para o trabalho com bridão e metade para o de freio e bridão, feitos sempre os movimentos regulamentares, que são: flexões, andaduras, espadua ao muro, garupa ao muro, ladear, recuar, mudança de mão, trabalho em circulo, pirnetas, voltas, paradas e partidas, ajuntar e saltos. Todos os movimentos são feitos a vozes de commando, e durante toda a hora de equitação o commandante argúe constantemente os officiaes sobre os pontos mais importantes do regulamento, o que os obriga a lêl-o.

Desde o primeiro dia começam os exercicios de saltos de obstaculos cujas difficuldades vão augmentando de accordo com os resultados obtidos.

Depois desse trabalho, que dura sempre uma hora, monta-se sob as vistas do major, ou de um capitão para isso designado, os cavallos particulares, trabalhando-se ainda segundo as prescripções do regulamento. São, portanto, duas horas de equitação que se repetem diariamente e dão aos officiaes o habito de montar exercendo sua vontade sobre o animal. Elles se tornam assim perfeitos conhecedores daquillo que devem ensinar aos soldados, começando por aprenderem e obedecer, para poderem commandar e terão então o direito de exigir, dizendo á sua tropa:—façam assim como eu faço.

E' desta fórma que se póde manter o nucleo de instructores nos regimentos, firmados todos em doutrina estabelecida em bons regulamentos, cuja fiel execução produz a mais segura unidade de vistas na preparação da tropa.

E. de Oliveira Figueiredo.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 3.
Grande quantidade de operarios reuniu-se esta manhã no largo das Côrtes, em frente ao edificio do Parlamento, manifestando a sua hostilidade aos ministros e deputados, á proporção que estes iam entrando.

O motivo invocado para a manifestação é o do Parlamento ter votado, ante-hontem, a eliminação do direito de greve.

O Dr. Theophilo Braga, presidente do governo provisorio, tanto na sua passagem pelas ruas, como á entrada para a Camara, foi o unico acclamado pelos manifestantes.

MADRID, 3.
O governo resolveu expulsar do territorio hespanhol o filho do ex-capitão do exercito portuguez Homem Christo, a pretexto de que não podia responsabilizar-se pela segurança pessoal delle, e expulsar tambem o dito ex-capitão e o Sr. Pinheiro Torres, por, ostentivamente, intitularem-se delegados, em Madrid, dos emigrados portuguezes.

LISBOA, 3.
A Assembléa Constituinte approvou hoje, por 124 votos contra 55, o artigo da Constituição que estabelece duas Camaras. Votaram contra o Dr. Theophilo Braga e o ministro do interior, Sr. Antonio José de Almeida.

LISBOA, 3.
Respondendo hoje, na Constituinte, á interpellação de um deputado, o ministro das finanças, Sr. José Relvas, declarou que a divida fluctuante de Portugal oscillou muito, devido ás grandes despezas que o governo se viu obrigado a fazer, com a remodelação dos serviços publicos e com o deslocamento de tropas. O governo, concluiu o ministro, sempre teve o apoio financeiro do estrangeiro, mas nunca se utilizou delle, porque os recursos do paiz foram sufficientes para fazer face a todas ás despezas.

LISBOA, 3.
O Dr. Theophilo Braga recebeu hoje, em audiencia solemne, para entrega de credenciaes, o Sr. Morgan, novo ministro dos Estados Unidos junto do governo da Republica Portugueza.

Entre o diplomata americano e o presidente do governo foram trocados discursos amistosos.

LISBOA, 3.
O socego é completo em todo o paiz.

HESPANHA

TENERIFE, 3.
O cruzador *Berlim*, que aqui veiu receber viveres frescos, regressou hoje, de madrugada, a Agadir.

BARCELONA, 3.
A policia desta cidade effectuou hontem a prisão de cinco anarchistas, vindos da Republica Argentina, e resolveu fazel-os regressar a Buenos Aires, a bordo do paquete *Léon XIII*.

Tres dos presos são argentinos e regressam á sua patria, voluntariamente.

FRANÇA

PARIS, 3.
O presidente do conselho teve hoje demorada conferencia com o Sr. De Selves, ministro das relações exteriores, a respeito das negociações franco-allemães para solução do incidente de Agadir.

Nos centros bem informados assegura-se que as negociações proseguem o curso normal.

PARIS, 3.
Foi assignado hoje de tarde, simultaneamente aqui e em Washington, o tratado geral de arbitramento entre os Estados Unidos e a França.

PARIS, 3.
Um telegramma de Vienna, recebido hoje, á tarde, nesta capital, diz que, informações procedentes de Berlim, annunciam que o principio de uma compensação á Allemanha foi admittido nas negociações para solução do caso de Agadir. As negociações podem prolongar-se ainda por muito tempo, mas, ao que se affirma em meios autorizados, as difficuldades que se apresentam não são invenciveis.

INGLATERRA

LONDRES, 3.
Os *dockers*, em greve, promoveram durante a noite sérios conflictos, nos quaes teve de intervir a policia, que sustentou lucta com os desordeiros, parecendo que ha bastantes feridos de parte a parte.

LONDRES, 3.
O *Times* é de opinião que um entendimento entre a França e a Allemanha é agora muito possivel e encara a situação como muito esperançosa.

LONDRES, 3.
A situação creada pela greve dos trabalhadores do porto está-se aggravando dia a dia. Actualmente o numero de paredistas é superior a vinte mil e ha fundados receios de que outras classes adhiram ao movimento.

LONDRES, 3.
Está officialmente annunciado que o governo inglez resolveu protestar vigorosamente, perante as autoridades de Megador e Tanger, contra o acto do *caid* de Agadir, que hontem expulsou daquella cidade uns jornalistas britannicos.

LONDRES, 3.
As autoridades do porto de Londres resolveram hoje a construcção de uma doca capaz de receber os maiores vapores do mundo.

ALLEMANHA

BERLIM, 3.
Nos centros officiosos nota-se agora mais optimismo, do que nos dias anteriores, quanto á solução do incidente de Agadir. Acredita-se que as negociações durarão ainda muito tempo, mas ha muitas esperanças em um successo feliz.

BERLIM, 3.
O governo dos Estados Unidos propoz á Allemanha substituir o actual embaixador americano junto do governo allemão, Sr. Hill, pelo embaixador em Roma.

BERLIM, 3.
Telegrapham de Wilhelmshoehe que a imperatriz Augusta está atacada de uma ligeira angina do peito.

BERLIM, 3.
A *National Zeitung*, referindo-se á questão marroquina, lamenta que as negociações franco-allemãs marchem tão devagar, e diz saber de fonte segura que o Sr. Kiderlen-Waechter, ministro das relações exteriores, está firmemente resolvido a não abandonar a linha de conducta que se traçou, logo ao principio das negociações.

ITALIA

ROMA, 3.
O *Messagero* noticia não ter recebido ainda o Sr. Epifanio Portela, ministro da Argentina, as instrucções que aguarda do seu governo e que S. Ex. irá conferenciar com o principe di Scalêa, secretario do exterior, immediatamente a estar de posse dellas.

—O jornal *La Vita* exclue em absoluto a idéa de que a Argentina esteja resolvida a provocar a ruptura de relações.

ROMA, 3.
Os jornaes continuam a occupar-se longamente do incidente com a Republica Argentina.

A *Tribuna*, de hoje, assegura que o decreto suspendendo a emigração para o Uruguay será brevemente assignado e immediatamente publicado. O mesmo jornal tambem affirma que o presidente do conselho de ministros, Sr. Giolitti, não adoptará nenhuma medida contra o Brazil, mesmo porque a emigração para esse paiz já está ha muito prohibida.

ROMA, 3.
O anniversario da eleição do papa Pio X foi hoje solemnemente festejado, não só em Roma, como em todas as outras cidades da Italia. Os jornaes catholicos publicam o retrato de sua santidade, acompanhado de artigos de homenagem e felicitações, e relevam os altos serviços que Pio X tem prestado á igreja e ao mundo catholico.

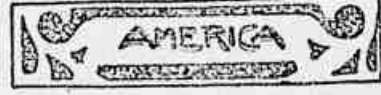
ROMA, 3.
Nenhum aspecto novo tomaram hoje as negociações para solução do incidente italo-argentino. As negociações continuam e espera-se que terão bom resultado.

O *Giornale d'Italia*, referindo-se ao Uruguay, diz que o representante deste paiz junto do governo da Italia declarou a um dos seus redactores que o principe Di Scalêa, sub-secretario do ministerio das relações exteriores, lhe havia communicado que a suspensão da emigração italiana para o Uruguay dependia estrictamente da solução que tiver o incidente italo-argentino.

—Falleceu o deputado Giulio Bianchi.

MONTENEGRO

CETTIGNE, 3.
O ministro da Turquia fez entrega aos chefes malissoris de uma cópia das concessões, nas quaes se baseia o tratado de amnistia, regulado entre as duas partes, sob os auspicios do governo montenegrino. A referida cópia é escripta em lingua albaneza.

CETTIGNE, 3.
Os *malissoris*, que se acham refugiados em territorio montenegrino, aceitaram as condições de paz da Turquia e resolveram regressar ás suas casas.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3.
Telegramma de Port-au-Prince informa que, emquanto o escaler conduzindo o presidente Simon tentava ganhar a canhoneira haitiana, a filha deste, que ficara no cáes aguardando um outro escaler que a transportaria para junto de seu pai, foi attingida por uma bala disparada pelos revolucionarios que atacaram a escolta de policia, ficando bastante ferida. Um criado do presidente, que se encontrava ao lado da senhorita Simon, caiu morto por uma outra bala.

WASHINGTON, 3.
Foi assignado esta tarde o tratado de arbitramento entre os Estados Unidos e a França.

O tratado anglo-americano será assignado tambem muito brevemente.

WASHINGTON, 3.
Foi assignado tambem, hoje, á tarde, o tratado de arbitramento entre os Estados Unidos e a Inglaterra. A assignatura desse tratado precedeu de poucos minutos á do franco-americano.

Assistiu o presidente da Republica e altas autoridades.

WASHINGTON, 3.
Nos centros politicos é crença geral que os Estados Unidos intervirão no Haiti, caso se trave lucta entre os candidatos á presidencia daquelle paiz.

WASHINGTON, 3.
A Camara dos Representantes votou um projecto de lei reduzindo os direitos aduaneiros sobre o algodão.

MEXICO

MEXICO, 3.
Os officiaes do exercito que auxiliaram e tornaram victoriosa a ultima revolução, manifestam o seu profundo descontentamento, pelo motivo do Sr. Gozz ter reassumido a pasta do ministerio do interior, e, movidos pelo seu desgosto, ameaçam fazer uma segunda revolução.

HAITI

PORT AU PRINCE, 3.
Ficou hoje definitivamente organizado nesta cidade, por iniciativa dos membros do corpo diplomatico estrangeiro, o *comité* de salvação publica.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3.
O director da repartição de hygiene, Dr. Penna, desmentiu o boato da sua renuncia, declarando que a situação agora existente entre a Italia e a Argentina foi originada pelas medidas sanitarias aqui impostas aos navios italianos, medidas essas determinadas pelo governo, e ás quaes elle limitou-se a dar execução.

O Dr. Penna declarou ainda que, no caso de serem supprimidas as medidas adoptadas, não responderá pela saude publica.

La Razon commenta os telegrammas vindos de Roma e referentes a esse assumpto, e os quaes informam que o Dr. Epifanio Portella, ministro argentino ali, ainda aguarda novas instrucções do Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores.

Os immigrantes que vinham a bordo do *Principessa Mafalda* seguiram para o lazareto. Os passageiros de 1ª classe tiveram, porém, permissão para desembarcar.

—Chegou da Europa o Dr. Augusto Durand, chefe do partido liberal, existente no Perú.

O illustre estadista, que apressou o seu regresso por motivo da forte agitação politica que reina actualmente no seu paiz, segue directamente para Valparaiso, onde embarcará com destino ao porto de Callão.

BUENOS AIRES, 3.
Na proxima terça-feira será realizada no Prince'sHoll uma festa originalissima, e que é patrocinada pelo Sr. Tower, novo ministro da Inglaterra.

Será representada a pantomima musical *Leagura*, original do tenente Collins, que faz parte da officialidade do cruzador inglez *Glasgow*.

—Todos os jornaes publicam telegrammas d'ahi do Rio de Janeiro, em relação ao incidente Piza-Rio Branco.

Esses telegrammas são inteiramente favoraveis ao barão do Rio Branco.

BUENOS AIRES, 3.
Em uma entrevista que concedeu a um jornalista, o Dr. Carlos Penna, director geral de saude publica, desmentiu categoricamente a noticia hontem publicada por um jornal da tarde, de que pensava pedir a sua demissão.

Accrescentou o Dr. Carlos Penna que o Brazil não está cumprindo as clausulas da convenção internacional sanitaria de 1904, entre a Argentina, Brazil, Paraguay e Uruguay, pelo que o governo argentino espera apenas informações mais precisas do Rio de Janeiro para declarar sujos os portos brazileiros, em virtude das facilidades sanitarias que no Brazil se concedem aos vapores italianos procedentes de portos onde grassa o cholera-morbus.

BUENOS AIRES, 3.
Telegrapham de Entre Rios informando que quasi toda aquella provincia se encontra inundada. Muitos rios e riachos transbordaram e as suas aguas cobriram longas extensões. Na villa de Gualeguaychu pereceram afogadas 19 pessoas.

—O ministro da Bolivia nesta capital, Sr. Fernandez Alonso, convidou hontem o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, e o ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, para assistirem á recepção que offerece no proximo domingo na legação, commemorando o anniversario da independencia do seu paiz.

—Os jornaes, em pequenas notas, commentam os dados estatisticos insertos na mensagem enviada ao Congresso do Estado de S. Paulo pelo presidente Dr. Albuquerque Lins, salientando o grande augmento das propriedades ruraes.

—Todos os jornaes continuam commentando o incidente com a Italia, fazendo referencias ás opiniões expressas pelos jornaes italianos, que para aqui têm sido telegraphadas em résumo. Nota-se em todos o desejo de ver terminado com urgencia o incidente.

BUENOS AIRES, 3.
El Diario, em um editorial, estuda a maneira da Argentina substituir a emigração italiana, que acaba de ser prohibida pelo governo da Italia. Diz esse jornal que, para prover ás necessidades das colheitas, o governo deve encetar desde já insistente propaganda em Portugal e na Hespanha, porque é certo que nesses dois paizes encontrará excellentes trabalhadores ruraes, e em numero bastante para fazer as colheitas.

—Telegrammas de Roma informam que a Companhia de Navegação Italiana La Veloce e o Lloyd Italiano suspenderam a partida, respectivamente, dos seus vapores *Argentina* e *Indiana*, que deviam partir de Genova por estes dias, trazendo milhares de emigrantes para a Republica Argentina.

BUENOS AIRES, 3.
Telegrapham de Formosa informando que, por intermedio de um radiogramma ali recebido e procedente de Assumpção, se sabe que o Congresso paraguayo approvou hoje, por pequena maioria, o projecto de lei estabelecendo o estado de sitio, por tres mezes, em toda a Republica. Esse projecto hoje mesmo foi sanccionado.

Em virtude dessa lei, numerosos officiaes do exercito e da armada, que são reconhecidamente contra o governo, abandonaram a capital paraguaya, temendo perseguições.

BUENOS AIRES, 3.
O ministro da França nesta capital, Sr. Du Parc, communicou hoje ao ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, que tinha sido extincta a epidemia do cholera-morbus que havia em Marselha.

—Communicam de Bahia Blanca informando que os officiaes do "scout" brazileiro *Rio Grande do Sul* fizeram hoje uma excursão, em automovel, até Sierra Ventana, visitando o lindo hotel que ali existe, onde foram pronunciados varios discursos de confraternidade.

—Telegrapham de Norquinco, na Cordilheira dos Andes, dizendo que a policia daquella villa conseguiu prender 34 membros de uma quadrilha de salteadores que infestava aquella região.

BUENOS AIRES, 3.
O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, entrevistado por *La Razon*, mostrou-se optimista sobre o incidente com a Italia, e disse esperar que muito breve o caso terá uma solução amistosa.

—A crença geral é que o governo do Brazil está disposto a fazer cumprir fielmente as clausulas da convenção sanitaria de 1904, impondo a quarentena aos vapores procedentes de portos italianos onde grassa o cholera-morbus.

—Está sendo vivamente elogiada a attitude dos jornaes brazileiros, pondo-se ao lado da Argentina no incidente com a Italia.

CHILE

SANTIAGO, 3.
Os jornaes noticiando o boato que aqui corre, de terem forças chilenas occupado o territorio de Ticaco, que o Perú allega que faz parte da sua extensão territorial, affirmam que elle está incluido na provincia de Tacna e que, portanto, é justificavel a occupação.

Os mesmos jornaes reclamam tambem do governo chileno a immediata annexação das provincias de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 3.
Em centros politicos geralmente bem informados, assegura-se que a falada occupação da região de Ticaco, por forças chilenas, não tem a importancia que se lhe quer emprestar. As forças chilenas estão ali ha mezes, sem que o facto tivesse provocado protestos do governo do Perú.

PERÚ

LIMA, 3.
O ministerio retirou o pedido de demissão collectiva, que havia apresentado, afim dos ministros poderem responder no Congresso ás interpellações que hontem lhes foram feitas.

LIMA, 3.
Os jornaes continuam a commentar largamente a noticia da occupação de Ticaco por forças chilenas. A região de Ticaco, conforme já reconheceu o governo do Chile, não ha muitos mezes, pertence ao Perú. Os jornaes julgam que esse incidente talvez provoque uma guerra entre os dois paizes.

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 3.
O ministro das relações exteriores, Sr. José Romeu, em resposta ao *memorandum* do ministro da Italia, Sr. Cobianchi, que lhe perguntava quaes as medidas sanitarias que o governo do Uruguay ia pôr em pratica contra os vapores italianos, disse que o Uruguay cumpriria fielmente as clausulas da convenção sanitaria de 1904, impondo quarentena aos vapores procedentes de portos italianos onde está grassando o cholera-morbus.

Em vista dessa resposta do ministro das relações exteriores, não restam mais duvidas de que o governo italiano prohibirá a emigração para o Uruguay, tal qual fez com a Argentina.

—Foi falsa a noticia, publicada por alguns jornaes da noite de hontem, de ter partido para Santos o cruzador italiano *Etruria*. O commandante desse vaso de guerra recebeu, de facto, ordem inesperada de marchar logo que pudesse para aquelle porto, o que fará amanhã de manhã.

Continúa-se, entretanto, a affirmar que a partida inespetada do *Etruria* tem qualquer ligação com o incidente italo-uruguayo.

MONTEVIDÉO, 3.
O individuo Francisco Rubañal, ferido por um tiro de carabina quando tentava saltar o muro da quinta das Piedras Blancas, onde está residindo o presidente da Republica, Sr. Battle y Ordoñez, continúa em estado grave, havendo poucas esperanças de o salvar.

Os jornaes noticiam que Rubañal estava ebrio quando tentou escalar o muro, sendo, portanto, um inconsciente.

—O governo vai convocar, por estes dias, a commissão legislativa de consultas, durante o interrego parlamentar, para dar parecer sobre o projecto governamental que monopoliza para o Estado os seguros sobre vida e propriedade.

MONTEVIDÉO, 3.
São aqui esperados no proximo sabbado os veterinarios uruguayos que foram enviados ao Rio de Janeiro e ao Estado de Santa Catharina, para estudar as epizootias reinantes no gado vaccum.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 3.
O presidente da Camara dos Deputados, na sessão de hontem, justificou uma moção pedindo o comparecimento do ministro das relações exteriores naquella casa do Congresso, para que possa dar precisas explicações sobre as negociações entaboladas pelo governo com o encarregado de negocios do Brazil e com o ministro da Argentina, que tomaram a iniciativa de evitar que a cidade fosse bombardeada pelos navios da esquadra no dia 31 de julho findo.

ASSUMPÇÃO, 3.
Em circulos politicos bem informados diz-se que o presidente provisorio da Republica, Dr. Liberato Rojas, pretende enviar ao Congresso uma mensagem pedindo autorização para reformar o exercito, afim de poder excluir das fileiras os officiaes que ultimamente se sublevaram.

ASSUMPÇÃO, 3.
El Tiempo, orgão do partido civico, ataca vehementemente os officiaes que tentaram depor o presidente provisorio da Republica, Dr. Liberato Rojas, sublevando os regimentos que commandavam. Esse jornal diz que, embora tenha atacado até agora o governo dos liberaes, não póde deixar de prestar o seu mais decidido apoio ao governo do presidente Rojas, em face da anarchia que as classes militares querem implantar no paiz.

CEARÁ

FORTALEZA, 3.
Seguiram para o Maranhão o bispo daquella diocese e o arcebispo de Pernambuco, este em visita a pessoas de sua familia ali residentes.

FORTALEZA, 3.
Regressou do interior do Estado o general Serzedello Correia, inspector desta região militar.

—Partiu para o norte D. Amando, prelado de Santarem.

FORTALEZA, 3.
Morreu hontem, afogado, na occasião em que tomava banho de mar, o Sr. Antonio Quintella, negociante em Manáos, que aqui se achava a passeio em companhia da esposa e de dois filhos.

O cadaver foi encontrado hoje na barra do Ceará, a 12 kilometros desta capital.

Os jornaes registram a coincidencia de Quintella commemorar nesse dia o seu anniversario natalicio e o quarto anniversario do seu casamento.

FORTALEZA, 3.
De accordo com o contrato celebrado entre o governo e a Ceará Gas Company Limited, foi hoje iniciada a substituição dos bicos actuaes da illuminação publica desta capital por outros com veus incandescentes, que offerecem uma luz brilhante e inoffensiva, equivalendo a densidade de cada bico a 30 velas de stearina.

Os jornaes applaudem o Dr. Nogueira Accioly por esse melhoramento.

PERNAMBUCO

RECIFE, 3.
Seguiu para a Parahyba, em visita á sua familia, o Dr. Ulysses Costa, chefe de policia do Estado.

Compareceram ao embarque, além de outras pessoas, o general Henrique Martins e um representante do Dr. Herculano Bandeira, governador do Estado.

RECIFE, 3.
Terminou pacificamente a greve promovida pelos arraes dos rebocadores das obras do porto.

—Consta que o Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, vai providenciar brevemente sobre a demolição de parte do edificio da antiga Faculdade de Direito, afim de se fazer o prolongamento da rua Quinze de Novembro.

BAHIA

S. SALVADOR, 3.
O engenheiro Alexandre Góes dirigiu um officio ao Conselho Municipal, propondo a reforma geral da cidade, para o que construirá diversas avenidas e viaductos.

S. SALVADOR, 3.
Diz-se em certas rodas politicas que os situacionistas têm trabalhado activamente para que o deputado Salustiano Vianna retire a renuncia do mandato que apresentou á Camara.

Consta ainda que o Dr. José Marcellino escreveu ao mesmo deputado, pedindo-lhe, em nome do partido, que desistisse da renuncia, ao que este teria respondido que a sua resolução era inabalavel.

S. SALVADOR, 3.
Duzentos commerciantes desta praça dirigiram um officio ao intendente municipal, protestando contra a pretendida collocação de kiosques na praça Deodoro.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 3.
Foram feitas hoje as seguintes nomeações:

De João Fernandes de Andrade e Silva, para collector na cidade de Oliveira; de Procopio de Castro e José Affonso, para collector escrivão de Mar de Hespanha.

Foi exonerado, a bem do serviço publico, o collector de Uberaba Alfredo Guantão.

BELLO HORIZONTE, 3.
Foi muito sentida a morte do desembargador João Braulio de Vilhena, cujo enterro se effectuou hoje, com grande acompanhamento.

Compareceram ao enterro diversas altas autoridades, representantes e commissões de altas corporações, magistrados, congressistas, funccionarios publicos, etc.

O Senado e a Camara suspenderam as sessões em signal de pesar e as repartições, tambem pelo mesmo motivo, encerraram o expediente mais cedo.

A companhia da actriz Mimi Aguglia adiou a récita de hoje, acompanhando assim as manifestações de pesar pela morte do desembargador Vilhena.

BELLO HORIZONTE,
São esperados aqui com grande anciedade os funccionarios do correio, que vêm tratar do desenvolvimento do serviço de *colis-postaux*.

S. PAULO

S. PAULO, 3.
E' espantoso o enthusiasmo que reina no bairro do Braz, onde o maestro Mascagni dará hoje um espectaculo popular com a sua opera *La Amica*, no theatro Colombo.

—E' esperado aqui no dia 5 do corrente, procedente da Europa, o monsenhor Sebastião Leme, coadjutor do arcebispado do Rio de Janeiro.

—O maestro Mascagni dará, com a companhia lyrica que dirige, um espectaculo na cidade de Santos, fazendo cantar o opera *Boheme*.

—Durante o mez de julho findo, entraram no porto de Santos 134 embarcações, sendo 52 nacionaes e 82 estrangeiras, e sairam 135, sendo 53 nacionaes e 82 estrangeiras.

No mesmo mez entraram 4.064 passageiros e sairam 2.881.

S. PAULO, 3.
Telegrapham de Campinas informando que os pedreiros declararam greve geral.

—E' esperado amanhã, vindo de Barretos, o secretario da agricultura, Dr. Padua Salles.

—Foi nomeado corretor de fundos publicos o Sr. Eloy Cerqueira Filho.

—Noticias vindas de Pedreira annunciam que um grupo de capitalistas pretende fundar ali uma fabrica de tecidos.

—Os estudantes de direito preparam grandes festejos para solemnizar a data de 11 de agosto, anniversario da instituição dos cursos juridicos no Brazil.

S. PAULO, 3.
Realiza-se hoje, á noite, no Club Germania, um sumptuoso baile promovido pelo Circolo Italiano, em honra do maestro Mascagni, actualmente nesta capital.

O aspecto dos salões é deslumbrante.

A sala de baile representa o quadro final da *Iris*.

Abrillianta a festa a banda da força publica, que executará o hymno ao sol, da *Iris*, e um trecho da *Cavalleria Rusticana*.

O maestro Mascagni attraiu hoje grande concurrencia ao theatro Colombo, sendo delirantemente acclamado pelos espectadores.

PARANA'

CORITIBA, 3.
Causou aqui profundo desgosto a decisão do Supremo Tribunal Federal, mandando responsabilizar o Dr. Costa Carvalho, juiz federal neste Estado, por causa da attitude que assumiu com relação á precatoria de intimação feita ao governo do Paraná.

Os jornaes tratam longamente do caso.

CORITIBA, 3.
Continuam a chegar adhesões ao III Congresso de Geographia, que aqui se reunirá no dia 7 de setembro.

Os Srs. Dr. Jayme Reis e Romario Martins, respectivamente, presidente e secretario do congresso, envidam todos os esforços afim de que essa reunião scientifica tênha o mais completo exito.

MATTO GROSSO

CUYABA', 3.
Foram nomeados: o alferes Antonio Guimarães da Silva, para delegado de policia em Coxim; Alcides Duarte Pereira, para sub-delegado de policia no districto de Tres Lagoas, no municipio de Paranahyba, e o bacharel Vulpiano Tancredo Rodrigues Machado, para o logar de promotor da justiça na comarca de Santo Antonio do Rio Abaixo.

CUYABA', 3.
Partiu no dia 26 de julho findo, para Corúmbá, a bordo do paquete *Coxipó*, o senador José Maria Metello.

—O Dr. Costa Marques, presidente eleito do Estado, conferenciou longamente com o coronel Pedro Celestino, sobre assumptos da administração publica.

CUYABA', 3.
Tendo chegado ahi truncado o nosso telegramma de 25 do mez findo, passo a repetil-o hoje, para evitar más interpretações:

"O senador Metello, a despeito de haver aceitado a candidatura á presidencia do Estado, offerecida pelo partido progressista, tem sido muito visitado pelos proceres do partido dominante, aos quaes tem declarado que não se considera adversario e que aceitou aquella candidatura sem compromissos partidarios e apenas como um meio de protestar contra a dissolução do partido da colligação e formação do partido republicano conservador, feitas sem consulta prévia ao eleitorado e por um simples telegramma do coronel Generoso Ponce, no caracter de chefe do partido dominante e seu delegado na convenção ahi realizada a 28 de novembro.

O senador Metello considera essa mudança feita irregularmente, porque não foram observadas as instrucções expedidas pela mesma convenção para ser organizado o partido conservador nos Estados. Essas instrucções, diz elle, estabelecem dois principios substanciaes e irreductiveis, que não foram obedecidos aqui: direcção do partido por uma commissão executiva e não por um chefe, e representação dos municipios na eleição dessa commissão.

Por esse motivo, o senador Metello declara não ser nem conservador, nem progressista, conservando-se colligado."

DEPOIS DA REFEIÇÃO

Na casa n. 62 da villa Alliança, no Cattete, residencia do Sr. Arthur Vasques Ribeiro Guimarães, logo depois da primeira refeição de hontem, os menores Alberto, de tres annos; Nair, de 10 annos, e Maria da Conceição, de dois annos, filhos do dono da casa, manifestaram symptomas de envenenamento.

Requisitado, com urgencia, auxilio da assistencia, foram as crianças convenientemente medicadas e logo postas fóra de perigo.

A policia do 6º districto tomou conhecimento do occorrido.

EXPEDIENTE

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Sr. Oscar de Carvalho Azevedo, superintendente da empreza do "PAIZ", a cargo de quem estão a administração e a parte commercial do jornal.

Convidamos os nossos agentes em atrazo a mandar entregar-nos as importancias que têm em seu poder, com a maior brevidade.

Rogamos aos nossos assignantes que não se esqueçam de enviar o numero dos seus recibos, sempre que tentarem de fazer qualquer reclamação relativa á entrega da folha ou de communicar a mudança de residencia. E' o meio de podermos providenciar promptamente, como nesse caso nos cumpre e desejamos.

As assignaturas mensaes só as aceitamos para o Districto Federal.

LADRÃO AMADOR

FURTOU CAFE'

João Gomes iniciou-se mal no furto.

Passava elle pela rua Pereira Nunes, quando viu um bagageiro da Light parar e delle saltar o respectivo conductor, com um grande embrulho de café, que foi collocar á porta do armazem de Joaquim Guimarães, no n. 131.

O bagageiro partiu e Gomes, quando o perdeu de vista, foi direito ao embrulho e carregou na cabeça, caimo, como se não houvesse praticado um delicto.

Foi caipora. Pouco adiante achava-se um guarda civil, que observou os seus passos e achou prudente leval-o até a delegacia do 16º districto.

Feito isso, Gomes não soube contar a historia ao commissario de serviço e por isso ficou recolhido ao xadrez. O café foi entregue ao seu legitimo dono.

No Conselho Municipal não houve sessão hontem, por falta de numero.

CONFLICTO

Hontem, á noite, bebiam num botequim da rua da Estação, em D. Clara, o preto Mario de tal e Nestor Silva, seu velho companheiro de pandegas.

Não se sabe bem por que surgiu entre elles uma desavença, que em breve se tornou violenta.

De repente o preto Mario levantou-se, puxou de uma enorme faca e precipitou-se sobre seu parceiro, dando-lhe no ventre uma enorme facada.

Estabeleceu-se grande confusão, no meio da qual o aggressor fugiu.

Nestor Silva é brazileiro, de 22 annos, solteiro, carregador, residente á rua Carlos Xavier n. 17. Foi removido em estado grave para a Santa Casa.

A policia do 23º districto anda á cata do criminoso, um assassino talvez...

O COMMERCIO E O CÁES DO PORTO

Pelo Sr. ministro da fazenda, Dr. Francisco Salles, foi hontem recebida, ás 2 horas da tarde, em audiencia especial, a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, representada por todos os seus membros, que entregou a S. Ex. a representação que abaixo publicamos.

Entregando-a ao Sr. ministro, o barão de Ibirocahy, presidente da associação, em breves palavras, expoz as causas determinantes desse passo, frisando a situação em que se encontra a praça devido ao modo por que actualmente se operam os serviços do cáes e pondo em relevo o muito que o commercio espera da sabedoria e patriotismo do Sr. ministro.

Em resposta, o Dr. Francisco Salles, após ouvir a leitura da mesma representação, disse que o governo se achava vivamente empenhado em solver de modo satisfatorio tão urgente questão, já tendo sido neste sentido iniciadas varias providencias. A atracação de transatlanticos de passageiros no cáes ainda tardará um pouco, pois depende da ultimação das obras necessarias. Para construcção dos armazens externos, que é por certo a medida mais urgente, o Sr. ministro da viação já suspendeu a venda de terrenos junto ao cáes, devendo nos mesmos, dentro em pouco, ter começo a construcção de taes armazens. Sobre as armazenagens que oneram o commercio de xarque, S. Ex. já entrou em accordo com a empreza arrendataria, estabelecendo o maximo que será pago por trinta dias dessa armazenagem e esse maximo, como o commercio verá, é bastante razoavel. A respeito da representação enviada a seu antecessor, declarou que a mesma tem sido convenientemente tomada em consideração, não tendo sido realizados todos os alvitres suggeridos nella por irem alguns de encontro ao contrato de arrendamento e a lei. O governo, repetiu o Dr. Francisco Salles, tem todo o empenho em attender aos justos reclamos da digna directoria da Associação Commercial, pois bem sabe quantos sacrificios tem custado ao commercio o cáes do porto, obra que não deve visar lucros directos, mas sim a melhoria das condições da praça. A directoria póde ficar certa de que esta nova representação lhe merecerá toda a attenção e sobre ella S. Ex. se entenderá ainda com o Sr. ministro da viação.

A representação é a seguinte:

"Exmo. Sr. Dr. Francisco Salles, M. D. ministro da fazenda — A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, attendendo á constantes e reiteradas solicitações de conceituadas firmas desta praça, pede attenciosa venia a V. Ex. para vir mais uma vez, á sua presença, submetter a seu esclarecido criterio algumas das mais instantes reclamações contra o actual serviço do cáes do porto.

Preliminarmente, esta directoria pondera a V. Ex. que grandes são os prejuizos resultantes para o commercio local do facto de ainda não atracarem ao cáes os navios que trazem a seu bordo passageiros em transito. O Rio de Janeiro, a despeito das maravilhas de sua natureza e das obras de sua remodelação, continúa a ser, neste particular, uma cidade apenas vista de longe pelos estrangeiros que passam por seu porto. O fundeadouro ao largo, as despezas do aluguer de lanchas e pequenas embarcações, além das difficuldades de desembarque noutros pontos do littoral, concorrem para impedir a visita á cidade pelos viajantes e *touristes*, privando assim o mercado de elevado numero de consumidores.

Em segundo logar, surge a necessidade inadiavel da creação de armazens externos, de tamanho e em numero sufficientes para auxiliar o commercio importador no deposito de mercadorias, sem incorrer nas actuaes armazenagens absorventes. Fechados os trapiches particulares, onde eram reaes as vantagens auferidas por nossa classe, até hoje nenhuma providencia veiu preencher os fins por elles até então satisfeitos. Isso tornou ainda mais gravosa a situação da praça, devido á brusca mudança do regimen antigo para o actual. Tornada impossivel a concurrencia e ficando apenas em campo a administração do cáes, os onus se multiplicaram, ultrapassando a capacidade tributaria do commercio. A este resta hoje a urgente alternativa de retirar immediatamente do cáes os generos importados ou ver incidir sobre elles o peso das armazenagens, além de outras exigencias, igualmente vultosas.

A creação dos armazens externos abrandaria tamanho mal. Emquanto, porém, tal se não faz, que ao menos se busque augmentar a utilidade decorrente do cáes, construindo-se provisoriamente pontes de factura economica, perpendiculares á parte do cáes já entregue ao serviço e facultando-se outros pontos para a descarga livre. Taes pontes, a exemplo do que succede noutros portos, como por exemplo Nova York, seriam dotadas de guindastes e armazens, podendo, como estes, ser directamente sublocadas, em condições razoaveis, a companhias de navegação e outros interessados. E' intuitiva a relevancia desse alvitre, cuja opportunidade vem tomando vulto no seio do commercio.

A balburdia dos serviços do cáes constituirá o terceiro ponto desta representação, pois que d'ahi decorrem para a nossa classe travancos de toda a sorte, dos quaes não são menores o desperdicio de tempo e a morosidade das operações.

Para essa balburdia, que todos conhecem, em nada concorre o commercio, sempre naturalmente interessado no mais presto desembaraço de suas mercadorias. No entanto, ao em vez de normalizarem o trabalho completando o apparelhamento do cáes e augmentando o pessoal da empreza arrendataria e da aduana, chega a esta associação a noticia de que se cogita retirar a faculdade do despacho sobre agua de varios generos da tabela H. Entre elles, ao que consta, figuram até diversas mercadorias que, por sua propria natureza, valor especifico, volume, etc., de fórma alguma comportarão novos onus, por minimos que sejam.

Para tal ponto, esta directoria chama respeitosamente a attenção de V. Ex., certa de que sua reconhecida competencia não permittirá se convertam em lei semelhantes intenções.

Ao commercio, repetimos, nenhuma responsabilidade cabe nessa complicada trama de embaraços que delongam a carga e descarga de mercadorias. Todo seu empenho consiste, precisamente, em desfazel-a. Antigamente, os navios faziam todas as operações de descarga, assim as relativas a generos destinados á Alfandega como as referentes aos despachados sobre agua, em cinco dias no maximo. Hoje, que além dos apparelhos sempre existentes a bordo, ainda se dispõe dos que devem guarnecer o cáes, o mesmo serviço consome de 10 a 15 dias para cada navio, a despeito de effectuar-se a descarga por um e outro bordo!

Se, longe de diminuirem, augmentaram os guinchos, guindastes, etc., logicamente deveria corresponder a esse apparelhamento maior presteza nos serviços em questão. Ora, o que succedeu foi justamente o contrario.

Esse resultado promana inteiro do modo tumultuario por que elles se operam, da inexperiencia do pessoal do cáes, do deficiente apparelhamento deste, do reduzido numero de empregados da Alfandega para ali destacados, das exigencias dos arrendatarios e, sobretudo, da originalissima hermeneutica mercê da qual restringem, a seu alvedrio, consoante lhes convenha, os prazos sempre concedidos pelas leis e praxes aduaneiras.

Do proprio inspector da Alfandega ouviu esta directoria que o cáes não possue nem ao menos o necessario numero de balanças para a pesagem das mercadorias: onde na Alfandega existem tres, no cáes ha apenas uma!

Nessas condições, fatalmente, o trabalho será sempre difficil e tardigrado. Mas tal inconveniente deve ser removido de modo racionalmente equitativo, sem que, afinal de contas, venha o commercio a ser ainda mais onerado.

Como frizante exemplo da bysantina interpretação dada pela administração do cáes ás praxes e leis aduaneiras, esta directoria pede venia para destacar a maneira por que a mesma resolveu comprehender o prazo de 36 horas uteis concedido aos importadores para o desembaraço de suas mercadorias despachadas sobre aguas, sem o gravame das armazenagens.

Estabelece a lei, de modo expresso, que as *horas uteis* devem ser contadas das 10 da manhã ás 4 da tarde. Tanto vale dizer que 36 *horas uteis* perfarão, legalmente, seis dias, no caso vertente. Assim o entendeu a Alfandega, como a esta directoria declarou o digno inspector. No entretanto, a administração do cáes, muito embora, pelo respectivo contrato de arrendamento, obrigada a respeitar as praxes aduaneiras, vai ao ponto de sophismar o proprio espirito da lei, forçando os commerciantes de xarque a pagar armazenagens desde que a mercadoria não se desembarque dentro de tres dias da data da descarga!

Contra semelhante arbitrariedade, os interessados, por intermedio desta associação, já tiveram a honra de representar a V. Ex., invocando, em prol do commercio de xarque, um movimento patriotico que aos demais se generalizaria. Dess'arte, evitara V. Ex. que tão flagrante violação de um claro dispositivo legal, sobre ficar sem correctivo, ainda venha provocar o encarecimento de um genero de primeira necessidade.

Esses e outros factos augmentam cada vez mais a gravidade da situação em que se debate a praça, peada em sua séde de expansão, condemnada a uma vida estacionaria e ingloria, de latente desanimo.

Tudo indica que tal situação não deve nem póde prolongar-se indefinidamente, fazendo que o commercio veja avolumar-se de dia para dia o peso das tributações. Não é justo que o aproveitamento de uma obra colossal, para cuja construcção, mercê dos 2 o|o ouro sobre a importação, desde muito antes de seu inicio, tem elle contribuido, lhe redunde na dolorosa certeza de um inutil sacrificio.

Seus protestos e reclamos, condensados aliás, todos elles, na longa e detalhada representação enviada aos 29 de outubro do anno proximo findo, ao illustre antecessor de V. Ex., certamente calarão fundo no espirito superiormente educado de V. Ex., levando-o a pôr em pratica promptas e salutares medidas.

Esta directoria confia plenamente na boa vontade e zelo sempre por V. Ex. manifestados na solução de questões tão intimamente vinculadas ás classes que mais concorrem para o incremento da receita publica. E é invocando em favor do commercio nacional as providencias que V. Ex., em seu lucido criterio, julgar mais convenientes, que nos servimos do ensejo para reiterar a V. Ex. os protestos de nossa mais alta estima e perfeita consideração — *Barão de Ibirocahy — Carlos Wig — Francisco Eugenio Leal — Luiz Camuyrano — Luiz Francisco Moreira — Herm Stoltz — Peixoto de Castro — Cypriano Costa — Gonçalves Braga.*"

VIAGEM PRESIDENCIAL — A bordo do *Bahia* — O Sr. presidente da Republica com sua casa militar e o Dr. Mauricio de Lacerda, de sua casa civil.

VIAGEM PRESIDENCIAL — O povo assistindo no cáes do Ouro á partida do Sr. presidente da Republica e da sua comitiva.

VIAGEM PRESIDENCIAL — O Tiro Naval a bordo do *Bahia*.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Avenida.

As sessões da moda, hoje, nesse bello cinema, offerecem aos seus assiduos e numerosos frequentadores um programma excepcionalmente tentador. Tres "films" americanos, dois italianos e, como extra, a esplendida parada militar do exercito francez em Longchamps, a 14 de julho ultimo.

Cinema-Theatro Chantecler.

A noite de hoje vai ser de excepcional concurrencia nesse recinto esplendido, que é o Chantecler; pois a respectiva empreza, que tem sabido desvelar-se para conquistar a sympathia de um publico tão numeroso quão selecto, annuncia nada mais que uma extraordinaria peça novissima, o "Pai da Patria", a respeito da qual, reina a maior anciedade pela garantia do successo que vai ser, infallivelmente.

Cinema Parisiense.

Vimos, antes de dar esta noticia, o programma que este excellente cinematographo preparou para o dia de hoje.

Pois bem! Ficámos maravilhados e logo mais, convidamos os leitores para apreciar as novidades ultra-chics que ahi vão ser exhibidas.

Cinema Rio Branco.

Hoje, em "soirée", serão exhibidas as lindissimas operetas "Viuva alegre" e "Sonho de valsa", e a empreza William & C. concede ao publico o direito de assistir, pelo mesmo preço, a esses dois bellos "films", por serem estas as ultimas "soirées" da "troupe" Rio Branco, que, domingo proximo, se despede do publico fluminense.

Cinema Pathé.

Do programma de hoje, além da "Aida", consta uma serie de fitas, cada qual mais importante, despertando a attenção para esse apreciadissimo cinema.

Cinema-theatro Maison Moderne.

Além de fitas lindissimas, annuncia a grandiosa novidade, que é a "Mulher tatuada".

Cinema Ouvidor.

Já se torna indispensavel na vida carioca, assistir diariamente ás sessões do Ouvidor, cujos programmas estão sempre cheios das mais recentes novidades, de modo a bater o "record" na concurrencia com as outras emprezas cinematographicas.

Cinema Paris.

Imagine-se um programma nunca visto de arte e gosto, com materia de cinematographos, e tal é o programma de hoje desse inimitavel cinema.

Empreza Cinematographica Internacional.

Alugando e vendendo fitas de todos os fabricantes, annuncia hoje os maiores successos da arte, entre as quaes a imponentissima fita "As victimas do alcool".

Cinema Idéal.

E' absolutamente preciso que os frequentadores de cinemas consultem hoje o programma do Idéal, que excede, rigorosamente falando, a toda a espectativa do paladar mais exigente, com as suas fitas ricas, deslumbrantes e novissimas

POBRE SENHORA

UM ACCESSO DE LOUCURA

Insinuaram perversamente no espirito da pobre senhora, que sua filha unica que contingencias da vida a obrigaram a internar no Instituto Profissional Feminino, havia sido raptada daquelle estabelecimento de ensino e levada pelo seductor a um dos hoteis alegres do Leme, ali estando em vesperas de ser entregue á prostituição.

E D. Judith Tamagno, viuva, de 46 annos, que, morando na casa n. 280 da rua do Riachuelo, costurava dia e noite para se manter, já alquebrada por excesso de trabalho e desgostos, teve tal impressão, que começou desde logo a manifestar symptomas de perturbação mental.

Ninguem conseguiu convencer a inditosa senhora que tal asseveração era infundada, que antes de tudo, para restabelecimento de seu socego, ella devia saber no instituto se sua Aida ali estava ou não.

D. Judith, mostrando-se mais calma, saiu de casa nesse proposito, mas na rua só, tornou á idéa que tanto a torturava.

Depois de perambular pela cidade até tarde da noite, a pobre senhora foi ter, já na madrugada de hontem, ao Hotel Belle Vue, no Leme, e ali, em altas vozes, completamente desvairada, entrou a reclamar que lhe entregassem sua filha.

Pessoas presentes na occasião, que bem depressa reconheceram tratar-se de uma desgraçada atacada de violento accesso, pois virava mesas, cadeiras e commettia toda a sorte de desatinos, communicaram o caso á policia do 7º districto.

Um commissario partiu para o local, e a muito custo, só pondo em pratica o "truc" de dizer que Aida estava na delegacia, conseguiu para ali conduzir, em carro, a infeliz senhora.

Na delegacia para onde seguira em relativa calma, D. Judith foi accommettida de novo accesso. Queria que lhe dessem a filha, os malvados que a raptaram.

Hontem foi D. Judith, que passara horrorosamente a noite, transportada para a policia central, onde vai ser submettida ao necessario exame.

A menina Aida, de 14 annos, filha de D. Judith está muito bem no instituto, é ali muito querida, e de lá só tem saido a passeio, nos dias regulamentares, em companhia de sua progenitora.

QUERIA JOGAR NO BICHO

Antonio Marques sonhou toda a noite com o perú.

Eram 10 horas da manhã, quando elle se encontrou na praça da Republica com o vendedor de bilhetes Maximiano Felix Bahia.

— Você aceita cinco mil réis no perú?

— Eu não banco bicho.

— Mas ha de bancar o meu jogo.

— Não, senhor.

Indignado porque o Bahia não queria fazer jogo com o seu palpite, Antonio levantou o cacete e espancou barbaramente o vendedor de bilhetes.

A policia do 14º districto prendeu o aggressor em flagrante e fez medicar o ferido na assistencia municipal.

Por accordo entre o Instituto dos Advogados desta capital e a congregação da Faculdade de Direito de São Paulo, foi resolvido o adiamento do 2º Congresso Juridico Brazileiro, que devia reunir-se no dia 11 de agosto corrente, naquella capital, para o dia 15 de novembro proximo.

ATROPELADOS

Francisco Lameira, carroceiro, ao saltar hontem para a boléa do vehiculo em que trabalha, caiu e foi apanhado pelas rodas, contundindo-se muito no pé esquerdo.

O caso deu-se na rua da Assembléa, onde a policia do 5º districto compareceu e providenciou para que a assistencia prestasse curativos ao desastrado carroceiro.

O calceteiro Christovão Manoel Vidal, trabalhando hontem na praia de Botafogo, foi atropelado por um automovel, que por ali passava em criminosa velocidade, recebendo contusões e escoriações por todo o corpo.

O final da noticia é a chapa de todos os dias: o motorista fugiu e a policia do 7º districto fez medicar o offendido.

Sebastião Lins de Carvalho, de 17 annos de idade, empregado no commercio e residente no largo do Octaviano, em Madureira, foi victima, domingo passado, de uma brutal aggressão.

Agapito Gomes, vulgo "Filhinho", e um seu primo, Gustavo de tal, agarraram o menor e, depois de moel-o a socos e pontapés, atiraram-no a um vallado. Depois, fugiram.

Sebastião arrastou-se até a casa.

Desde, então, o estado do infeliz menor peiorou assustadoramente.

No começo, elle negou a causa de suas contusões; ante-hontem, finalmente, contou tudo á sua mãi, Maria Fulgencia da Conceição.

Esta immediatamente deu queixa á policia do 23º districto.

As autoridades abriram, seguidamente, rigoroso inquerito, começando por ir á casa do menor, afim de tomar as suas declarações.

Espera-se apanhar facilmente os brutaes aggressores.

TIRO CASUAL

Hontem, em frente ao armazem n. 7, do cáes do porto, o commandante do navio de pesca "Garibaldi" examinava um revolver. Este disparou casualmente, indo a bala alojar-se nas virilhas do piloto James Johnston.

Chamado á assistencia, foi o maritimo, depois de medicado, levado para a Santa Casa.

Seu estado não é grave.

A policia do 8º districto, sabendo do caso, e apurando que se tratava de um caso accidental, não deu seguimento ao inquerito.

VIAGEM PRESIDENCIAL — O pharol de Abrolhos.

VIAGEM PRESIDENCIAL — Grupo tirado a bordo do *Bahia*.

VIAGEM PRESIDENCIAL — O Sr. presidente da Republica com o commandante Pessoa e a guarnição do *Bahia*.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

Para annullar decreto — Perante o juiz federal da 2ª vara, propoz hontem o capitão-tenente José Francisco Martins Guimarães uma acção summaria especial, para o fim de ser declarado nullo o decreto de 30 de janeiro de 1908, que exonerou o autor do cargo de instructor da 1ª aula do 1º anno, do curso de marinha, da Escola Naval.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão ordinaria da 1ª camara, hontem effectuada, sob a presidencia do desembargador Enéas Galvão e presentes os desembargadores Dias Lima, Tavares Bastos, Ataulpho Paiva, Moura Carijó e Diogo de Andrade.

Habeas-corpus — N. 955 — Relator, Sr. Moura Carijó; impetrante, Gumercindo Alvares Gonzales, em favor dos pacientes Manoel Barbosa de Oliveira e Paulino Gavinho — Indeferiu-se o pedido, em virtude das informações prestadas pelo juiz da 2ª vara criminal, contra o voto do Sr. Tavares Bastos.

N. 956 — Relator, Sr. Diogo de Andrada; pacientes, José Antonio Rodrigues e Arthur Collin — Indeferiu-se o pedido, unanimemente.

N. 958 — Relator, Sr. Dias Lima; pacientes, Antonio Gamellone e Manoel Marques da Silva — Concedeu-se a ordem para apresentação dos pacientes á 1ª sessão, prestando esclarecimentos o Sr. chefe de policia, contra o voto do relator. Designado para redigir o accórdão, o Sr. Diogo de Andrada.

Aggravo de petição — N. 2.423 — Relator, Sr. Dias Lima; aggravante, Carlos Campos; aggravada, D. Maria Amelia de Barros — Preliminarmente, não se tomou conhecimento do aggravo, por não ser caso desse recurso, contra o voto do Sr. Tavares Bastos.

Appellação crime — N. 855 — Relator, Sr. Moura Carijó; appellante, a justiça; appellado, Albino Gonçalves — Deu-se provimento, para mandar submetter o appellado a novo jury, contra o voto do relator. Designado para redigir o accórdão, o Sr. Diogo de Andrada.

N. 857 — Relator, Sr. Ataulpho Paiva; appellante, Samuel Machado da Silva; appellada, a justiça — Deu-se provimento ao recurso, para impor ao appellante a pena do grão minimo do art. 331, n. 2, combinado com o art. 330, § 4º, do Codigo Penal, unanimemente.

Appellação civel — N. 685 — Relator, Sr. Dias Lima; appellantes, Manoel de Freitas Vallim e sua mulher; appellada, D. Maria da Gloria Castro — Negaram provimento ao recurso, contra o voto do Sr. Diogo de Andrada.

Appellação commercial — N. 1.557 (Desistencia) — Relator, Sr. Dias Lima; appellante, D. Maria José Ribeiro da Silva, inventariante dos bens de Bento Manoel de Carvalho; appellado, Custodio José de Araujo e Silva — Julgaram por sentença a desistencia, unanimemente.

N. 1.558 — Relator, Sr. T. Bastos; appellante, D. Maria Ribeiro da Silva, inventariante dos bens de Bento Manoel de Carvalho; appellado, José Lopes — Julgaram por sentença a desistencia, unanimemente.

Indemnização — Casimiro de Lima propoz, hontem, no juizo da 2ª vara civel, uma acção ordinaria contra José Ramos Imbassahy, inventariante dos bens deixados por D. Emiliana Rosa de Azevedo, para haver a importancia de 12:966$062, prejuizo que allega ter soffrido com o arrendamento do predio á rua Haddock Lobo n. 168, celebrado com a referida fallecida, que, simples usufrutaria, contratara, na qualidade de possuidora em plena propriedade.

Honorarios medicos — O Dr. Francisco Oscar de Abreu propoz, hontem, no juizo da 2ª vara civel, contra Fernando Carvalho de Souza, inventariante dos bens deixados por D. Adelaide de Carvalho Rocha, uma acção, para haver a importancia de 10:560$, de serviços que allega ter prestado á referida fallecida durante tres mezes.

Desastre — Pedido de indemnização — Em 25 de dezembro ultimo, por occasião do descarrilamento de um electrico, em S. Gonçalo, Nitheroy, o negociante Arthur Dias Alves Pereira, estabelecido á rua dos Ourives n. 135, recebeu ferimentos, de que lhe resultou a perda de um pé.

Avaliado em 130:000$ o prejuizo causado pelo desastre, o referido negociante propoz, hontem, no juizo da 2ª vara civel, contra a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, proprietaria do electrico, uma acção ordinaria para haver de indemnização a quantia acima.

Habeas-corpus — Benedicto José de Miranda, por seu advogado, Dr. Caio Monteiro de Barros, allegando estar violentamente preso desde 21 de janeiro, á disposição da 8ª pretoria, impetrou do juiz da 3ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

O paciente allega que na 8ª pretoria não existe contra elle processo algum instaurado.

Ladrões condemnados — O juizo da 3ª vara criminal condemnou Antonio Lopes de Oliveira, João Arantes de Bulhões e Armando de Almeida, processados por crime de furto, a um anno e nove mezes de prisão.

Os réos em questão foram processados como autores do furto de joias, occorrido em abril ultimo, na casa n. 257 da rua Coronel Pedro Alves.

MENOR PERDIDA

Desappareceu ante-hontem, por volta das 2 1/2 horas da tarde, mais ou menos da residencia do Sr. Abilio Fuentes Carqueja, á rua Dr. Manoel Victorino n. 417 uma menina de sete annos, côr acaboclada, cabellos pretos e curtos, olhos da mesma côr, tendo um pequeno defeito no esquerdo, que lhe dá a apparencia de ser menor que o outro.

A menor estava vestida de branco e descalça, e tem o nome de Blandina.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o 2º delegado auxiliar.

— **Por acto de hontem, foram** transferidos os delegados de 2ª entrancia, Dr. Edgard Jordão, do 11º districto para o 18º, e deste para aquelle, o Dr. Edgard Pahl.

Devem ser feitas hoje transferencias de commissarios do mesmo districto, confirmam-se assim o que o "Paiz" noticiou ha dias.

— O Sr. chefe de policia mandou expedir hontem os seguintes officios:

Ao administrador da Escola de Menores Abandonados, para providenciar sobre a apresentação, nesta repartição, da menor Carmen;

Ao juiz da 1ª vara de orphãos, apresentando a menor Carmen;

Ao consul geral da Noruega, communicando que foram recolhidos á Casa de Detenção os marinheiros C. Kustransen e Magnus Velson, tripulantes da barca "Edersaod";

Ao juiz da 2ª vara criminal, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Horacio de Carvalho, pronunciado como incurso nas penas do art. 297, do Codigo Penal;

Ao director-gerente do Lloyd Brazileiro, requisitando passagem de 2ª classe até Paranaguá, no paquete "Sirio", a sahir no dia 7 do corrente, para a indigente Miguel Parnausky e um filho;

Ao superintendente da Escola de Menores Abandonados, remettendo Julia Candida.

— Foram recolhidos ao hospital de alienados quatro indigentes.

— Requerimento despachado:

Domingos Vicente de Sá, pedindo cancellamento de nota — A vista da informação, deferido.

PATRÕES E CAIXEIROS

A REGULAMENTAÇÃO DAS HORAS DE TRABALHO

Mensagem da classe de barbeiros e cabelleireiros ao Conselho Municipal.

Ao Conselho foi dirigida a seguinte mensagem:

"Exmo. Sr. presidente e mais membros do Conselho Municipal — A Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros, ao ter conhecimento do projecto apresentado no Conselho Municipal, para regulamentar as horas de trabalho dos empregados no commercio e funccionamento das casas commerciaes, e estando incluida no mesmo projecto a classe dos barbeiros e cabelleireiros, que contém disposições que permittem a abertura das portas aos domingos, até ao meio dia, convocou a classe, em geral, para deliberar o que fosse mais conveniente aos interesses da mesma, ficando deliberado apresentar ao digno Conselho o seu protesto, contra as determinações do art. 10º, § 1º, do mencionado projecto, por ser contrario aos desejos dos empregados e dos patrões, na sua grande maioria.

O fechamento das casas de barbeiros e cabelleireiros, em geral, a ninguem póde prejudicar, e o projecto apresentado ao digno Conselho vem perturbar o descanso dominical, ha bastantes annos estabelecido por lei, contrariando assim uma legitima aspiração dos empregados e da maioria dos patrões.

Bem sabem esta sociedade e os signatarios desta que existem muitos patrões que, contra a vontade da maioria, desejariam abrir as portas aos domingos, mas, como o digno Conselho não ignora, em todas as classes existe uma parte de seus membros de espirito rotineiro e que não querem comprehender as necessidades dos seus empregados, mas que, felizmente, hoje, são em numero muito menor.

Existe tambem no referido projecto um artigo que permitte o funccionamento das casas de barbeiros até as 10 horas da noite.

Parece que assim os barbeiros e cabelleireiros terão de trabalhar maior numero de horas do que outras classes, o que não representa igualdade perante a lei.

Ao digno Conselho não deve ser estranho que a classe dos barbeiros já ha cinco ou seis annos sustentou uma campanha a favor do fechamento das portas ás 8 horas da noite, nos dias uteis, o que, em parte, foi conseguido, e que ainda hoje se conserva, e que, se não foi conseguido na sua totalidade, foi devido a não haver lei que a tal obrigasse, porquanto, não se encontraram grandes obstaculos para tal "desideratum".

Para esta parte a Sociedade Protectora dos Barbeiros e Cabelleireiros chama a attenção do digno Conselho, lembrando que o trabalho de 12 horas para a nossa classe satisfaria os nossos desejos, porquanto, todo aquelle que quizesse fechar ás 10 horas da noite poderia fazel-o, comtanto que só abrisse ás 10 horas da manhã, e todos os outros, na mesma conformidade.

Existem tambem, no mesmo projecto, tres horas a mais em uns dias da semana, para arrumação, limpeza, etc.; ora, como os barbeiros e cabelleireiros não têm grande necessidade dessas horas, para esses serviços, porquanto são feitos diariamente, os barbeiros aproveital-as-hiam aos sabbados, para, nesse dia, ficarem abertas até mais tarde, em virtude de se não abrir aos domingos. Esta sociedade e todos os signatarios, interpretando o sentir geral, pedem ao digno Conselho se digne attender a classe dos barbeiros e cabelleireiros, no seguinte:

Conservação do fechamento das portas aos domingos;

Regulamentação de 12 horas de trabalho, uma para cada refeição e tres a mais, nos sabbados, que para outras serão, concedidas para arrumação e limpeza.

Esta sociedade, juntamente com os signatarios, esperam do digno Conselho, ser attendidos, como é de justiça.

Rio de Janeiro, 1 de agosto de 1911."

Acompanham 1.300 assignaturas.

ASSEMBLÉA FLUMINENSE

A Assembléa elegeu hontem a sua mesa, que ficou assim composta: presidente, Sr. João Guimarães; 1º secretario, Sr. Mario de Paula; 2º secretario, Sr. Raul Rego; 1º vice-presidente, Sr. Ventura de Albuquerque; 2º vice, Sr. Francisco Marcondes; supplentes de secretarios, Srs. Julio Olivier, Pires Condeixa, Irineu Sodré e Galdino Filho.

Agradecendo a sua reeleição, o Sr. João Guimarães, disse:

"Agradeço penhorado aos meus nobres collegas a escolha que de meu nome fizeram para a presidencia da Assembléa Legislativa do Estado. Reitero os protestos da minha elevada consideração pessoal para com meus illustres collegas, assim como prometto empenhar-me sinceramente para que o poder legislativo do Estado se mantenha á altura de sua elevada missão constitucional.

Estou certo de que, para chegar a este *desideratum*, os meus nobres collegas se empenharão igualmente para mantermos sempre cohesos os elementos que constituem a força do poder legislativo. A harmonia dos poderes se estabelece exactamente pelo funccionamento regular de todos elles, dependendo, portanto, do comparecimento e assistencia de cada um dos membros desta assembléa, porque só assim manteremos integras as suas funcções e evitaremos o aniquilamento do poder legislativo."

Hontem, depois de eleita a mesa, os deputados á Assembléa Legislativa do Estado do Rio reuniram-se e resolveram confiar novamente ao seu illustre collega Dr. Horacio Magalhães Gomes as funcções de *leader* da maioria, como uma prova de sympathia e de confiança a quem tão bons serviços prestou na situação politica que atravessou a terra fluminense, no anno findo.

O digno representante do 4º districto a todos os seus collegas agradeceu mais essa distincção, que tanto o penhorou.

ECHOS ESPERANTISTAS

O ministro da instrucção publica da Russia, autorizou a creação em Moscow de um Instituto de Esperanto, para o ensino dessa lingua auxiliar.

O Sr. Post[illegible], representante do ministerio da industria e commercio, do imperio russo, no 6º congresso universal de esperanto, reunido em Washington, em 1910, apresentou um relatorio, que foi publicado por conta do governo.

Por iniciativa dos inspectores de segurança Miguière e Tison, fundou-se em Paris, com autorização do Sr. Lépine, prefeito de policia, uma Associação Internacional de policiaes Esperantistas, cujo orgão official é o *Internacia Polica Bulteno*. A séde dessa sociedade é na propria prefeitura de policia.

Já existem tambem grupos de policiaes esperantistas nas seguintes cidades: Dresde, Augsburg, Chemnitz e Mainz.

Uma importante companhia franceza de navegação deu o nome de "Esperanto" a um de seus vapores, recentemente construidos.

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O Dr. Pedro de Toledo recebeu hontem os seguintes telegrammas:

"Pará, 1 de agosto — Hoje, 1º de agosto, anniversario desta escola, jubilosos nos congratulamos com V. Ex., pelo importante melhoramento. Cordiaes saudações — *Director e pessoal da escola de artifices do Pará.*"

"Bahia — Communico a V. Ex. que foi nomeado para representar o Brazil na exposição de Turim o Dr. Jayme Argollo Ferrão Filho, que já se acha em viagem para Turim. Cordiaes saudações — *Araujo Pinho*, governador."

"Pelotas — Criadores do Estado, a quem só agora chegou conhecimento do decreto n. 7.917, de 24 de março de 1910, que crea o registro e archivo geral de marcas para animaes, desejando registrar marcas actualmente usadas, viemos solicitar a V. Ex. a prorogação do prazo estipulado no art. 21 do respectivo regulamento, a que se refere o citado decreto. Outrosim, solicitamos providencias no sentido de serem enviadas ás collectorias federaes quadros com desenhos das marcas do systema adoptado pelo governo, afim de poderem ser escolhidas pelos interessados. Saudações — *Joaquim Luiz Osorio*, presidente da Federação Rural Riograndense."

"Maranguape — Tenho muita satisfação em convidar-vos a visitar esta cidade e maior prazer em hospedar-vos por occasião de vossa vista ao Ceará. Saudações — *José Tavares de Campos*, intendente municipal."

— O Sr. ministro attendeu ao pedido que lhe foi feito para ser impressa nas officinas da directoria geral de estatistica a revista mensal da Junta dos Corretores.

— O Dr. Pedro de Toledo recebeu convite para tomar parte no banquete que em homenagem ao coronel Marcilino Barreto e outros proceres do partido republicano de S. Paulo, se realizará no dia 6 do corrente, em S. Carlos do Pinhal.

Agradecendo o convite, S. Ex. delegou poderes ao Dr. Raphael Sampaio para representaI-o.

— Apresentaram-se hontem ao Sr. ministro da agricultura os artistas Srs. Eduardo de Sá, irmãos Chambelland e Thimotheo Costa, que regressaram da commissão, de que foram incumbidos, pelo ministerio, de decorar os pavilhões brazileiros na exposição de Turim.

A todos o Dr. Pedro de Toledo felicitou cordialmente pelo magnifico desempenho dado á commissão.

CONTO DO VIGARIO

UMA BOA DILIGENCIA DA POLICIA DO 20º DISTRICTO — O ACCUSADO E' PRESO NA PARAHYBA DO SUL

Já relatámos, ha dias, minuciosamente, o "conto do vigario" de que foi victima o negociante José Luiz, estabelecido á rua Dr. Leal n. 138, na estação do Engenho de Dentro.

Tratava-se de uma fantastica remessa de milho que o dito negociante devia receber da parte de um imaginario Sr. Manoel Fernandes Ferreira da Silva Junior, da Parahyba do Sul.

O tal milho devia ser entregue ao Sr. José Luiz por um irmão de Manoel Fernandes Ferreira Junior, que tambem devia receber o valor da mercadoria, cerca de 500$000.

O Sr. José Luiz leu a carta em que lhe contavam essas coisas fabulosas, e acreditou em tudo.

Na carta vinha a descripção minuciosa do typo do mano, que devia entregar o milho ao infeliz negociante.

No dia seguinte, o Sr. José Luiz viu surgir diante de si um individuo de "cavaignac" e oculos pretos, que era a encarnação viva do typo descripto na supracitada carta.

Diante de tão admiravel coincidencia, as ultimas duvidas fugiram do espirito do arguz negociante.

— O milho está na estação, declarou o homem dos oculos pretos.

Depois pediu algum dinheiro por conta.

Como, por felicidade sua, o negociante só tivesse na occasião 37$, entregou-os ao mano.

Este desappareceu.

Na estação, o Sr. José Luiz não encontrou um grão, sequer, de milho.

Então, diante de seus olhos, rasgou-se a trama da fantasmagoria, e elle viu desenhar-se a triste realidade de um "conto do viagrio", completo no genero. Deu queixa á delegacia do 20º districto, que, depois de uma serie de bem conduzidas diligencias, conseguiu apanhar o agenciador do tão perfeito engano.

Chama-se o habil cavalheiro de industria Cypriano Passos Pinto.

Coisa admiravel: exerce as delicadas funcções de guarda da estação de Werneck.

Está actualmente em poder das autoridades do 20º districto.

CORREIOS

O director geral autorisou a installação da agencia de Tres Barras, no Estado de S. Paulo.

— A directoria geral approvou o concurso realizado para praticante da sub-administração de Diamantina em 22 de junho ultimo.

— Para servir como jurado na 8ª sessão do 2º tribunal do jury, foi sorteado o 2º official da directoria geral, Alfredo Azevedo.

— De 1 deste mez em diante, acha-se novamente funccionando a agencia da estação do Dr. Loretti, no Estado do Rio de Janeiro.

— Em Roncador, estação da Estrada de Ferro Curralinho a Diamantina, no Estado de Minas Geraes, foi creada uma agencia de 1ª classe com 300$ annuaes, para o serventuario.

— Conforme solicitou, foi exonerado Antonio Portilho, estafeta da linha de Carmo a Santo Antonio do Quilombo, no Estado do Rio de Janeiro. Para substituil-o foi nomeado Antonio Pereira Pinto Sobrinho.

— O concurso ultimamente realizado na administração de Santa Catharina, para carteiros, foi approvado pelo director geral.

— O director geral approvou a installação da agencia de Candido Rodrigues no Estado de S. Paulo.

— Por abandono de emprego foi exonerado José Manoel da Silva, de estafeta entre Ipú e Santa Quiteria, no Estado do Ceará, sendo para substituil-o nomeado Antonio Gomes Ferreira.

— Reassumiu as funcções de seu cargo de administrador postal do Amazonas, Raul Azevedo, que se achava em gozo de licença.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Foi nomeado Alcibiades Medeiros, para exercer o 2º officio de tabellião de Santa Thereza.

— Para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal de Paraty, foram nomeados os Srs. Alvaro Conrado Ribeiro Torres, alferes Domingos Feliciano Correia e José Francisco Guimarães.

— Para o cargo de pratico da pharmacia da Inspectoria de Hygiene e Saude Publica, foi nomeado o cidadão Valfredo Martins.

— Na thesouraria do Estado, será hoje paga a folha de professores de escolas complementares e elementares de Nitheroy.

Em sessão de hontem do Tribunal Correccional de Nitheroy, foram absolvidos os réos Aristides Borges dos Santos, Manoel Feliciano, Calixto Ferreira Pinto e Manoel Joaquim Dias.

Os réos foram defendidos pelos Srs. Oldemar Pacheco e Dr. Fróes da Cruz Junior.

A thesouraria da Casa da Moeda entregou á thesouraria de papel-moeda da Caixa de Amortização notas inutilizadas no valor de 37:251$, producto do troco da praça.

Recebeu da officina de xilographia, conferiu e empacotou 7.400.000 formulas para o imposto de consumo nacional, na importancia de 236:000$, e da de laminação, 4:000$, em moedas de bronze de 20 e 40 réis.

Entregou á officina de fundição 50 saccos de cobre velho, pesando 858.000 grammas, no valor de 1:250$000.

Trocou para esta praça 350$ em moeda de nickel por papel moeda e 9$500 em moedas de nickel do antigo pelo novo cunho.

Conferiu uma devolução da collectoria das rendas federaes de Angra dos Reis, no Estado do Rio de Janeiro, na importancia de 5:08$570 em sellos e cintas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, verificando-se exacto.

LIVROS NOVOS

Monographia — José Bernardino Paranhos da Silva — Rio de Janeiro, 1911.

O presente trabalho foi escripto pelo illustre professor Dr. Paranhos da Silva, para o concurso ao provimento da cadeira de geographia geral, chorographia do Brazil e noções de cosmographia do internato do collegio D. Pedro II.

Dividido o assumpto em quatro partes, o autor trata successivamente dos factores cosmicos da civilização; das cartas geographicas; da geographia da America, e da cosmographia.

O summario da primeira parte abrange oito paragraphos, em que o Dr. Paranhos da Silva aborda assumptos de palpitante interesse na geographia moderna, depois de haver feito uma erudita exposição da marcha geographica da historia.

Se nem todas as suas affirmativas e conclusões podem ser facilmente aceitas, é innegavel que o autor soube manejar um largo material de estudos, que abrange toda a materia do concurso, revelando-se mais uma vez os talentos de que dispõe e de que tem dado sobejos documentos.

A monographia do Dr. Paranhos da Silva offerece leitura attrahente, arrancando não raro objecções flagrantes, mas despertando sempre o interesse, que é premio dos trabalhos de merito.

Cruel amor — Julia Lopes de Almeida — Alves & C. — Rio de Janeiro, 1911.

D. Julia Lopes de Almeida é uma escriptora infatigavel na producção literaria. O jornalismo em que milita, não impede que os seus livros appareçam successivamente, com tal rapidez, que mal acabamos de ler um delles outro apparece, figurando nas montras das livrarias, documentando a nossa actividade intellectual, a cultura feminina, o seu ardor, na concurrencia com o homem, para elevar e abrilhantar a nossa literatura.

Ha poucos mezes, neste anno que corre e mal ultrapassa a sua metade, o *Paiz* noticiava com justos gabos o apparecimento desse bello volume intitulado *Elles e ellas*.

Hoje, um outro romance forte e igualmente bello, *Cruel amor*, aqui está diante de nós, exigindo as homenagens a que tem direito pelo vigor e naturalidade das descripções, das paizagens maritimas, pelo calor dos dramas urdidos em torno á vida popular, especialmente á vida dos pescadores de nossas praias vizinhas, ao contacto com as outras classes, as mais elevadas, pelo laço irresistivel dessa divindade cega que é o amor, desconhecendo raças e condições sociaes, affrontando os preconceitos, as desgraças e toda a infinita gamma desse enigma real que é a vida.

O que todavia nos encanta sobremaneira nos livros de D. Julia Lopes é o seu bom e sadio brazileirismo, revelando a perspicacia e a aptidão da illustre escriptora para fazer a psychologia dos nossos typos sociaes, para estudar e pintar os nossos costumes, os nossos habitos, as nossas fraquezas de mestiços, os nossos impulsos de heroismo, as nossas virtudes como os nossos defeitos.

De outro lado, não faltam em as producções literarias de D. Julia Lopes o senso perfeito da época que atravessamos no nosso paiz, a comprehensão dos problemas que se impõem aos governantes, aos educadores e á propria iniciativa particular da nossa juventude.

De passagem, em seus romances, como se vê neste que acabámos de ler, *Cruel amor*, são encontradas apreciações justas sobre questões economicas e sociaes dignas de melhor estudo pelos especialistas; mas que, no romance, encontram o seu cabimento logico, despertando a attenção do leitor e obrigando-o a reflectir, em summa, fazendo a educação indirecta e espontanea que é dos melhores effeitos e que é a qualidade maxima da boa literatura.

Cruel amor encerra paginas brilhantes, como, por exemplo, o perfil de Adda, a pobre engeitada que se não conforma com a sua sorte, imbuida da sua peregrina belleza, dos seus direitos ao triumpho.

Quando Adda, em escandaloso decote, penetra em um salão burguez, a romancista faz uma verdadeira photographia moral da impressão recebida pelos homens e, sobretudo, pelas mulheres, os primeiros em estado de fascinação, as segundas em impulsos irritados e mal comprimidos.

Impossivel nos seria entrar em maiores detalhes, dando a esta noticia, que não cabe, exageradas proporções, porque teriamos que estacar em muitas paginas empolgantes do novo romance de nossa distincta collaboradora.

Basta-nos accrescentar que a leitura de *Cruel amor* confirma brilhantemente os foros de romancista, já sobejamente conquistados por D. Julia Lopes de Almeida.

CONSEQUENCIA DE UM DESASTRE

No dia 31 do mez proximo passado, João Chrisostomo Bezerra foi atropelado por um bond, no cáes do Porto e como ficasse bastante machucado, foi transportado para a Misericordia, depois de soccorrido pela assistencia publica.

Lá ficou o infeliz na 18ª enfermaria até hontem, quando o seu medico assistente concedeu-lhe alta.

Bezerra saiu do hospital e dirigiu-se logo para sua residencia á rua Costa Lobo n. 100.

A's 8 horas da noite, inesperadamente, o infeliz falleceu.

A policia do 18º districto teve conhecimento do facto.

O cadaver de Bezerra, a pedido de pessoas de sua familia, ficou em casa, e só hoje deve ser transportado para o Necroterio da Policia, afim de ser examinado pelos medicos legistas.

A' inspectoria de seguros communicou a Companhia União Commercial dos Varegistas ter adquirido 50 apolices federaes de 1:000$, ficando elevado a 800:000$ o capital nesses titulos.

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia dos Srs. Quintino Bocayuva e Ferreira Chaves.

O expediente lido constou dos pareceres assignados pela commissão de finanças e que já publicámos.

O Sr. Pires Ferreira pronunciou um longo discurso defendendo o Sr. presidente da Republica das accusações que lhe foram irrogadas pelo Sr. Ruy Barbosa.

O Sr. Mendes de Almeida justificou a ausencia do Sr. Victorino Monteiro.

Verificado não haver numero para a votação das materias constantes da ordem do dia, foi levantada a sessão.

CAMARA

Presidencia do Sr. Sabino Barroso.

Compareceram 130 deputados.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente constou de um requerimento de João Baptista Carrilho, tenente-coronel honorario do exercito, pedindo o reconhecimento do direito que julga ter ás vantagens da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, de um outro dos alumnos do 1º anno da Escola de Medicina da Bahia, pedindo não lhes ser applicada a lei de ensino decretada pelo actual governo, de pareceres das commissões de finanças e petições e poderes, de officios do Senado, sobre andamento de projectos e de um projecto do Sr. José Carlos de Carvalho.

O Sr. Generoso Ponce falou sobre a navegação para Matto Grosso, atacando o Lloyd Brazileiro.

O Sr. Soares dos Santos explicou a sua attitude no caso da intervenção no Estado do Rio de Janeiro.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas todas as redacções finaes que se achavam sobre a mesa.

Foi votada a seguinte materia da ordem do dia:

Emenda do Senado ao projecto n. 218, da Camara dos Deputados, autorizando o presidente da Republica a conceder um anno de licença com ordenado, para tratamento de saude, ao bacharel Henrique Vaz Pinto Coelho, juiz substituto da 1ª vara federal deste Districto;

Projecto n. 90, de 1911, autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio do interior o credito extraordinario de 3:541$935, para pagamento do augmento de vencimentos do antigo escrevente, hoje secretario da procuradoria da Republica no Districto Federal, durante o exercicio de 1911;

Do Senado, autorizando o presidente da Republica a intervir immediatamente no Estado do Rio de Janeiro e dando outras providencias;

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da agricultura, industria e commercio o credito especial de 12:600$, ouro, para as despezas com a manutenção no estrangeiro, durante um anno, dos alumnos da Escola de Minas de Ouro Preto, Domingos Fleury da Rocha, Alceu Soares de Lellis Ferreira e Nicodemus Felisberto de Macedo, sendo 4:200$ a cada um delles;

Concedendo carta de engenheiro geographo aos alumnos militares que concluirem o curso de estado-maior, e dando outras providencias;

Sobre o projecto da intervenção no Estado do Rio falaram os Srs. Paula Ramos, Antunes Maciel e Paulino Junior.

Annunciada a votação do projecto n. 61, o Sr. Bueno de Andrada pediu verificação. Não havendo numero fez-se a chamada, á qual responderam 99 deputados.

Foram encerradas as discussões dos projectos:

Autorizando o presidente da Republica a abrir ao ministerio da guerra o credito especial de 1:235$481, para pagamento dos vencimentos do escrevente de 1ª classe do extincto Arsenal de Guerra de Pernambuco Gonçalo Attico de Lima, e a abrir ao mesmo ministerio o credito tambem especial de 2:474$008 para pagamento dos vencimentos do ajudante de apontador do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro Jovino de Avila Pellejar e dos 4ºs officiaes do mesmo arsenal Henrique Brandão e Carlos Leal.

A sessão foi suspensa ás 4 1/2 horas da tarde.

Estão no gozo de férias os seguintes telegraphistas:

João José do Valle, João de Andrade, José Roberto de Oliveira, Geraldino de Carvalho e Silva, Quintino Rodovalho Pereira Reis, Jorge Tavares de Abreu, Antonio Pereira de Souza Ananias, Antonio Pedro da Silva Deiró, Plinio Alves da Luz, Norberto de Moura Maia, Samuel de Azevedo, José Caetano de Souza, Pio Rangel, Horacio Dias de Moraes, Manoel Lopes do Couto, José Baptista Moura, João Cruz Azevedo e Souza, Pedro Alves Louzada, Sebastião Antonio Cardoso, Eloy dos Santos Rosa, Jacintho Cruz, Randolpho Paiva, Ildefonso da Cunha Pinto, Theoderico Teixeira Cardoso, Euphrosino José dos Santos, Annibal de Sá Freire, David Nelson Florião de Moura, Venancio Flores, Jeronymo Freitas e Manoel de Oliveira Freitas.

— Apresentaram parte de doente os seguintes telegraphistas:

Manoel Freire Garcia, de Maxambomba, e Manoel José da Cunha, de Barra Mansa.

— Foram mandados servir: em Maxambomba, o praticante Edgard de Almeida, e em Barra Mansa, o praticante Ivo Gonçalves.

— O Dr. Paulo de Frontin recebeu hontem da sub-directoria da 3ª divisão a estatistica do gado embarcado nas diversas estações, hontem:

Santa Cruz — Recebidas, 746 rezes;
Matadouro — Abatidas 474 rezes;
Bemfica — "Stock", 400 rezes;
Sitio — "Stock", 321 rezes.

— Foram demittidos, por abandono de serviço, o graxeiro João da Fonseca e o carvoeiro Evaristo de Souza.

— A importação da estação de São Diogo, ante-hontem, foi de 2.681 volumes de mercadorias e encommendas, com o peso de 121.578 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 352.652 kilogrammas.

O rendimento do dia 31 do mez findo foi de 954$540.

— O "stock" do café da estação Maritima, ante-hontem, foi de 12.849 saccas, com o peso de 755.265 kilogrammas.

A renda de trás-ante-hontem, arrecadada por essa estação, foi de réis 33:549$660.

— São os seguintes os requerimentos despachados pelo director:

Carlos Pereira Pinto — Concedo;

Clotilde da Costa Magalhães — Concedo;

Eduardo de Aguiar — Concedo;

Euclides Pinto Gonçalves — Deferido, provisoriamente;

Guilherme da Silva Santos — Concedo, para o mez corrente, nos termos do regulamento;

Horacio Hothiques Gabiroba — Não ha vaga;

Hippolyto dos Reis Hallais — Indeferido;

Henrique Segovia Moreno — Attenda-se, de accordo com o regulamento;

Henrique Pereira da Silva — Certifique-se o que constar;

Hefnani Marcondes de Sá — Aceito o fiador;

Ignacio de Mello — Concedo;

Idraulino França Guimarães — Providenciado;

Innocencio Silva — Concedo;

Isaac dos Santos de Faria — Não ha vaga;

Ismael de Amorim Bezerra — Archive-se;

Indalecio Fernandes da Cunha — Não ha vaga;

Nuncio Parletta — Deferido, nos termos da informação da inspectoria do 1º districto, assignando o novo termo;

Nunes & Filho — A' vista da informação, não convém a aceitação desta proposta;

Norton, Megaw, Limited — Aceito;

Alberto Moniz S. Guimarães — Providenciado;

Pio Francisco Alves — Não ha vaga;

Peregrino Ribeiro Moreira — Concedo;

Pio Francisco de Freitas — Concedo 60 dias, sem vencimentos;

Pedro Caruzo Vassalo — Concedo, com 75 % de abatimento;

Peregrino Luiz Teixeira — A' vista da informação da 2ª divisão, não ha que deferir;

Quintino R. Pereira Reis — Indeferido;

Quintino Barbosa de Araujo — Certifique-se o que constar.

O CHOLERA NA MADEIRA

Subscripção para auxiliar a fundação no Funchal, de um asylo-officina para os filhos das victimas.

Continúa aberta esta subscripção no Gremio Republicano Portuguez.

O resultado até hoje obtido foi o seguinte:

Quantia já publicada....	4:983$000
Lista a cargo do cidadão Manoel Francisco Rocha	29$000
	5:012$000

INSTRUCÇÃO MILITAR

E' este o programma do grande concurso de tiro de guerra, a realizar-se nos dias 6 e 13 do corrente, commemorando ao 3.º anniversario da fundação do Tiro Brazileiro do Leme:

1.ª prova — General Dantas Barreto — Com fuzil Mauser R. B. — a 300 metros em alvo c. c. n. 3, de 10 zonas, com tres series de cinco tiros, sendo uma em cada posição regulamentar. Para atiradores mestres e de 1.ª classe das sociedades confederadas. Premios aos vencedores em 1.º, 2.º e 3.º logares. — Inscripção 5$000.

2.ª prova — General Dr. J. G. Pinheiro Machado — Com fuzil Mauser R. B. — a 200 metros, em alvo c. c. n. 2, de 10 zonas, em tres series de cinco tiros, sendo uma em cada posição regulamentar. Para atiradores de 2.ª classe das sociedades confederadas. Premios aos vencedores em 1.º, 2.º, e 3.º logares — Inscripção 4$000.

3.ª prova — General Bento Ribeiro, prefeito municipal — Com fuzil Mauser R. B. — a 100 metros, em alvo c. c. n. 2, de 10 zonas, em tres series de cinco tiros, sendo uma em cada posição regulamentar. Para atiradores de 3.ª classe das sociedades confederadas. Premios aos vencedores em 1.º, 2.º, 3.º e 4.º logares. — Inscripção 3$000.

4.ª prova — Dr. J. J. Seabra — Com revólver ou pistola de guerra — a 25 metros, em alvo c. c. n. 1, de 10 zonas, em quatro series de cinco tiros cada uma, de pé e a braços livres. Para atiradores de 2.ª classe das sociedades confederadas. Premios aos vencedores em 1.º, 2.º 3.º e 4.º logares. — Inscripção 4$000.

5ª prova — Marechal Hermes da Fonseca — Campeonato de fuzil Mauser R. B. — a 300 metros, em alvo c. c. n. 3, de 10 zonas, em tres séries de 10 tiros, sendo uma em cada posição regulamentar. Para atiradores de qualquer classe das sociedades federadas. Premios aos vencedores: em 1º, 2º, 3º e 4º logares — Inscripção 5$000.

6ª prova — Dr. Rivadavia Correia — Campeonato de revólver ou pistola de guerra — a 50 metros, em alvo c. c. n. 1, de 10 zonas, em seis séries de cinco tiros cada uma, de pé e a braços livres. Para atiradores de qualquer classe das sociedades federadas. Premios aos vencedores em 1º, 2º, 3º e 4º logares — Inscripção 5$000.

7ª prova — Exercito Brazileiro — Com fuzil Mauser R. B. — a 250 metros, em alvo c. c. n. 3, de 10 zonas, com 15 tiros, em posição regulamentar. Para officiaes das classes armadas. Premios aos vencedores em 1º, 2º, 3º e 4º logares — Inscripção gratis.

Os premios serão distribuidos aos vencedores no domingo, 13 do corrente, dia do campeonato.

Só poderão tomar parte no campeonato (prova) os atiradores que em suas respectivas classes tiverem attingido o limite minimo de 35 pontos por séries de cinco tiros com fuzil.

Em cada série de fuzil o atirador terá direito a um tiro de ensaio, desde que previna antecipadamente o registrador ou fiscal.

Nas provas de revólver o atirador terá direito a um tiro de ensaio para cada série de dez tiros, nas mesmas condições que na de fuzil.

Os atiradores das sociedades confederadas do Districto Federal e de Nitheroy pagarão as respectivas inscripções estipuladas no presente programma, sendo, porém, gratis as inscripções para as demais sociedades.

As 1ª, 2ª, 3ª e 4ª provas serão realizadas no dia 6 e as 5ª, 6ª e 7ª no dia 13.

O fogo será iniciado ás 9 horas da manhã.

Para disputar o concurso de tiro de guerra que o Tiro Brazileiro do Leme realiza no proximo domingo, inscreveram-se mais os seguintes atiradores:

Na prova "General Dantas Barreto" para atiradores de 1ª classe — Dr. Alvaro Zamith, 1º tenente atirador Floriano Escobar, Manoel Dias de Carvalho, Mario Queiroz Menezes e Fernando Vigarano, representantes do Tiro Federal; Antonio de Almeida, representante do Tiro da Pavuna.

Na prova "General Pinheiro Machado" para atiradores de 2ª classe — Dr. Domingos Gusmão Gil e capitão João Pinheiro de Moura, representantes do Tiro da Pavuna.

Na prova "General Bento Ribeiro" — Para atiradores de 3ª classe — Dr. Gusmão Gil, João de Souza Martins, Antonio José dos Santos e Jorge Moulen, representantes do Tiro da Pavuna.

Na prova "Dr. Rivadavia Correia" — Campeonato de revólver — Capitão Acylino Jacques, representante do Tiro da Pavuna.

Na prova — "Exercito Brazileiro" — Capitão Acylino Jacques.

Estão expostos na casa Grão Turco os bronzes "Le champion" e "Le tir", que o Tiro do Leme confere com primeiros premios das provas "General Dantas Barreto" e "Exercito Brazileiro".

Continuam a ser aceitas inscripções para este concurso, na séde social no Leme, com o secretario G. Niklaus.

Já se fizeram representar as sociedades ns. 6, 7, 12, 24, 96 e 97.

No polygono do Tiro Pavunense, haverá no proximo domingo exercicio geral de tiro de guerra.

Todos os exercicios de fogo e demais instrucção militar do Tiro 96 correrão, de ora avante, sob a direcção do instructor militar, aspirante Guilherme Cearense.

O programma de ensino organizado pelo aspirante Cearense é todo moderno e nelle acha-se incluida a importante instrucção de infanteria allemã, para os atiradores da companhia de guerra do Tiro Pavunense, ora adoptada com grande proveito no nosso exercito.

— Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra, presidente do Tiro 96, foram nomeados representantes do Tiro Pavunense, no concurso que o Tiro do Leme vai realizar nos dias 6 e 13 do corrente, os seguintes atiradores:

Capitão Acylino Jacques, director de tiro; capitão João Pereira Pinheiro de Moura, 2º tenente Antonio de Almeida, 2º sargento João de Souza Martins, cabos Antonio José dos Santos e Jorge Moulen, (reservista), e atirador de 1ª classe Leopoldo Monerá e Dr. Domingos de Gusmão Gil.

O Tiro Pavunense enviará outros atiradores para completar sua representação em todas as classes, com excepção da 1ª prova, por não estar de accordo com as suas disposições.

Não póde admittir que, havendo uma prova para atiradores de todas as classes, sejam os atiradores de 1ª classe prejudicados pelos mestres, que se acham em superiores circumstancias.

POLICIAL AGGRESSOR

NA RUA DO NUNCIO

A's 2 horas da madrugada de hontem, encontraram-se na rua do Nuncio o vendedor de jornaes João Mamaná e Francisco Ferreira Santos, empregado da garage Hermany.

Amigos de muitos annos, por isso mesmo entretiveram amistosa palestra, relembrando o passado, com todo o seu cortejo de felicidades e dissabores.

Subito, como por encanto, surgiu perto dos bons amigos um policial, que, julgando ser de bom policiamento privar conversas na via publica áquella hora, se dirigiu a elles e os intimou a darem fim á palestra e recolherem-se aos respectivos penates.

João procurou entrar em explicações.

— Mas, nós somos amigos...

— Conversem á luz do sol, agora, aqui, eu não consinto.

— Mas "seu" soldado, eu encontrei-me com esse amigo, que não via ha muito tempo, e por isso...

— Já disse que não conversam e está acabado.

Dessa resolução do policial e da dos amigos, que queriam proseguir na palestra, nasceu uma discussão que o representante da policia militar poz fim, aggredindo os seus contendores.

João ficou bastante contundido e Francisco recebeu um ferimento na cabeça.

Essa scena, impropria dos nossos costumes, chegou ao conhecimento da policia do 4º districto, pela boca dos aggredidos e do Sr. João Puccini, residente á rua do Areal n. 51, que foi testemunha de vista do facto.

Marinha.

O Sr. ministro indeferiu o requerimento do capitão de corveta Syonizio Lessa Bastos, pedindo lançamento em seus assentamentos do teor do aviso do ministerio das relações exteriores, dirigido ao da marinha, quando o referido official foi dispensado da commissão que exerceu junto áquelle ministerio.

— Foi deferido o requerimento do serralheiro de 1ª classe Jorge Americano de Almeida Gonzaga, pedindo licença para requerer ao Congresso Nacional contagem do tempo em que serviu como operario do arsenal de marinha.

— Foi mandado embarcar no "Bahia" o 2º tenente Amaury Saddock de Freitas.

— Deve reunir-se, no dia 7 do corrente, a 1 hora da tarde, na inspectoria de saude naval, a junta de recurso que tem de inspeccionar a ex-praça do corpo de marinheiros nacionaes Hilario Seraphim dos Anjos, composta dos seguintes medicos: contra-almirante Dr. José Pereira Guimarães, como presidente; capitães de fragata, Drs. Joaquim Dias Laranjeiras e Saturnino de Carvalho, e capitães de corveta Drs. José Calmon de Aragão Bulcão, Albino Moreira da Costa Lima Junior e Henrique Imbassahy.

— Foram mandados passar: os sub-machinistas João Adolpho de Faria Gama, do "Matto Grosso" para o "Minas Geraes, e deste para aquelle, Guilherme de Mattos.

— Devem reunir-se na auditoria geral da marinha, no dia 7 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o 2º tenente commissario Raul Nielsen, e do qual é presidente o capitão de fragata reformado, capitão de mar e guerra honorario Joaquim Raymundo de Lamare Sobrinho, e são juizes, o capitão-tenente Ubaldo Xavier da Silveira, os 1ºs tenentes Antonio Barbosa Moreira, Martins e Caetano Taylor da Fonseca Costa, e os 2ºs tenentes Jorge Hess de Mello e Carlos Frederico de Noronha Filho, devendo comparecer o réo e as testemunhas, capitão-tenente Mario de Oliveira Sampaio; os 1ºs tenentes Antonio Buarque Pinto Guimarães, Antonio Joaquim Cordovil Maurity, o engenheiro machinista João Cecilio de Oliveira e 2º tenente commissario Arthur Gonçalves Ca[illegible] no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que respondem os marinheiros nacionaes, João Felicio da Costa e José Benedicto, e do qual é presidente o capitão de fragata Henrique Boiteux, e são juizes o capitão de corveta Francisco Alves Machado da Silva e os capitães-tenentes José Autran de Alencastro Graça, Carlos Pereira Guimarães, Heitor de Azevedo Marques e Arthur Frederico da Noronha.

— O uniforme para hoje é o 2º.

Guerra.

A' Camara dos Deputados foi enviada a mensagem dirigida ao Congresso Nacional pelo Sr. presidente da Republica, referente á abertura do credito especial de 232:205$217, para esse ministerio.

— Ao Sr. ministro da fazenda foi solicitado o pagamento de 153$483 ao Dr. Eulalio Alvaro de Souza Bello, professor em disponibilidade da extincta Escola Militar do Brazil, proveniente de differença de vencimentos que deixou de receber em dezembro de 1910.

— A esse departamento apresentaram-se os seguintes officiaes: tenente-coronel de infanteria Manoel Machado da Silva Pinto, por ter sido reformado; major Alexandre Henrique Vieira, do quadro supplementar, por ter reassumido a chefia da 3ª secção da 9ª inspecção; capitães Heitor de Toledo, do 2º batalhão de engenharia, por ter regressado da Europa, e medico Dr. João Silverio da Costa Oliveira, por ter de seguir para Florianopolis; 1ºs tenentes Astrogildo Rosemiro da Silva, do 1º regimento de artilheria, por ter sido nomeado adjunto do Arsenal de Guerra; João Freire Juçá, do 1º regimento de infanteria, por ter de se recolher ao seu corpo, e Antonio de Carvalho Borges Sobrinho, do 4º regimento de cavallaria, por conclusão de licença; 2ºs tenentes Manoel Henrique Gomes, do 4º regimento de infanteria, por ter sido classificado; Raymundo Sampaio, do 5º regimento de cavallaria, por ter vindo de Porto Alegre, em gozo de licença; veterinarios Antonio Rodrigues Paim e Severo Barbosa, por terem sido incluidos no quadro, e aspirante Raymundo Villarenga Fontenelle, por ter de se recolher ao corpo a que pertence.

— O capitão Justiniano Wanderley Lins, do 15º regimento de cavallaria, solicitou a entrega da medalha de ouro, que lhe foi concedida por decreto de 13 de outubro de 1910, por contar mais de 30 annos de bons serviços.

— Pediu permissão para gozar, nesta capital, a licença que lhe foi concedida, o 1º tenente medico Dr. Manoel de Lemos, que se acha actualmente em Porto Alegre.

— Requereu rectificação de idade o aspirante do 56º batalhão de caçadores Pedro Gomes da Silva.

— Em inspecção de saude a que foi submettido na Bahia, foi julgado prompto para o serviço o 1º tenente do 6º batalhão de artilheria Innocencio Rosa Queiroz.

— Ao chefe desse departamento foi communicado pelo Sr. ministro que ao 1º tenente medico Dr. José de Accioly Peixoto, que se acha em Porto Alegre, foi concedida a licença de tres

mezes, para tratar de sua saude em Alagoas.

— Pediu seis mezes de licença, em prorogação, o 2º tenente João Baptista Curio de Carvalho, do 8º regimento de infanteria, estacionado em Cruz Alta.

— Solicitou a concessão de medalha de bronze, por contar mais de dez annos de bons serviços, o 2º sargento intendente do 3º batalhão de engenharia João Rodrigues Mineiro.

— Pediu permissão para gozar em Cangaçu, no Rio Grande do Sul, a licença que lhe foi concedida, o 1º tenente Herminio Lyra da Silva, do 4º batalhão de engenharia.

— O 1º tenente Henrique Ernesto Dias, da Escola de Artilheria e Engenharia, requereu a concessão da medalha de prata, por contar mais de 20 annos de effectivo serviço.

— Pediu rectificação de collocação no "Almanach Militar" o major medico Dr. Alfredo de Mello Mattos.

— O 2º tenente do 8º regimento de cavallaria Jorgelino Beneventuto da Silva Prego pediu para gozar, em Porto Alegre, a licença que lhe foi concedida.

— Requerimentos despachados:

Olyntho de Alva Barbalho — Não tem logar, no corrente anno;

Luiz Gonzaga de Góes — A petição está na contabilidade da guerra, aguardando ser satisfeito o despacho anterior;

Companhia de Tecidos de Linho de Sapopemba — Concedo, de accordo com a informação de 10 de junho de 1911, do chefe da commissão constructora da villa militar, devendo em tempo a companhia operar.

— Segue amanhã, para o sul, afim de recolher-se ao 8º regimento de infanteria a que pertence, o 1º tenente Antonio do Nascimento Linhares, que se acha nesta capital em transito, conforme determinação do general chefe do departamento da guerra.

— Teve alta do hospital central do exercito o coronel de cavallaria Gasparino de Castro Leão, que se acha com licença para tratamento de saude.

— O presidente do Tiro Brazileiro propoz para instructor militar dessa sociedade o aspirante a official João de Moraes Niemeyer.

— O coronel director da fabrica de polvora da Estrella solicitou praças para o completo effectivo do destacamento que guarda aquelle estabelecimento.

— O 2º tenente João Ferreira Johnson solicitou exoneração do cargo de ajudante de ordens do general Pedro Augusto Pinheiro Bittencourt, commandante da brigada mixta.

— Apresentou-se hontem, ao quartel general da 9ª região de inspecção, o capitão José Luiz Fabricio Junior, por ter assumido a fiscalização do 2º batalhão da fortaleza de S. João.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Pedro Frederico Leão de Souza;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda, auxiliar do superior de dia á guarnição e para o serviço do quartel general da 9ª região;

Auxiliar de dia, amanuense Waldomero;

O 1º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão no quartel-general, dois officiaes, sendo um no 3º regimento de cavallaria e outro do 4º da mesma arma.

Uniforme, 6º.

Força policial

Pelo coronel commandante da brigada foram dados os despachos abaixo, nos seguintes requerimentos:

José Saturnino Marques, alferes. — Deferido;

João Domingos Martins de Oliveira Paranhos, tenente-coronel graduado reformado — Deferido;

Alice Ferreira da Silva, pensionista da Caixa Beneficente — Deferido, nos termos das informações da contadoria, apresentando a respectiva procuração;

Gabriel Nicodemos de Araujo, soldado — Deferido;

D. Lucia Coutinho de Oliveira — Deferido, na parte que diz respeito aos vencimentos e á garantia de fardamento, deixados pelo seu finado marido, devendo ser presente á sessão do conselho administrativo do corrente mez, para resolver sobre o pagamento de quantitativo para luto e a inclusão da peticionaria como pensionista;

Maximino Alves, negociante — Indeferido.

— Da ordem do dia do commando da brigada, constam os seguintes topicos:

"Tendo-se verificado, pelos assentamentos dos inferiores considerados com os necessarios requisitos para a promoção ao primeiro posto, que alguns ha que contam apenas seis mezes de sargenteação, declaro que este requisito complementar não foi por elles integralmente satisfeito, porque deve ser prestado por "mais de seis mezes", conforme estatue o art. 21, n. 2, do regulamento vigente, convindo, pois, que se habilitem devidamente.

Aos commandantes dos regimentos recommendo facilitem aos mencionados inferiores a sargenteação, pelo tempo que faltar, para o completo do prazo regulamentar."

— O concerto realizado domingo ultimo, em homenagem ao Sr. presidente da Republica, pelas bandas de musica desta força, em conjunto, e sob a regencia do respectivo ensaiador geral, major reformado Antonio José da Rocha, correspondeu plenamente á minha espectativa, pois que todo o seu difficil programma foi executado por fórma a merecer sempre os calorosos applausos das innumeras pessoas que se achavam presentes.

Satisfeito com esse resultado, louvo aquelle official, pela competencia e zelo que revelou na organização e direcção do mesmo concerto, e todos os musicos que nelle tomaram parte, pelo interesse e boa vontade com que concorreram para o seu brilhante exito, salientando, dentre elles, pela habilidade com que executaram os solos constantes das differentes peças do programma, o mestre do 2º regimento de infanteria, Joaquim da Fonseca; o contra-mestre do 1º regimento da mesma arma, Alexandrino Baptista do Nascimento; os musicos do regimento de cavallaria, Luiz Gonzaga de Brito, Benedicto José Cardoso, Angelo Manoel Gonçalves, Etelvino Pedro da Silva, Edmundo Pereira da Cunha, e os do 2º regimento de infanteria, Manoel de Paula Monteiro e Antonio Peixoto Velho.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Caldeira;

Official de dia á força, o capitão Brazileiro;

Medico de dia, o Dr. Ayres;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Benassi;

Interno de dia, o alferes honorario Heitor;

Musica de parada e de promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, o alferes Domingos;

Ronda de visita, o tenente Catalão;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge o alferes Arthur e um inferior do 1 regimento de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Conversão, o alferes Gardel; na Casa da Moeda, o tenente Teixeira, e no Thesouro, o alferes Roque, todos do 1º regimento; na Caixa de Amortização, o alferes Martins, e no quartel-central, um inferior, todos do 2º regimento;

Estado-maior: no 1º regimento, o capitão Jesus; no 2º, o tenente Saturnino; no quartel do Andarahy, o tenente Gilberto, e no da rua de Frei Caneca, o capitão Silveira;

Promptidão: no regimento de cavallaria, o tenente Isidro, e no de cavallaria, o alferes Paranhos;

Uniforme, 8º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Legislativo

DECRETO N. 1.334—DE 2 DE AGOSTO DE 1911

Autoriza o Prefeito a, se achar conveniente, prolongar a rua D. Anna até se encontrar com a rua Bambina e dá outras providencias

O engenheiro civil Gabriel Ozorio de Almeida, presidente do Conselho Municipal, etc.

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu promulgo, de accordo com o art. 26 do decreto n. 5.160, de 8 de março de 1904, a seguinte resolução:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a, se achar conveniente, prolongar, quando entender opportuno, a rua D. Anna até se encontrar com a rua Bambina (em Botafogo), fazendo as desapropriações necessarias, e abrindo para isto o necessario credito.

Art. 2º. Feita a ligação referida, ficará prohibida a passagem de cortejos funebres pela praia de Botafogo, das 2 horas da tarde em diante, e, durante o dia, nós de festa neste logar.

Paragrapho unico. Exceptuam-se da disposição supra os cortejos funebres que partirem desse mesmo ponto.

Art. 3º. Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 2 de agosto de 1911—GABRIEL OZORIO DE ALMEIDA.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 3 de agosto de 1911

Despacho pelo Sr. director geral:

Euclydes Souto Fernandes Villaça—Satisfaça a exigencia.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939 de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Companhia Telephonica, representada pelo Dr. Alfredo Maia, multada em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 444, de 27 de junho de 1903 (ter levantado o calçamento na praça da Republica, em frente ao n. 26, sem licença).

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

José Manoel dos Santos, estabelecido á rua Dr. Aristides Lobo n. 9, e A. Soares & C., representados por Antonio Soares, estabelecidos á rua Frei Caneca n. 442, multados em 100$, cada um, por infracção da letra A do art. 43 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estarem funccionando com seus negocios, sem a licença do corrente exercicio);

Calixto Candido da Cunha Lima, estabelecido á rua Conselheiro Pereira Franco n. 88, e M. Pinto, estabelecido á rua Dr. Aristides Lobo n. 190, multados em 30$, cada um, por infracção do § 1º do art. 23 do decreto supracitado (falta de aferição em seus negocios).

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

José Oliveira & Xavier, representados por Antonio da Ponte Rabello, e José Ferreira Affonso, estabelecidos, este, á rua Mariz e Barros n. 160, e aquelle, á travessa S. Salvador n. 54, multados em 100$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 376, de 17 de janeiro de 1903 (estarem vendendo leite alterado com agua nas ruas do districto);

Francisco José da Silva Rocha, multado em 100$, por infracção do artigo 8º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter feito a limpeza e desobstrucção da valla que corre nos seus terrenos, que vão da rua São Francisco Xavier á rua Campo Alegre, apezar da intimação que recebeu);

João Ignacio da Motta, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo obras no seu predio no boulevard de S. Christovão n. 94, sem licença).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do paragrapho unico do art. 16 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, e arts. 42 e 15 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 14º districto, Engenho Velho:

João Ignacio da Motta, proprietario do predio n. 94 do boulevard de S. Christovão.

PAGAMENTO DE AFERIÇÃO

(Exercicio corrente)

Foram intimados, na conformidade do art. 23, § 3º do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905, a pagarem a aferição, no prazo de cinco dias, de accordo com os editaes affixados:

Pelo agente do 12º districto, Espirito Santo:

M. Pinto, estabelecido á rua Dr. Aristides Lobo n. 190, e Calixto Candido da Cunha Lima, estabelecido á rua Conselheiro Pereira Franco numero 88.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 4

Pelo agente do 11º districto, Gamboa:

Dr. curador de ausentes, representante legal dos proprietarios do predio á rua da Gamboa n. 139, a 1 ½ hora da tarde;

Joaquim Soares Vieira, proprietario do predio n. 207 da rua Coronel Pedro Alves, ás 2 horas da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 7 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 142:

Um leitão.

Pela agencia do 20º districto, Irajá, em Sapopemba (deposito municipal:

Lote n. 1

Dois caprinos.

Lote n. 2

Um cavallo (pequira).

Pela agencia do 23º districto, Guaratiba, no entroncamento das estradas do Morro-Cavado e Matriz:

Uma egua.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 2 de agosto de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Aberturas de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 4 de agosto do corrente anno, nestes cemiterios, se procederá á abertura das sepulturas razas de adultos e anjos e carneiro de adulto, constantes da relação abaixo, cujos prazos se acham extinctos:

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
476	Maria Anna da Conceição.
477	Antonio da Costa Dantas.
478	Antonio Rodrigues.
479	Maria Luiza da Silva
480	Manoel de Oliveira.
481	José Antonio de Souza.
482	Antonio de Almeida Coimbra.
483	Feliciana Bernardo de Jesus.
484	Emilia da Conceição.
485	Candida Maria da Conceição.
486	Manoel Augusto Xavier de Brito.
487	Fortunata Maria de Jesus.
488	João Nunes Ribeiro.
489	Esperidiana Nunes.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
517	Marcos.
518	Feto
519	Feto.
520	Feto.
521	Waldemar.
522	Maria
523	João Custodio da Costa.
524	Benedicto.
525	Feto.
526	Leopoldina.
527	Feto

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
628	Bernarda Vasques da Fonseca.
1209	Francisca Maria da Conceição.
1213	Ambrosina Florinda Rosa.
1216	Candida Maria do Espirito Santo.
1826	Francisca de Sant'Anna.
1827	Alzira de Souza e Silva.
1828	Laura Maria de Oliveira.
1829	Domitilla Rosa Soares Pontes.
1830	Domingas do Carmo.
1831	Christina Rosa Guilhon.
1832	Rosa Nocell.
1833	João Falleiro dos Santos.
1834	Maria da Gloria.
1835	Antonio Matheus.
1836	Francisco Marçal Coelho.
1837	Luiz Gonçalves de Carvalho.
1838	José Basilio Ferreira de Mattos.

CRIANÇAS

Ns	Nomes
2175	Criança do sexo feminino.
2176	Elpidio.
2177	Salvador.
2178	Criança do sexo feminino.
2179	Jandyra.
2180	Criança do sexo feminino.
2181	Criança do sexo feminino.
2182	Maria Eugenia.
2183	Calipse.
2184	Criança do sexo feminino.
2185	Elias.
2186	Rubens

Carneiro de adulto

4 José Ferreira da Costa.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 3 de julho de 1911 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se hoje, 4º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de julho findo:

Policia Sanitaria, [illegible] de Exames de Vaccas Leiteiras, Theatro Municipal e cemiterios.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás [illegible] horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 3 de agosto de 1911

Despachos do Sub-Directoria:

Antonio Pinto de Rezende e Eliza Marques da Silva Ayroso—Junte collectas, na fórma da lei.

Bernardo Bartholomeu Machado—Inscreva-se, por 1:980$; Balbina Maria dos Santos—Idem, por 960$; conde de Caravellas—Idem, por 1:800$; Celestina da Silva—Idem, por 3:120$; Eugenio Nicoll—Idem, por 1:320$; Francisco Pereira da Silva—Idem, por 1:560$; Guilherme Diniz Rodrigues—Idem, por 4:800$; Daniel Duran—Idem, por 960$; Julieta R. Pinheiro—Idem, por 1:980$; João Garcia Fialho—Idem, por 1:080$; Adelino José Pereira—Idem, por 1:320$; Banco Alliança—Idem, por 6:300$000.

José Pereira Tavares—Inscreva-se, de accordo com a informação.

Manoel Alves da Fonseca Silva—Aguarde opportunidade.

Antonio Gonçalves de Carvalho e Carlota Joaquina Amado de Vasconcellos—Não ha que deferir.

Americo Avila Brum e Augusto Barbosa—Certifiquem-se.

Adelino Monteiro Lopes—Não ha direito o que pede.

Amelia Ferreira de Oliveira Dias, Francisco José Freire e Alexandrina Prud'homem Charbeau—Não ha direito á exoneração.

Guilhermina Bandeira da Rocha—Mantenho o lançamento, á vista da sublocação.

Napoleão Lima e Carlos S. Marques—Mantenho o lançamento, á vista da informação.

Antonio Ferreira da Costa—Mantenho o lançamento de 840$000.

Amelia de Mello e Souza—Mantenho o lançamento de 600$000.

Paula Soares Montanry—Rectifique-se, cobrando-se o mez de julho.

Francisco Antonio da Rosa e Plinio Rosalino Franklin—Rectifiquem-se.

Candida Guilhermina Ramon Valle, Candido Elias Mendonça, condessa de Feitosa, Alvaro Pereira Fernandes Bravo, Amelia Luiza Lopes, Alfredo dos Santos Conde e Azeneth Oliveira de Carvalho—Attendidos.

José Silva & C., Cicero Penna, Maria da Conceição Andrade Passos, Manoel Ventura Teixeira Pinto, Luiza Carolina Neves de Carvalho, Augusto da Silva Gonçalves e Jeronymo José de Macedo—Exonerem-se, de accordo com a informação.

Adelino Pereira da Costa, Aurora da Conceição, Auta Mariana Hamamann, Alberto Euzebio de Faria Ribeiro, Accacio Antunes Pereira, Antonio José Martins Tinoco, José Lopes Miranda, Domingos Soares Ribeiro, Catharina Oliveira, Cyro, Consuelo e outros (menores) e senador Joaquim Ferreira Chaves—Transfiram-se.

Philomena Correia, Margarida Ferreira Vianna, Manoel Antonio da Silva, Raymundo Fraga, Manoel Francisco Alves, Paiva & Irmão, Plinio Rosalino Franklin, Castro Pereira & Silva, José Weissium, Jeronymo Teixeira Boavista (2), Honorina M. de Andrade, Francisco Gonçalves Guimarães, Maria Paulina Antunes Sampaio, Dr. Candido J. Mariano e Constança Cabral de Queiroz—Satisfaçam as exigencias.

Imposto de licenças

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas.

Deferidos:

Lima Clere & C., Manoel de Carvalho, Tertuliano José Alexandre, Raphael Josephe, Gomes & Cruz, Gomes & Cardoso, Nakle & Nicolão Naffak, Gabriel Capiro, Francisco Vidal de Castro, Costa Figueiredo & C., Nogueira & Prudencio, Felippe Jorge, H. Gonçalves & C., Armando Pereira & C., Augusto Tavares Freire de Andrade, Manoel Gomes da Costa, João Vieira, Helena Travaglia, Gonçalves Amarante & C., C. Schaible & C., Carlos de Souza, C. Gomes & Gonçalves e Gomes & Glorelli.

E. Lambert—Deferido, em termos.

Christiano Nunes Rodrigues—Certifique-se.

Oadi Ribeiro—Deferido, pagando licença integral.

Salvador Affonso—Proceda-se, de accordo com a informação.

Afonso & Silveira—Sim.

J. P. dos Santos Henrique, Henrique Spagne, Luzillotte & Jaconiano, Margarida & Filho, Luiz de Almeida e Napoleone Limonta—Indeferidos, á vista das informações.

Exigencias.

João Pereira da Costa, Zacarias & Irmão, Vicente Fernandes, Padua & C., José Lopes da Costa, Lourenço & Oliveira, Claudio da Silva, A. B. Fonseca, José Correia Pinto, José Ricardo, Peres & Amaral, Octacilio & C., Companhia Calçado Rocha, José Pinto Lopes, Santos Mattos & C., Mario Souto Mayor, Antonio dos Santos Guedes e Alvaro Nuno & Fonseca.

EDITAL

Lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados que, de accordo com o disposto no art. 13 do decreto n. 830, de 29 de abril proximo passado, proceder-se-ha, de 15 de maio corrente a 30 de setembro proximo futuro, improrogavelmente, ao lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial.

Os interessados deverão ter á mão, para serem opportunamente apresentados aos lançadores os recibos, contratos de arrendamento e todos os documentos que possam servir de base á fixação de imposto (art. 16).

Todos os proprietarios, por si ou seus representantes legaes são obrigados a communicar a esta repartição, no prazo de 30 dias, quaes os predios novos que passam na zona sujeita ao imposto (art. 7º) e todo e qualquer augmento verificado no valor locativo do predio (art. 23), sob pena das multas comminadas nos arts. 40 e 41.

As reclamações, que não têm o effeito de retardar o pagamento do imposto (§ 5º do art. 24), serão feitas até 30 dias depois de concluido o lançamento geral, isto é, até 30 de outubro (§ 1º do art. 24), sob pena de perempção.

Ainda sob pena de perempção, é de 15 dias o prazo para ser satisfeita toda e qualquer exigencia (art. 20).

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal (art. 59).

Em serviço os lançadores usarão de distinctivo semelhante aos dos agentes, substituidos os respectivos dizeres pelos seguintes—Prefeitura do Districto Federal—Lançador.

Sub-Directoria de Rendas, em 4 de maio de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 2 de agosto de 1911

Por actos desta data foram dispensadas dos logares de substitutas de adjuntas effectivas licenciadas, as normalistas: Marieta Benites e Zilda Schroeder Goulart.

——Officiou-se á superintendencia da The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited, communicando que a professora D. Amelia Rosa Soares de Albuquerque Mello, dirige a 2ª escola elementar feminina do 4º districto.

——Remetteu-se ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos, o pedido de material escolar, firmado pela professora da 14ª escola feminina do 1º districto, Mathilde Montenegro Flecha.

SECÇÃO DE EXPEDIENTE

Por portarias de 3 do corrente, foram designadas:

A adjunta effectiva Maria Carolina dos Santos Mello, para a 12ª escola feminina do 1º districto, sob o magisterio da professora Narcisa Amalia;

A substituta de adjunta licenciada Ondina Soares da Silva, para a 2ª escola masculina do 1º districto, sob o magisterio da professora Guilhermina Von Hoonholtz.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda:

Uma conta da firma Fontes Garcia & C., na importancia de 3:359$, de fornecimento feito ao Instituto Profissional João Alfredo, no mez de junho do corrente anno;

Uma da firma Belmiro Rodrigues & C., na importancia de 165$000;

Duas de Antonio do Carmo Pires, na importancia de 8:288$840, e outra de Julio Augusto Figueira, na importancia de 209$, de fornecimentos feitos ao referido Instituto, durante o mez de junho do corrente anno.

Requerimento despachado:

Angelo Vetromille & C.—Esta directoria só compra mediante concurrencia publica.

——Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda, devidamente autorizadas pelo Sr. Dr. Prefeito, para o pagamento, as folhas de exercicio do pessoal operario que trabalhou no almoxarifado desta directoria, de janeiro a maio do corrente anno, e na importancia de 1:120$500.

——Enviou-se á Directoria Geral de Fazenda uma conta de C. Guimarães & C., na importancia de 15:700$, proveniente de fornecimentos feitos a esta directoria, em julho proximo findo.

——Remetteu-se á Directoria Geral de Fazenda o processo de contas de prompto pagamento, feitas pelo 1º official da Escola Normal, durante o mez de julho findo.

——Recommendou-se ao Sr. Dr. director do Pedagogium, que até o dia 12 do mez corrente, envie a esta directoria, o relatorio das occurrencias havidas na repartição a seu cargo, acompanhado das informações necessarias á elaboração da proposta do orçamento para o exercicio de 1912.

——Na mesma data foram feitas identicas recommendações á sub-directoria da Escola Normal e ás directorias dos Institutos Profissionaes João Alfredo e Feminino.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 3 de agosto de 1911

Despachos do Sr. director geral:

Emilio Silva—Deferido, em vista das informações; Arthur Pinto Coutinho — Aguarde opportunidade; F. Canella — Pague o imposto de expediente.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

N. Tolentino Gonzaga e Neuchatel Asphalte Company (n. 9.742) — Certifiquem-se; Victoria Perini—Satisfaça a exigencia.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Octavia Giranda—Compareça para explicações.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Manoel Ferreira, Augusto da Costa e João Baptista Guimarães — Sim compareçam; Luiz Vieira & C. e Luiz Flores—Deferidos; Joaquim Fernandes da Fonseca—Pague o imposto de expediente.

1ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Rosa Francisca de Moura—Deferido; José dos Santos Lontra, Antonio Cid Loureiro & C., Francisco Carmo e José Tapia Alonso—Indeferidos; Domingos Manoel Monteiro Ferreira—Indeferido, porque o augmento projectado reduz a 12m,200 ás dimensões da área; Agnes Caroline Louise Kammsetzer—Cumpra o § 11 do art. 14 do decreto n. 391; Augusto da Silva Tupinambá, Anna Ferreira Teixeira, Dr. Arthur Coelho Cintra, Luiz Ferreira Gomes, Leonardo Caetano de Araujo, Julio José Pereira de Moraes, José Pereira Fernandes Dias, João Teixeira de Carvalho, Oscar de Almeida Gama e José de Oliveira Pereira—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Manoel S. Guimarães—Indique o revestimento exigido de accordo com as convenções usuaes; Joanna de Oliveira Cabral—Póde habitar; Alice (menor) e Dr. Ulysses de Carvalho Soares Brandão—Passem-se guias; Companhia Ferro Carril do Jardim Botanico—Junte planta do cadastro.

2ª circumscripção:

Clemente Luiz Moreira e outro—Passem-se guias; Manoel Pinto—Conclúa as pinturas; Mitra Archiepiscopal—Complete o passeio pelo lado da rua Rodrigo Silva.

3ª circumscripção:

Joaquim Carlos Moreira, A. Ribeiro de Oliveira, Veneravel Ordem de S. Francisco da Penitencia, Pedro Duarte Guimarães, Gabriel Capris e Francisco Aló—Passem-se guias; Maria Antonia Gonçalves Carneiro—Junte projecto do que quer reconstruir; Rita Paulina da Costa Nogueira e Alberto Estienne—Satisfaçam as duvidas; José do Prado Peixoto—Junte planta de cadastro; Dr. Alberto de Campos Goulart—Facilite o exame da cobertura; baroneza Villa Velha—Habite-se.

5ª circumscripção:

Elvira Augusta da Conceição e Vicente Pereira da Silva Porto—Passem-se guias; Miguel Bruno—Satisfaça as duvidas; Alfredo Lopes Leitão e coronel Antonio Basilio—Podem habitar.

6ª circumscripção:

Coronel João Antonio da Costa—Satisfaça as duvidas; Candido Seixas Picallo e Antonio Camillo Mourão—Habitem-se; Alda Romana W. da Silva e Rita Antonia da Costa Figueiredo—Passem-se guias.

7ª circumscripção:

Manoel Alves Lobo—Apresente prospecto como determina a lei; Oscar e Amphiloquio—Passem-se guias; Santos & Figueira—Juntem planta do cadastro.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Alberto Ferreira Pinto de Souza e Dr. Benini Augusto de Santa Helena Veiga—Deferidos; Jeronymo Homem da Costa—Deferido, de accordo com a informação; Antonio Fernandes de Carvalho—Não é caso de ser fornecida a planta requerida; Santa Casa da Misericordia—Os predios estando desapropriados, não póde ser concedida a planta requerida; Joaquim de Freitas—Compareça para abrir o predio; Manoel Alves Moreira e José Joaquim Borges—Compareçam para explicações.

EDITAL

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com o decreto n. 664, de 6 de agosto de 1907, está approvada e vai-se tornar effectiva a mudança da numeração dos predios situados nas seguintes ruas:

Districto de **Irajá**:
Rua Carlos Xavier.
" Antonio Badajó.
" Antonieta.
" D. Constança.
" Quinze de Novembro.
" Dr. Del-Vecchio.
" Leopoldina.
" Rosalina.
" Venina.
" Floriano.
" Carolina.
" Capitão de Mar e Guerra Conceição.
" Carlos Gomes.
" João Macieira.
Travessa Maria José.
" Fernandes Marinho
" Luiz dos Santos.
" Carlos Xavier.
Districto de **Santa Cruz**:
Rua Campeiro Mór.
" Nestor.
" Dr. Continentino.
" Vinte e Cinco de Março.
Avenida Carmen.
Praça Marquez de Herval.
Becco Francisca Luz.
Districto de **Jacarépaguá**.
Rua Capitão Menezes.
" Baroneza.
" Barão.
" Pinto Telles.
" Commendador Pinto.
" Leopoldina Rego.
" Anna Telles.
Praça Vinte e Cinco de Outubro.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 3 de agosto de 1911—O encarregado do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de mac-adam e areia do trecho da Avenida Suburbana, entre a rua General Canabarro e o Quartel Typo

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 10 do corrente, ás 2 horas da tarde.

As propostas serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 500$000.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios-fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando por sua natureza for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão, convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido, o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a maço de 60 kilogrammos. Os meios-fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios-fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,00 de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias da data da assignatura do contracto e terminada no prazo de tres mezes. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contrato no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento feito, em perfeito estado, durante o prazo de tres annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a avenida aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as áreas levantadas para obras no sub-solo, pagando-lhe a Prefeitura o preço das tabelas approvadas.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 %). Todo o trabalho que compete ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contrato será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas por conta do empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contrato.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

No acto da assignatura do contrato o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio e ter elevado o deposito a quantia de tres contos de réis (3:000$000).

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para calçamento a parallelipipedos do trecho da Avenida Suburbana, entre a rua General Canabarro e o Quartel Typo, de accordo com o presente edital pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios-fios novos, incluindo o assentamento e rejuntamento...

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo, aterro e desaterro, e camada de mac-adam...................

Rio de Janeiro, ... de agosto de 1911.

(Assignatura)..

(Residencia)..

As propostas apresentadas contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 2 de agosto de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se 10 carroceiros, 15 cocheiros, 12 motoristas; expediram-se nove titulos de idoneidade; inscreveram-se para cocheiros quatro individuos e um para carroceiro e registraram-se oito licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas de 100$, aos motoristas Bazilio Tupode, Benigno José da Cunha, Antonio Correia da Silva, Raphael de Barros, José Graciano, Estevão Cupertino Pereira e Candido Daré; 50$, ao de nome Renato Virgilio Quintas, 30$, aos cocheiros José Octilio dos Santos e Marciano da Silva Machado e ao carroceiro Antonio Soares; e de 10$, ao cocheiro Manoel Neves da Silva.

. DE JULHO—S. DOMINGOS, FUNDADOR DA ORDEM DOS PRÉGADORES.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá amanhã, ás 8 ½, missa conventual, pelo capelão monsenhor Euripedes Pedrinha, com acompanhamento de orgão.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição, da rua General Camara.

Neste templo, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa conventual, pelo pro-commissario da ordem.

Centro Alagoano.

Na séde social do Centro Alagoano, realizou-se a 26ª sessão ordinaria de sua directoria, com a presença dos Srs. Dr. José Emygdio, Arthur Cavalcanti, Dr. Frederico Souto, Themistocles Leão, Souza Carvalho, Hamilcar Machado, Fausto de Almeida, Jacintho do Nascimento, José Calheiros e Oscar Torres, sob a presidencia do Dr. Venancio Labatut.

A acta da sessão anterior foi approvada sem contestação.

A sessão foi secretariada pelos Srs. Hamilcar Machado, que fez a leitura do expediente, e Arthur Cavalcanti. Do expediente constaram, além dos convites do Comité Republicano Federal e da commissão operaria para as festas de recepção do marechal Hermes, diversos outros.

Para a bibliotheca entraram, além de um numero da *Revista de Engenharia*, sessenta e cinco volumes de diversas obras encadernadas e vinte e cinco brochuras, valiosa offerta do Dr. Venancio Labatut, sendo por este motivo lançado ao mesmo um voto de louvor na acta respectiva.

A sessão foi levantada ás 10 horas da noite, depois de nomeadas diversas commissões para representarem o centro.

DIVERSÕES

Club dos Zuavos Carnavalescos.

Nesta alegre sociedade realiza-se amanhã, um grandioso baile, que, certamente, vae ter o mesmo brilho das festas anteriores.

Tenentes do Diabo.

Uma grande festa vae ser realizada, amanhã, na "Caverna".

Essa foi mudada, agora, para a rua da Carioca. E é lá, que os valorosos Tenentes continúam a manter, inquebrantaveis, as suas brilhantes tradições de heroicos batalhadores de Momo.

Com o baile de amanhã, inaugurarão elles a sua nova séde! Não é difficil prever o brilhantismo dessa festa.

DIA 1

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Lucinda da Conceição, 45 annos, solteira, rua Dr. Sá Freire n. 46; Domingos, filho de Salvador P. Rodrigues, oito mezes, beco das Escadinhas n. 114; Maria José Ribeiro, 22 annos, solteira, rua Nora n. 97; Simplicio dos Santos, 42 annos, casado, Santa Casa; Avelino, filho de João Pinto, seis mezes, rua Barão de S. Felix n. 194; Pedro, filho de José Pinto de Azevedo, 10 dias, rua Visconde de Itauna n. 195; Herculia Moreira Vianna de Lima, 32 annos, casada, rua Sete de Setembro numero 133; Sylvestre, filho de Antonio Ferreira, dois annos, rua Conde de Leopoldina n. 16; feto, filho de Castorina Pereira, Necroterio Policial; Manoel de Mattos, 50 annos, casado, Necroterio Policial; Ezequiel, filho de Bernabé L. C. Ribeiro, 31 dias, rua S. Leopoldo n. 309; Maria, filha de Aprigio Pagniez, 18 dias, rua Torres Homem n. 220; Carolina Ferreira Lima, 44 annos, viuva, Necroterio; feto, filho de João Ferreira dos Santos, Santa Casa; Domingos Valettuti, 40 annos, viuvo, Necroterio; Manoel Fontella, 40 annos, solteiro, Necroterio Policial; Amadeu, filho de Luiz Mandarino, 15 mezes, rua S. Leopoldo n. 79; Guiomar, filha de Lourenço José Francisco, um anno, rua Major Freitas n. 7; João Frederico de Figueiredo, 54 annos, casado, rua Conde Porto Alegre n. 70; Haydée dos Santos Lemos, 17 annos, solteira, rua S. Clemente n. 27.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Tancredo, filho de Angelica Ribeiro, tres mezes, rua Andrade Pertence n. 39; Antonio Dias de Oliveira Junior, 44 annos, cado, rua Paysandú n. 196; Manoel Silvio, 32 annos, casado, Hospicio de Alienados; Ezequiel Lourenço de Oliveira, 52 annos, casado, Hospicio de Alienados; João Vieira Gomes de Andrade, 33 annos, casado, travessa Schmidt de Vasconcellos n. 75.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Manoel Veridiano de Pinho, 46 annos, casado, rua Conde de Bomfim n. 229.

DIA 29

CEMITERIO DE INHAUMA

Maria Joanna da Silva, brazileira, 59 annos, rua Fagundes Varella n. 122; Ferciliana Maria da Conceição, brazileira, 88 annos, rua D. Joaquina n. 28; Francisco Roque, brazileiro, 52 annos, rua Capitão Moreira n. 62; Venancio Fernandes, portuguez, 27 annos, Estrada Real de Santa Cruz n. 1.152; Aurea, brazileira, tres annos, rua Claudina n. 82; Lucilia, brazileira, nove mezes, rua Santo Antonio n. 82; Albina, brazileira, seis dias, rua Estrada Uruguayana n. 40; Luciano, brazileiro, tres mezes, rua Eugenia n. 131; [illegible], brazileiro, 10 mezes, rua Muripaty n. 231.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

[illegible] Francisca de Andrade, brazileira, [illegible], Santa Cruz; Francisco, [illegible], cinco annos, Santa Cruz.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Belarmino de Oliveira, brazileiro, dois annos, logar Rio da Prata do Cabuçú, indigente.

CEMITERIO DE IRAJA'

Maria, brazileira, 11 mezes, rua D. Clara n. 16.

CEMITERIO DO REALENGO

Maria Manoelina Alves, brazileira, 70 annos, Bangú.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Carlinda Coelho Barbosa, brazileira, 23 annos, rua Domingos Lopes n. 32; José Ribeiro, portuguez, 51 annos, rua Dr. Miguel Rangel n. 18; Edith, brazileira, 16 mezes, rua Padre Telemaco n. 51, indigente.

TURF

Derby Club — A grande festa de domingo proximo.

Cresce dia a dia o enthusiasmo pela grandiosa festa que a illustre sociedade Derby Club realizará depois de amanhã, commemorando o 26º anniversario da sua fundação.

E, realmente, o programma organizado para essa reunião justifica plenamente a anciedade com que o publico turfista aguarda a realização da mais importante festa do hippodromo de Itamaraty. O "Grande Premio Dr. Frontin" (3.200 metros, réis 15:000$), que será disputado pelo valoroso Maestro, Zadig, Rio Claro, Voluptuosa, Tilda, Topasio e Thoede, deve fornecer uma carreira altamente emocionante, dessas que fazem vibrar mesmo os que não se interessam pelas nobres luctas do hippismo. De mais, as opiniões sobre esse pareo são de uma divergencia pouco commum. Não ha um favorito declarado, e Maestro, Zadig, Rio Claro, Voluptuosa e Tilda contam com uma legião de partidarios, cada qual mais enthusiasta.

O "Grande Derby Club" (3.500 metros, 10:000$) está tambem esplendidamente organizado. Seis dos melhores animaes nacionaes concorrem ao premio e todos elles apresentam-se em excepcionaes condições de preparo, Roxana, Aragon, Dora, Ugly, Bien Aimée e Vou Ver formam actualmente a melhor representação da depauperada turma de parelheiros indigenas, mas são todos "racers" de boa classe, notadamente Roxana e Aragon, dois puros sangues, que têm dado sobejas provas de valor, de energia e de resistencia. Roxana, a heroina do "Cruzeiro do Sul", é a favorita; os seus galopes têm sido realmente animadores, mas é conveniente não esquecer que o representante do stud Meurão é, apesar de defeituoso, um cavallo "duro", que deve ir admiravelmente na distancia do pareo.

Além desses dois grandes premios, o programma conta com mais alguns pareos, que, são elementos seguros de successos para a reunião.

Nesse numero estão, o "Excelsior", que será disputado por Barbeau, Julep, Agioteur, Principe de Galles, Calibar, Limbo, Paganini, Senador, Avenida, Nero, Pharamond e Odalisca e o "Rio de Janeiro" no qual vão medir forças Honor, Lusitano, Gerfaut, Discreto, Electric e Grand Duc.

— Noticiámos hontem que a egua Voluptuosa tem corrido mal, e saiu publicado que a filha de Calepino tem corrido mal, o que não é propriamente a mesma coisa.

— Hontem, á tarde, eram as seguintes as cotações dos concurrentes aos grandes premios nas duas principaes casas de "pari á la côte":

GRANDE DR. FRONTIN

Dora	50 —	60
Maestro	30 —	30
Zadig	30 —	40
Voluptuosa	35 —	30
Rio Claro	50 —	40
Tilda	50 —	60
Topazio	70 —	300
Thoéde	150 —	200

GRANDE DERBY CLUB

Roxana	18 —	18
Aragon	30 —	30
Bien Aimée	40 —	60
Vou Vêr	80 —	250
Ugly	160 —	500

Jockey Club.

A CORRIDA DE 13 DO CORRENTE

Serão encerradas amanhã ás 4 horas da tarde, de accôrdo com o projecto que se encontrará hoje na secretaria da sociedade, as inscripções para a corrida que o veterano Club effectuará a 13 do corrente.

Servirão de base a essa reunião os dois seguintes pareos:

Grande premio MAJOR SUCKOW — 1.700 metros — 3:000$, 1:000$ e 500$000.

Alibabá, 54 kilos; Aragon, 59; Villeta, 51; Vou Vêr, 55, Ugly, 54.

Clasico PROPRIETARIOS — 1.800 metros — 2:500 e 375$000.

Audaz, 53 kilos; Canovas, 52; De Reszke, 53; Greytown, 50; Maga 51; Dewet, 53; Nobel, 52; Pachá, 53; Odalisca, 50; Odéon, 52; Scout, 50; Agioteur, 53; Ramoneur, 52; Secret, 53; Dina, 51; Thoéde, 52; Barrabás, 52; Topazio, 52; Zilda, 50; Zadig, 57.

Centro dos Chronistas Sportivos

TAÇA SEABRA

Serão recebidos hoje, até ás 7 horas da noite, os prognosticos dos concurrentes á Taça Seabra, para a corrida de depois de amanhã, no Derby Club.

De accordo com o regulamento haverá quinze minutos de tolerancia, para os retardatarios.

Diversas.

Morreu sabbado ultimo o cavallo francez Trovador, por Winkfield's-Pride, que se achava entregue ao "entraineur" Hermenegildo de Albuquerque.

Trovador figurou mediocremente nas pistas cariocas.

—O jockey Zalazar dirigirá o cavallo Vou Ver, no Grande Premio "Derby Club".

A montaria de Ugly ainda não está resolvida e provavelmente só no domingo será escolhido o piloto do filho de Bismarck.

—Deixou os serviços do stud Aventureiro o jockey Dinarte Vaz, que está, portanto, disponivel.

—Tornou a machucar-se, arrebentando com os dentes, as antigas feridas, a potranca Mayflower.

—Ha quem aposte em como não será Lourenço Junior o piloto de Rio Claro, no Grande Premio "Dr. Frontin.

Apesar disso, acreditamos que o filho de Alhambra III terá a montaria do habil profissional brazileiro.

—Serão abertas hoje, á tarde, as inscripções para os Bolos Idéal e Sportsman, da corrida do Derby Club.

So, na corrida de domingo ultimo, corrida commum e em fim de mez, o premio elevou-se a 6:000$, é provavel que nesta, reunião de grandes premios e em dia 6, o premio vá, pela vez primeira, á dezena de contos.

—Será posto á venda amanhã o numero especial do "Jockey", que festeja assim o seu primeiro anniversario.

Esse numero terá 64 paginas cheias de esplendidas photogravuras, e é impresso a côres.

—E' provavel que seja Domingos Ferreira o piloto da potranca Manola, na corrida de depois de amanhã, pois **Fauna será dirigida por Torterolli.**

De S. Paulo.

Lêmos no "S. Paulo", de ante-hontem:

"Ora, até que emfim, podemos dar aos leitores a grata leitura do nome da nossa veterana sociedade sportiva, como sub-titulo habitual da secção —"Turf".

Deve ser affixado hoje, na secretaria do Jockey Club Paulistano, o projecto de inscripções para a corrida inaugural da nova estação hippica, a realizar-se no dia 13 do corrente.

As inscripções encerrar-se-hão ás 3 1|2 da tarde, amanhã, na séde social, á rua Quinze de Novembro.

—Segundo o nosso consta de ha dias, foi aventada, com exito, a idéa da construcção de um novo e grande hippodromo na vizinha cidade de Santos, com vastas e luxuosas archibancadas.

Ao que nos informam, esse novo centro do nobre sport hippico será construido a expensas de um grupo de capitalistas daquella cidade e ficará situado na villa Macuco.

Oxalá isso se realize.

—Confirmando a nossa local de 26 do passado, acha-se em S. Paulo o cavallo norte-americano High-Life, pertencente a um novo "turfman" desta capital.

High-Life está optimamente disposto e já tem galopado na pista do Hippodromo Paulistano.

O novo pensionista do "entraineur" Lafayette Nobrega, tem um ar desempenado, que inspira confiança.

Póde ser que não dê nada que sirva, isso lá póde, mas cremos que, muito ao contrario, não fará má figura em nosso turf.

—Informam-nos não ser provavel que deixem agora o Rio de Janeiro os animaes Mysteriosa e Sunrise, de propriedade do distincto "turfman", coronel Francisco Gomes Leitão.

—E' esperado nesta capital a egua Finesse, que aqui vem tomar parte na corrida inaugural da nova estação hippica."

TORNEIO DE JULHO

DECIFRAÇÕES DOS DIAS 24 E 25

Problemas ns. 50, de *Dr.* ***: CAMARÃO; 51, de *Rasec*: CATINGA; 52, de *Sinhá . inha*: NERVOSA; 53, de *Trabuco*: ILIO-ILEO.

Trabuco e Sant Im, decifraram todos; Rasec, I sac, Typá, Alleluia, Malakoff e Esperança os ns. 50, 51 e 52.

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 7

CHARADA ELECTRICA

(*Strenoff.*)

3 — Usam os ladrões para perseguir uma expedição militar entre os mouros.

Problema n. 8

ENIGMA PITTORESCO

(*X. Y. Z.*)

Problema n. 9

CHARADA CASAL

(*Rolando.*)

2 — Fica-se timido com uma ameaça vã

Correspondencia

Aviarás—Recebida.

D. SIGIAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Hollandia, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Sabiá, para Buenos Aires, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Dacia, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Halle, para Bahia, Madeira, Leixões, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas para o interior até as 9 ½, com porte duplo e para o exterior até as 10.

Crefeld, para S. Francisco e Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Itaneana, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Paraná, para Bahia, Maceió, Recife e Mossoró, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Cabo Frio, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Caravellas, recebendo objectos para registrar até o meio dia, impressos até 1 hora da tarde, cartas até 1 ½ e com porte duplo até as 2.

Amanhã:

Itaubo, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega, tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Loteria da Candelaria

Lista geral dos premios da 10ª loteria da Candelaria, extrahida hontem.

PREMIOS DE 20:000$ A 100$000

2597....	20:000$000	1069....	100$000
1953....	1:000$000	2116....	100$000
413....	500$000	1496....	100$000
1719....	200$000	3187....	100$000
1132....	200$000	2155....	100$000
98....	200$000	2247....	100$000
1410....	200$000	1118....	100$000
2293....	200$000	1357....	100$000
1778....	200$000	2113....	100$000
2161....	100$000	1413....	100$000
2502....	100$000	1836....	100$000
400....	100$000	584....	100$000
1494....	100$000	2057....	100$000
2422....	100$000	483....	100$000
1473....	100$000		

PREMIOS DE 40$000

41	202	2961	2164	2547
482	758	2726	1369	1488
494	926	2822	2442	1424
5 6	155	2126	1164	2008
779	182	1438	2621	1736
420	863	1144	2837	2015
307	284	1444	2345	1293
951	2563	1559	2643	2033
696	1832	2967	1039	2749
903	2708	1729	2843	5385

APPROXIMAÇÕES

2596 e 2598....................	100$000
1952 e 1954....................	50$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 30$000.

O ajudante do fiscal do governo—Dr. *Pereira de Albuquerque*. O fiscal da Prefeitura, Dr. *Jorge Dyott Fontenelle*. O representante da irmandade — *Antonio Placido Marques*, thesoureiro. Escrivão—*Arthur Gerhard*.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 10ª loteria do plano n. 215, 124ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 16:000$ A 100$000

1378....	16:000$000	17933....	100$000
4260....	2:000$000	20573....	100$000
43982....	1:200$000	23657....	100$000
28942....	1:000$000	24658....	100$000
35104....	1:000$000	25[illegible]....	100$000
6946....	200$000	25254....	100$000
7149....	200$000	25526....	100$000
10001....	200$000	25913....	100$000
25953....	200$000	29323....	100$000
2849....	200$000	30852....	100$000
30142....	200$000	31934....	100$000
30 23....	200$000	32550....	100$000
40804....	200$000	34522....	100$000
45988....	200$000	35695....	100$000
49 93....	200$000	37214....	100$000
1434....	100$000	37531....	100$000
2301....	100$000	37690....	100$000
29 8....	100$000	37785....	100$000
3188....	100$000	38894....	100$000
11719....	100$000	39796....	100$000
12829....	100$000	41349....	100$000
14733....	100$000	43268....	100$000
15585....	100$000	44568....	100$000
16371....	100$000	45205....	100$000
17107....	100$000	49255....	100$000

APPROXIMAÇÕES

1377 e 1379....................	200$000
4259 e 4261....................	100$000
43981 e 43983....................	100$000
28941 e 28943....................	100$000
43981 e 43983....................	100$000

DEZENAS

1371 a 1380....................	30$000
4251 a 4260....................	20$000
43981 a 43990....................	20$000
28941 a 28950....................	20$000
43981 a 43990....................	20$000

CENTENAS

1301 a 1400....................	4$000
4201 a 4300....................	4$000
43901 a 44000....................	4$000
28901 a 29000....................	4$000
35101 a 35200....................	4$000

Todos os numeros terminados em 78 têm 4$, e em 8 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 78.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — Pelo director assistente *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario— O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio para serem entregues a quem procurar, os seguintes objectos:

Uma chavinha, encontrada na rua, no Alto da Gavea;

Um embrulho, com varios objectos, achados no cinema Avenida.

Uma pequena bolsa, com algum dinheiro e chaves.

Um par de luvas de pellica, encontrados na Avenida Central.

Uma caderneta da Caixa Economica, 3ª serie.

Uma bolsa de crochet, encontrada no cinema Odeon.

Um pince-nez de ouro.

Um par de luvas, de senhora.

MEDICOS

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, de meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 2 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606 methodo do professor Erlich de Francfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

Dr. Ferrari—Molestias internas, especialmente do peito. Rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 87. Cons.: Carioca, 21. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

Dr. Barbosa Gomes — Cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana, 105, das 2 ás 4 horas; aceita chamados para qualquer ponto.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemes — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons.: rua Dias da Cruz, 183, sobrado, das 11 ás 2. Res.: rua Joaquim Meyer, 76. Estação do Meyer.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 33, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assem. Todos os dias, das 2 ás 5.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Dutra, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias genito-urinarias (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis. Cura radical e benigna da hydrocele, tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.:** rua da Uruguayana n. 62, **de 1 ás 5.**

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde

Dr. Mendes Tavares — Assistente, durante longos annos, do professor Gabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade; Consultorio: rua Uruguayana, 111.

Dr. Werneck Machado, substituido pelo Dr. Alfredo Porto, durante a viagem á Europa. Primeiro de Março, 10, (só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. Silva Araujo (Oscar) — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 20. Das 3 ás 5 horas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS PELLE E SYPHILIS

Dr. Annibal Varges — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Consultorio: rua da Carioca n. 33, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto —Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS. EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho. Especialistas — Consultorio, largo da Carioca n. 8, das 12 ás 4 horas, todos os dias da semana. Telephone 3.245. Residencias: Guanabara 48, e Passos Manoel 23 (Laranjeiras.)

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176.

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 64, consultorio.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria. Norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 55, de 1 ás 3.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca n. 31, das 4 ás 5.

IMPOTENCIA

Debilidade sexual, derrames nocturnos e ejaculações prematuras, orgãos atrophiados, fraqueza nervosa e neurasthenia, cura garantida em curto tempo, sem drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelic, rua da Carioca n. 42, 1º andar. Consultas: das 9 ás 10 horas da manhã, e do meio dia ás 4 da tarde. E por correspondencia.

PARTEIRAS

Consultas — Mme. Palmyra, parteira, com 12 annos de pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Os meus trabalhos são feitos por minha propria pessoa. Não sou agenciadora. Previno á minha numerosa clientela e mais pessoas, que, devido a [illegible] outra ter-se aproveitado do meu nome, passo a assignar-me Mme. Arminda Palmyra. Aceito parturientes em pensão. Só tenho consultorio á rua Camerino 105.

Feto, Santa Cruz; feto, Santa Cruz, indigente.

MASSAGISTAS

Mme. Idalina Holdt—Massagista perita. Encontram-se cintos de borracha para diminuir o ventre e papo, e brilhantina para acastanhar os cabellos e todos os preparos necessarios. Rua General Camara n. 66, 1º andar, esquina da Avenida.

Massagem para curar molestias e aformosear a pelle. **Manicure e callista**, Jorge Winkelmann e sua senhora, diplomados na Allemanha, 39, rua Assembléa.

Mme. M. Q. — Massagista, de volta da sua viagem a Paris, trouxe as maiores novidades para o embellezamento das pessoas. Massagens electricas, extirpações das rugas, pintura dos cabellos, cura da caspa e todos os trabalhos nesse sentido. Rua Frei Caneca , 8, proximo á praça da Republica.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio, 77. De 2 ás 4 horas.

LABORATORIO BIO-CHIMICO — ANALYSES DE URINA, SANGUE, ESCARROS, ETC.

François Norbert e **Alfredo Bacher** —Ouvidor 123 (2º andar), entrada pela casa Luneta de Ouro. Das 7 da m. ás 7 da n.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado, Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 57, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga—Consultas sobre direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em qualquer ponto do Brazil ou Portugal. Rua do Hospicio n. 79.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Dr. Alfredo Pinto Vieira de Mello—Advogado—Rua do Rosario n. 109.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Floricultura Petropolitana — Casa especial em trabalhos de flores naturaes. Telephone, 1.970. Rua Gonçalves Dias, 17.

Casa Flora — Ouvidor, 61. Chegaram as sementes novas de flores e hortaliças.

LIVRARIAS

Casa Iris — Agencia de loterias. Aceitam-se encommendas do interior. Vicenzo Vitalo & C. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 44.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

Livraria—Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71. telephone n. 3.890.

ESTUDANTES

Estudantes do 4º anno de direito comprem as "Notas Promissorias e a Letra de Cambio", do Dr. A. Moretzsohn. Rua da Assembléa n. 90.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147. 1º andar.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, [illegible]

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette". Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon—Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial: Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

HOTEIS E RESTAURANTS

Restaurante Minas Geraes, 50 cartões por 45$. Almoço ou jantar, 1$. Rosario 137, proximo á rua dos Ourives. Experimentem.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações e preços modicos, ascensores electricos.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 56, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Grande Hotel Guanabara — **Excellentes accommodações para familias** e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

Grande Hotel do France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Restaurante Novo Peninsula — Os seus proprietarios convidam o respeitavel publico a visitar este novo estabelecimento, onde encontrarão um serviço feito a capricho, ao par das mais finas iguarias, em condições de attender desde o mais abastado capitalista até ao humilde empregado no commercio — Preços modicos, promptidão e asseio — Fernandes & C.— Rua Uruguayana n. 142.

Provem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 53, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto; Rua da Carioca n. 46.

Joalheria Accacio Leite—Arte, gosto e modicidade nos preços. 168, Ouvidor, esquina da Uruguayana.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes, de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas, 15, em frente ao largo da Sé.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Fazem-se concertos em roupa de homens, com perfeição. Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22

Tinturaria União — Lavagens chimicas e todo serviço desta arte. Rua Sete de Setembro, 235.

LOTERIAS

200:000$—Loteria da Capital Federal a 12 do corrente, bilhete á venda com pagamento sem desconto nos premios grandes e ainda resgatados quando brancos; e remessas para fóra, com pedidos pelo correio a F. Alvim & C.; rua da Assembléa—Rio.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa do Silva — Bilhetes de loteria. Rua do Rosario, 174.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Cupello & Conti. Telephone n. 3.539. Avenida Central, 49.

Talisman de Ouro—J. Oliveira & Sobrinho. Rua Marquez de Abrantes 4 B.

Casa da Sorte—Procurem bilhetes para os 200:000$ da loteria federal, em 12 do corrente. Antonio João Alão & C. Avenida Central, 38.

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

CAFÉS

Café Portuense—Grande deposito de leite, manteiga da Volta Grande, recebida directamente, kilo, 4$; fornece-se para botequins; café moido marca da casa, kilo 1$400. Rua Marechal Floriano, 4 (em frente ao largo de Santa Rita).

Café dos Estados— E' o de melhor qualidade e puro, moido á vista do freguez. Kilo, 1$300. Rua Uruguayana, esquina da do Hospicio.

Café Santa Rita — Catado e moido á vista do publico, á venda em todas as casas de negocio e na fabrica, á rua Marechal Floriano n. 22.

Visitem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

CAMBISTAS

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhauma n. 36, perto do das dos Mineiros.

CAFE' MOIDO

Café Aguia com o novo systema de o manipular tem provocado uma verdadeira revolução. Fabrica: Rua Sete de Setembro n. 128.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Ao chá — Comam biscoitos Loureiro; são os melhores que ha; na rua Frei Caneca n. 234, padaria Conde d'Eu.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75, Telephone n. 609.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar côr ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Euzebio n. 54.

DIVERSAS

Imagens, rosarios, livros e objectos religiosos. A Luneta de Ouro. Ouvidor, 123.

Formicida Merino é superior a qualquer outra marca, e relativamente mais barata—Merino & C., Ouvidor, 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168, A.

O proprietario do cavallo inglez Jugurtha, sete annos, zaino, por Bay Ronald e Acmena, cede o referido animal, para reproducção, ao preço de 400$; trata-se no stud Samaritain, á rua Visconde de Itamaraty n. 2.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez arithmetica, algebra, geographia e litteratura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

Casa Coelho — Deposito de leite, manteiga fresca, queijos, vinhos finos de todas as qualidades. Entrega a domicilios. Rua do Cattete n. 233.

Tomem o café Mourisco; Avenida Central, 105.

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. de Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Na Argentina

Com o louvavel proposito de dar expansão ao intercambio commercial "brazileiro-argentino", acabam de abrir um escriptorio para a propaganda dos nossos productos naquella Republica os Srs. Vieira & Neumann, para o qual aceitam representações e consignações.

Satisfazem tambem com a maior rapidez qualquer pedido de productos argentinos. Offerecem gratuitamente os seus escriptorios a todo "touriste" brazileiro, não só para com toda confiança enviar para ali sua correspondencia, como tambem para facilitar-lhes qualquer informação que tão necessaria se torna a toda pessoa que pela primeira vez visita aquelle paiz. Calle Florida n. 239 — Buenos Aires.

200:000$ por 8$000

Sabbado, 12, extrae-se um novo plano da loteria federal, dando um premio de 200 contos por 8$000.

Chama-se a attenção publica para esta importante loteria, cujas sortes grandes são diariamente espalhadas pelas classes mais necessitadas.

Loterias da Capital Federal

Chamamos a attenção do publico para os novos importantes planos a extrairem-se:

30:000$ e 40:000$, ás quartas-feiras.

50:000$, 100:000$ e 200:000$ aos sabbados.

Em 12 do corrente, 200:000$, por 8$000.

Xarope Vido

As inflammações pulmonares são o mais das vezes caracterizadas pela irritação que provoca a tosse.

O xarope Vido, insensibilizando-as graças a Heroina dá os melhores resultados nestas affecções.

Rodolpho de Souza Pinto

Venancio de Souza Pinto, Amelia Pinto Simoens da Silva, Rodolpho Souza Pinto Filho, Marietta da Cunha Mattos Souza Pinto, Antonio Delfim Simoens da Silva, Dr. Antonio Carlos Simoens da Silva, Alberto Simoens da Silva, Francisca Roxo de Souza Pinto, e seus filhos; marechal Ernesto da Cunha Mattos, e senhora, irmãos, filho, nora, cunhados, sobrinhos e amigos, penhorados, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes do pranteado finado.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1911.

PAGAMENTO DE 30:000$000

Em Pernambuco

Pelo agente da loteria federal no Recife, o Sr. coronel Joaquim Pereira da Silva, foi pago hontem ao Sr. Lino Gomes, ali residente, o bilhete n. 133, premiado ante-hontem com 30:000$000.

PAGAMENTO DE 30:000$000

Na Capital

Os agentes da loteria federal pagaram aos Srs. Camões & C. o bilhete n. 1.851, premiado em 19 de junho proximo passado com a quantia de 30:000$000.

Este bilhete, assim como toda a dezena 1.851 a 1.860, é ha muitos annos encommenda dos Srs. Camões & C., que nella têm visto varias sortes grandes.

SECCÃO COMMERCIAL

RIO, 4 de agosto de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Pagam-se hoje os juros das debentures da Associação dos Empregados no Commercio aos nomes José e João e amanhã letras H, L e M.

Assembléas geraes.

Companhia Vulcano, para lançamento de um emprestimo, ás 2 horas de 12.

—Companhia Mineração e Industria do Brazil, ás 2 horas de 14, assembléa ordinaria, para contas e eleição da directoria, e extraordinaria para tratar de assumptos de interesse.

—Commercio e Navegação, a 1 hora 30, para contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Tecidos Confiança, o 1º semestre, desde já.

—Edificadora, desde já.

—Industrial de Valença, desde já, no Banco Commercial.

—Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, desde já, os juros do 1º semestre.

—Materiaes de construcção, o 1º semestre, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o 61º coupon semestral.

—Carris Urbanos, desde já, o semestre findo.

—Força e Luz de Palmyra, os juros relativos ás entradas feitas.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Santa Rosalia, o coupon n. 4, no Brasilianische Bank, desde já.

—Club de Engenharia, desde já, o 1º semestre.

—Empreza de Navegação Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros de suas obrigações.

—Força e Luz de Campos, de 16 a 19, os juros do semestre findo.

—Materiaes de Construcção, de 21 em diante os titulos resgatados.

Dividendos.

Empreza de Melhoramentos no Brazil, desde já, o dividendo de 3$500 por acção.

—Banco de Credito Real de Minas, 8 o/o por acção, desde já.

—Cervejaria Brahma, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Companhia Morro da Mina, desde já, o 15º dividendo.

Banco dos Funccionarios, desde já, o dividendo de 3$ por acção.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 106º dividendo, de 6$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos Corcovado, o 30º dividendo do semestre findo, desde já.

—Taubaté Industrial, desde já, o 21º dividendo.

Companhia America Fabril, desde já, o 25º dividendo semestral.

—Tecidos Petropolitano, desde já, o 34º dividendo semestral.

—Companhia Tijuca, o 10º dividendo, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 2º dividendo, de 5 em diante.

—Companhia Saneamento do Rio, até 5, o dividendo de 3$ por acção.

—Tecidos Progresso Industrial, a partir de 12, o 1º semestre.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio ainda hontem funccionou sem maior movimento, continuando escassos os tomadores para remessas, porque naturalmente estamos com as malas de vapores um tanto afastadas ainda, por isso sobrando tempo para esses trabalhos.

Os bancos estrangeiros, afim de attrair tomadores, tornavam mais accessiveis as suas cambiaes; entretanto, as letras de cobertura, embora pouco precisas no momento, conservaram-se inalteradas e firmes.

O papel bancario, pois, era negociado no Banco do Brazil e em alguns dos estrangeiros a 16 1|8, dando outros a 16 3|32, mas sem que a procura tivesse augmentado.

As letras indirectas encontravam collocação a 16 5|32, regulando a prazo as taxas de 16 3|16 e 16 7|32.

Deram os bancos as tabelas de 16 1|16, 16 3|32 e 16 1|8, sendo a penultima pelos bancos Transatlantico e Germanico, a primeira pelos demais estrangeiros e a ultima pelo do Brazil, as quaes se mantiveram inalteradas.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	16 1|16 a	16 3|32
Paris (por franco).......	$594 a	$590
Hamburgo (por marco)...	$734 a	$730

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	15 15|16 a	16
Paris (por franco).......	$599 a	$595
Hamburgo (por marco)...	$740 a	$735
Italia (por lira).........	$598 a	$591
Portugal (réis forte).....	$317 a	$314
Hespanha (por peseta)...	$564 a	$557
Nova York (por dollar)..	3$120 a	3$093
Turquia (por pence).....	15 13|16 a	15 29|32
Austria (por pence)......	—	15 29|32

Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)..	2$025 a	2$012
Montevidéo (por peso)...	3$250 a	3$240

Sobre-taxa:		
Café (por franco)........	$593 a	$598

Operações:		
Bancario.....................	—	16 3|32
Particular...................	—	16 3|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|8 a	16
Paris (por franco).......	$590 a	$595
Hamburgo (por marco)...	$730 a	$736

Sobre-taxa:		
Café (por franco)........	—	$593

Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$000)..	—	1$687

Operações:		
Bancario.....................	—	16 1|8
Particular...................	16 3|16 a	16 7|32

POR TELEGRAMMA

Praças:		á vista
Londres (por pence).....	—	15 15|16
Paris (por franco).......	—	$598
Hamburgo (por marco)...	—	$739

CAIXA DE CONVERSAO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina (soberano)	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Francos, lira e peseta....	—	$594
Por marco....................	—	$734
Por dollar.....................	—	3$082
Peso argentino.............	—	2$973
Corôa austriaca............	—	$624
Por 1$000 fortes...........	—	3$330

Movimento do dia 3 de agosto:

Entradas—£ 1.847, 560 francos e cinco dollars.

Saidas—£ 1.055, 1.010 francos, 1.385 dollars, 1.740 marcos e 200$ em ouro nacional.

Existe em ouro, 278.491:469$268 e notas em circulação, 297.825:828$000.

Moeda subsidiaria, 8:385$284 e responsabilidade do Thesouro, 19.339:776$016.

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	16 3|32 a	15 15|16
Paris (por franco).......	$592 a	$597
Paris (por franco).......	$592 a	$598
Italia (por lira).........	—	$597
Portugal (réis forte).....	—	$323
Nova York (por dollar)...	—	3$103

Operações:		
Bancario.....................	16 1|16 a	16 1|8
Caixa matriz.................	16 1|16 a	16 1|8

Libra esterlina, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000—1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Hontem o movimento verificado em nossa Bolsa foi mais desenvolvido do que de vespera, tendo constado a maioria das operações de apolices.

Tiveram alta as dos emprestimos de 1909 e de 1910, estas dando 700$ e aquellas 996$, com vendedores das de 1910 a 800$000.

As estadoaes estiveram regularmente firmes, accusando alta a 917$ as de Minas.

Em papeis de jogo poucas operações foram feitas, apenas notando-se alguma firmeza nos da Docas da Bahia, que ficaram a 46$500.

Os demais papeis permaneceram bem collocados e sem alteração digna de maior importancia, como se deprehende das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):
2 ditas, 2 ditas, 2 ditas, 3 ditas, 4 ditas, 4 ditas e 7 ditas, a...... 1:012$000
1 dita, 4 ditas, 9 ditas, 10 ditas, 12 ditas, 20 ditas e 42 ditas, a..... 1:013$000

Miudas, de 200$000:
2 ditas, a.......... 1:000$000

Emprestimo de 1909:
1 dita, 4 ditas, 5 ditas, 8 ditas, 16 ditas, 18 ditas, 70 ditas e 700 ditas, a.......... 996$000

Emprestimo de 1897:
2 ditas, 5 ditas e 15 ditas, a.......... 1:004$000

Emprestimo de 1903:
2 ditas, a.......... 1:014$000
5 ditas e 8 ditas, a.......... 1:012$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio de Janeiro, 100$ (4 o|o):
12 ditas, a.......... 92$000
13 ditas, a.......... 92$500

Minas Geraes, de 1:000$000:
5 ditas, a.......... 915$000
120 ditas, a.......... 916$000
2 ditas e 10 ditas, a.......... 917$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (nominaes):
86 ditas, a.......... 295$000

Emprestimo de 1906 (nom.):
10 ditas, a.......... 203$000

Emprestimo de 1906 (port.):
15 ditas, a.......... 203$000
41 ditas e 100 ditas, a.......... 202$000

Emprestimo de 1909 (port.):
25 ditas, a.......... 190$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Commercio:
10 ditas, a.......... 172$000

Banco do Brazil:
4 ditas e 15 ditas, a.......... 209$000

Companhia Docas da Bahia:
100 ditas e 200 ditas, a.......... 46$000

Comp. Docas de Santos (port.):
50 ditas, 100 ditas e 100 ditas, a.... 395$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Companhia de Tecidos Corcovado (1ª serie):
14 ditas, a.......... 211$000

Comp. de Tec. Confiança (nom.)
71 ditas, a.......... 212$000

Comp. America Fabril (port.):
80 ditas, a.......... 216$000

Companhia Industrial de Cellulose (2ª serie):
30 ditas, a.......... 190$000

Comp. Indust. Campista (port.)
50 ditas, a.......... 204$000

Comp. Fabril Paulistana (port.)
50 ditas e 100 ditas, a.......... 205$000

ALVARA'

APOLICES GERAES:

Geraes, de 1:000$000:
2 ditas, a.......... 1:011$000

Emprestimo de 1897:
1 dita, a.......... 1:004$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o).......	1:014$000	1:013$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:006$000	1:002$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:015$000	1:012$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	997$000	995$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	800$000	700$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	500$000	498$000
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	500$000	498$000
Rio, 100$ (4 o|o)......	93$000	92$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	918$000	916$000
Espirito Santo (7 o|o)	—	903$000
Espirito Santo (6 o|o)	—	860$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominaes)....	—	203$000
Antigas (ao portador)..	204$000	202$000
Empr. de 1906 (nom.)	203$000	202$000
Empr. de 1906 (port.)	203$000	202$500
Empr. de 1909 (nom.)	—	180$000
Empr. de 1909 (port.)	190$000	189$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	297$000	295$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	298$000	295$000
Nitheroy (2ª serie).....	—	207$000
Nitheroy (ao portador)	208$000	205$000
Nitheroy (nominaes)...	208$000	206$000
Petropolis..............	202$000	198$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril........	215$000	—
Brazil Industrial.......	—	210$000
Carioca (tec. nominaes)	—	208$000
Carioca (tec. ao port.)	—	208$000
Corcovado (tecidos)....	213$000	212$000
Esperança (tecidos)....	220$000	—
Petropolitana (tecido)..	—	250$000
S. Joaquim (tecidos)....	205$000	195$000
S. Bernardo Fabril.....	212$000	207$000
S. Felix (tecidos).......	200$000	190$000
Santa Rosalia (tecidos)	—	201$000
Santo Aleixo (tecidos)..	216$000	205$000
Fabril Paulistana......	205$000	204$000
Botafogo (tecidos).....	208$000	205$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Industrial Mineira......	—	207$000
Industrial Campista....	—	205$000
Confiança (tecidos)....	—	212$000
Magéense (tecidos).....	—	205$000
Manufactora (tecidos)..	210$000	208$000
Cantareira e Viação....	211$000	210$000
Carris Urbanos, de 100$	101$000	100$000
Carris Urbanos...........	—	200$000
Mercado Municipal......	210$000	208$000
Indust. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	214$000	210$000
Docas de Santos.........	—	208$000
Industrial do Brazil....	190$000	186$000
Industria e Commercio	—	90$000
O Paiz....................	90$000	—
Jornal do Brazil.........	195$000	191$000
Luz Stearica.............	212$000	210$000
Manufactora Progresso..	205$000	200$000
Materiaes de Construcção	208$000	200$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o).....	105$000	103$500
Banco de Credito Real de Minas (6 o|o).....	104$000	90$000
Banco de Credito Rural e Internacional......	—	100$000
Banco Hypothecario......	95$000	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil..................	209$000	208$500
Commercial..............	225$500	222$500
Do Commercio............	173$000	172$000
Da Lavoura...............	160$000	159$000
Nacional..................	170$000	160$000
Hypothecario.............	120$000	70$000
Mercantil..................	235$000	232$000
Constructor..............	—	100$000
Iniciador..................	1$500	—
Credito Real de Minas	200$000	170$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança.....	—	305$000
Comp. America Fabril..	—	350$000
Companhia Corcovado..	264$000	250$000
Comp. Brazil Industrial	310$000	295$000
Companhia Confiança...	235$000	232$000
Comp. Petropolitana....	290$000	285$000
Companhia Magéense...	152$000	145$000
Companhia S. Felix......	48$500	46$000
Comp. União Lavrense..	—	220$000
Companhia S. Pedro....	—	200$000
Companhia Carioca......	320$000	300$000
Companhia Manufactora	220$000	210$000
Companhia São Joaquim	130$000	60$000
Companhia Cometa......	330$000	310$000
Companhia Botafogo....	—	230$000
Companhia Progresso...	335$000	325$000
Comp. Industr. Mineira	225$000	210$000
Comp. Norte do Brazil	—	201$000
Comp. Lã da Tijuca....	—	220$000
Comp. Indust. Campista	—	220$000

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	790$000	215$000
Companhia Garantia....	290$000	55$000
Companhia Confiança...	—	—
Companhia Previdente..	500$000	405$000
Companhia Brazil........	30$000	20$000
Companhia Varejistas...	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	—	12$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	145$000
Comp. Indemnizadora...	25$000	20$000
Companhia Minerva......	115$000	—
Companhia Integridade..	—	57$000
União dos Proprietarios	—	80$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia........	47$500	46$500
Loterias Nacionaes.....	43$500	42$500
Transporte e Carruagens	86$000	82$000
Saneamento do Rio.....	—	70$000
Victoria a Minas.......	—	77$000
Minas de São Jeronymo	23$000	21$000
Terras e Colonização...	98$750	98$500
Rede Sul-Mineira.......	75$000	70$000
Docas de Santos (nom.)	405$000	400$000
Docas de Santos (port.)	398$000	395$000
Centros Pastoris.......	22$500	20$500
Industr. Colonizadora..	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	—	210$000
F. C. do Jard. Botanico (de 100$000)........	122$000	—
Engenho C. de Quissamã	140$000	81$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
Industrial de Valença..	200$000	190$000
Commercio de Sal......	—	55$000
Melhor. no Maranhão...	45$000	30$000
A Popular...............	205$000	202$000
Cervejaria Brahma......	—	250$000
E. de Ferro do Norte..	—	15$000
Aguas de Caxambú.....	—	10$000
Usinas Nacionaes.......	—	202$000
Construcções Civis.....	95$000	80$000

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, Limited

CAPITAL.................. £ 1.500.000
CAPITAL REALIZADO.... £ 750.000
FUNDO DE RESERVA.... £ 800.000

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1911

ACTIVO

Accionistas, entradas a realizar..........	6.666:666$660
Letras descontadas..........	11.464:968$750
Emprestimos, contas caucionadas e outras..........	19.773:218$360
Letras a receber..........	17.051:886$990
Caixa matriz e filiaes..........	8.933:144$640
Penhores de emprestimos, contas caucionadas, credito, etc.	39.911:323$096
Diversas contas..........	132:868$420
Caixa, em moeda corrente....	15.797:535$160
Total..........	119.751:112$070

PASSIVO

Capital..........	13.333:333$330
Contas correntes com e sem juros..........	16.992:983$370
Contas correntes com juros a prazo..........	14.063:561$720
Deposito a prazo fixo com aviso e por letras..........	5.315:245$530
Caixa matriz e filiaes..........	10.348:533$220
Titulos em caução e deposito	37.635:700$810
Letras depositadas..........	21.563:807$600
Letras a pagar..........	27:849$690
Diversas contas..........	470:035$870
Total..........	119.751:112$070

S. E. ou O.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1911.
Pelo THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, *Limited* (assignado), J. W. APPLIN, *manager*; D. T. B. MORLEY, *accountant*.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 3..........	14:362$097
De 1 a 3..........	47:792$525
Em igual periodo de 1910..........	30:635$734
Differença para mais em 1911	17:156$791

JUNTA DOS CORRETORES

As informações fornecidas pela junta foram as seguintes:

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café, no Centro do Commercio de Café, abriu hontem bastante animado, tendo-se realizado vendas de 6.424 saccas, á base de 10$600 a 10$700 sobre o typo 7 (desensaccado) por arroba.

Durante o dia realizaram-se vendas de mais 2.040 saccas, aos mesmos preços, fechando o mercado sustentado.

Total das vendas conhecidas, 6.464 saccas.

Entradas	*Saccos*
Cabotagem..........	113
E. F. Leopoldina..........	4.842
E. F. Central..........	3.162
Total..........	8.117

MERCADO DE ASSUCAR

	Saccos
Entradas em 2, de Campos.....	2.832
Saidas em 2..........	3.642
Existencia em 3..........	217.466

Mercado estavel.

Observações — Preços sem alteração continuando sustentados os ultimos publicados.

MERCADO DE ALGODÃO

	Fardos
Entradas em 2..........	—
Saidas em 2..........	1.060
Existencia em 3..........	17.228

Mercado calmo.

Observações — Mercado de Liverpool inalterado.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O mercado de café, que de vespera havia se tornado completamente suspenso passando a funccionar durante a tarde em posição de pura estagnação, fechára em condições nominaes, tanto em relação a negocios, como aos preços; entretanto, hontem, embora os centros de consumo se conservassem em posição depreciativa, porque a procura para exportação se desenvolvesse, tornou o mercado a assumir as suas condições normaes, não só passando a funccionar animado, como effectuando vendas relativamente regulares.

O movimento de remessas do interior para o nosso mercado não accusou augmento, o mesmo succedendo em relação aos embarques.

Em Santos, porém, onde o movimento é muito mais desenvolvido do que aqui, tanto as remessas do interior para o respectivo mercado, como as saidas, continuaram bem regulares.

Comtudo, apesar das alternativas de baixa dos centros, aliás de pequena importancia, que bem podem ser de caracter transitorio, funccionou o mercado activo e facilmente mantido.

O movimento do dia correu nos commissarios com regular animação, sendo divulgados ainda os limites de 10$600 a 10$700 sobre o typo 7.

O supprimento de genero á venda era regular, poucos lotes tendo sido retirados, porque os commissarios com facilidade puderam collocar 6.424 saccas.

No correr do dia, o mercado permaneceu sustentado, com vendas orçadas por 2.040 saccas, que, reunidas ás primeiras, perfizeram um total de 8.464 saccas, contra 2.702 do dia anterior.

O mercado fechou aos preços que regularam na abertura, mas sustentados.

Entraram em Santos 56.000 saccas, tendo chegado desse mercado informação de uma alta de 125 réis nas cotações.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 43.000 saccas, contra 52.500 do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro..........	113
Cabotagem..........	—
Estrada de Ferro Central do Brazil	3.162
Estrada de Ferro Leopoldina..........	4.842
Total..........	8.117
Desde o dia 1 de julho..........	261.582

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem..........	8.464
No dia de ante-hontem..........	2.792
Do dia 1 a 3..........	20.130
Passaram por Jundiahy..........	43.000

Pauta da semana, 740 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..........	179.791
Ultimas entradas..........	6.939
Total..........	186.730
Ultimos embarques..........	5.066
Stock actual..........	181.664

ENTRADAS

Dia 2:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	10.494	629.640
Estrada de F. Central	5.449	326.940
Por via maritima.....	3.844	230.640
Total..........	19.787	1.187.220

Do dia 1 a 3:

	Saccas	Kilog.
Estr. de F. Leopoldina	15.336	920.160
Estrada de F. Central	8.611	516.660
Por via maritima.....	3.957	237.420
Total..........	27.904	1.674.240

EMBARQUES

Dia 2:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos..........	3.960	237.600
Europa..........	1.106	66.360
Rio da Prata..........	—	—
Pacifico..........	—	—
Cabo..........	—	—
Cabotagem..........	—	—
Total..........	5.066	303.960

Do dia 1 a 3:

	Saccas	Kilog.
Estados Unidos..........	10.244	614.640
Europa..........	3.331	199.860
Rio da Prata..........	—	—
Pacifico..........	718	43.080
Cabo..........	—	—
Cabotagem..........	505	30.300
Total..........	14.798	887.880
Desde o dia 1 de julho	199.256	—

COTAÇÃO POR ARROBA

(*Europeu*)

Typo n. 3......	11$500
" n. 4......	11$300
" n. 5......	11$100
" n. 6......	10$900
" n. 7......	10$700
" n. 8......	10$500
" n. 9......	10$300

(*Americano*)

Typo n. 5......	11$000
" n. 6......	10$800
" n. 7......	10$600
" n. 8......	10$400
" n. 9......	10$200

TELEGRAMMAS

Santos, 3—Hontem o mercado nesta praça funccionou em condições calmas, fechando ao preço de 6$600 sobre o n. 7 por 10 kilos.

As entradas foram de 44.981 saccas e as saidas de 40.990, sendo o *stock* actual de 806.812 saccas.

Desde o dia 1º foram recebidas 77.302 saccas e desde 1º de julho 873.193, tendo sido expedidas 81.827 e 630.325 saccas, respectivamente.

Sairam para a Europa os vapores *Halle*, com 11.612 saccas, e *Habsburg*, com 26.350 ditas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 3—Hontem o mercado fechou com baixa parcial de 8 a 9 pontos nas opções.

Opção de setembro 11.38.

Ultimas vendas, 40.000 saccas.

Havre, 3—O mercado fechou hontem com baixa de 1|4 a 1|2 franco.

Opção de setembro 68 3|4.

Ultimas vendas, 42.000 saccas.

Hamburgo, 3—Este mercado hontem fechou com baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de setembro 56 1|2 pfening.

Ultimas vendas, 30.000 saccas.

Londres, 3—Inalterado fechou o mercado hontem.

Opção de setembro 52 sh. e 3 d.

Ultimas vendas, 10.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 3—O mercado abriu hoje com baixa de 1 ponto nas opções.

Havre, 3—Hoje o mercado abriu estavel e com baixa parcial de 1|4 de franco.

Opções: setembro 68 1|2, dezembro 58 1|4, março 67 3|4 e maio 67 3|4 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 3—O mercado abriu hoje inalterado.

Opções: setembro 56 1|2, dezembro 54 3|4, março 54 3|4 e maio 54 3|4 pfening por meio kilo.

Londres, 3—Abriu hoje o mercado com baixa de 3 d.

Opções: setembro 52 sh., dezembro 50 sh., março 49 sh e 9 d. e maio 49 sh. e 9 d. por 112 libras.

Segunda chamada:

Nova York, 3—Alta de 1 a 5 pontos.

Havre, 3—Inalterado.

Hamburgo, 3—Inalterado.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, esteve inalterado, á cotação de 6,98 d. por libra sobre a primeira sorte de Pernambuco.

O nosso mercado funccionou ainda em divergencia de idéas e sem operações de importancia.

Não houve entradas, tendo saido dos trapiches 1.060 fardos.

O deposito hontem era de 17.228 fardos.

Regularam os preços seguintes:

	Por dez kilos
Estado de Pernambuco....	9$200 a 10$000
E. do Rio Grande do Norte	9$500 a 10$000
Estado do Ceará..........	10$000 a 10$500
Estado da Parahyba......	9$500 a 9$800
Estado de Sergipe........	Nominal
Est. de Alagoas (Penedo)	Nominal

Assucar.

O mercado de assucar esteve hontem estavel, com alguma procura e negocios em genero mascavinho.

Entraram 2.832 saccos de Campos, pela Leopoldina (Cantareira), sendo 1.599 a Walter Brothers & C., 333 a Thomaz da Silva & C. e 900 a Duviver & C.

Saidas em 2:

Trapiches	*Saccos*
Medeiros..........	10
Armazem n. 14..........	419
Commercio e Navegação..........	103
Caravellas..........	55
S. João da Barra..........	269
Armazem n. 13..........	51
Armazem n. 12..........	673
Rio de Janeiro..........	527
Cantareira..........	1.081
Total..........	3.642

Existencia hontem em trapiche 217.466 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina..........	Não ha	
Branco, cristal..........	$220 a	$250
Branco, 3ª sorte..........	$240 a	$250
Somenos..........	Não ha	
Mascavinho..........	$160 a	$190
Amarello cristal..........	$170 a	$195
Mascavo bom..........	$150 a	$160
Mascavo regular..........	$140 a	$145
Mascavo baixo..........	—	—

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

	Por 100 kilos	
Arroz superior..........	45$000 a	50$000
Idem regular..........	30$500 a	41$500
Idem do norte..........	35$000 a	39$000
Idem, idem rajado..........	30$000 a	33$000
Idem agulha..........	50$000 a	57$000
Idem, inglez..........	39$000 a	40$000
Aguardente:		
Cachaça, pipa..........	135$000 a	140$000
Canna, pipa..........	130$000 a	135$000
Paraty, pipa..........	125$000 a	130$000
Azeite:		
Lata de 16 litros..........	22$000 a	27$000
Dita de um a dois..........	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos...	220$000 a	250$000
De 36 grãos..........	200$000 a	210$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	24$000 a	25$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)..........	$240 a	$250
Estrangeira (por kilo).....	$195 a	$200
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m|m..	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	66$000 a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem	66$000 a	72$000
Laguna, idem, idem..........	61$200 a	64$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)..........	70$000 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos..........	58$800 a	60$000
Lata grande..........	58$000 a	60$000
Banha americana:		
Em barris, por libra..........	$500 a	$840
Bacalháo:		
Gaspé, tina..........	43$000 a	44$000
Noruega, caixa..........	37$000 a	38$000
Peixeling, tina..........	35$000 a	36$000
Halifax, tina..........	40$000 a	42$000
Breu:		
Escuro, barril..........	—	35$000
Claro, 280 libras..........	—	36$000
Borracha:		
Mangabeira (por 15 kilos)	40$000 a	46$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento..........	3$000 a	3$500
Chá da India:		
Verde, kilo..........	6$200 a	9$500
Preto, idem..........	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$680 a	$800
Nacional..........	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas..........	$700 a	$820
Patos e mantas..........	$740 a	$960
Cimento:		
Cruz Vermelha..........	—	11$500
Monroe..........	—	13$000
Albatroz..........	—	14$000
Minerva..........	—	15$000
Outras marcas..........	10$000 a	11$000
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	66$000 a	70$000
Nacional..........	Não ha	
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial..........	18$500 a	19$000
Fina..........	16$000 a	17$000
Peneirada..........	14$000 a	14$500
Grossa..........	11$000 a	12$000
De Laguna:		
Fina..........	Não ha	
Grossa..........	11$000 a	12$000
Farinha de trigo:		
Moinho Inglez:		
Bola nacional..........	23$000 a	23$700
Nacional..........	22$000 a	22$500
Brazileira..........	21$200 a	21$700
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo..........	23$200 a	27$700
O. O..........	22$200 a	22$500
Moinho de Santa Cruz:		
Perola..........	—	23$500
Extra..........	—	22$500
Mimosa..........	—	21$500
Moinho Inglez, 38 kilos...	3$500 a	3$000
Moinho Fluminense, idem..	3$500 a	3$620
Moinho de Santa Cruz idem	3$500 a	3$600
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional..........	25$000 a	26$000
Enxofre..........	19$000 a	20$000
Mulatinho..........	20$500 a	21$000
Branco, nacional..........	16$700 a	17$500
Vermelho..........	23$000 a	23$500
Diversos..........	16$500 a	17$000
Branco..........	41$000 a	41$500
Amendoim..........	38$000 a	39$000
Fradinho..........	45$000 a	48$000
Manteiga nacional..........	25$000 a	26$000
Preto, de P. Alegre, sup.	18$000 a	19$000
Idem, da terra..........	20$000 a	21$000
Idem, Sta. Catharina, sup.	18$000 a	19$000
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba..........	15$000 a	17$000
Primeira, idem..........	12$000 a	14$000
Segunda, idem..........	10$000 a	12$000
Baixos, idem..........	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba..........	26$000 a	30$000
Primeira, arroba..........	14$000 a	16$000
Segunda, arroba..........	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba..........	25$000 a	23$000
Primeira, arroba..........	21$000 a	26$000
Segunda, arroba..........	18$000 a	22$000
Genebra:		
Fooking, caixa..........	32$000 a	33$000
Lombo:		
Especial, kilo..........	1$000 a	1$200
Baixo, idem..........	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallons (sortidos)	1$850 a	1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a	2$400
Idem pequenas..........	2$380 a	2$400
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$220
Lepelletier..........	2$300 a	2$320
Lehmann..........	Não ha	
Maselet..........	Não ha	
Bram..........	2$380 a	2$400
Jack Junior..........	Não ha	
Outras marcas..........	1$750 a	2$300
De Minas..........	2$700 a	2$800
Do sul..........	1$700 a	2$000
Milho:		
Do norte, amarello..........	Não ha	
Da terra, idem..........	11$300 a	11$500
Idem branco..........	9$000 a	9$500
Oleo de algodão:		
Nacional, kilo..........	$630 a	$800
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo..........	1$100 a	1$200
Em lata, kilo..........	$850 a	$900
Outros generos:		
Agua-raz..........	—	$800
Alpiste..........	47$000 a	48$000
Batatas, por kilo..........	$150 a	$200
Carne de porco, kilo..........	$600 a	$680
Canella, kilo..........	1$500 a	1$600
Canjica (por 10 kilos)....	21$000 a	23$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$200 a	9$500
Favas, por 100 kilos..........	Não ha	
Fubá de milho, idem..........	14$000 a	20$000
Kerosene, caixa..........	6$700 a	7$000
Ladrilhos, milheiro..........	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$100 a	1$300
Matte, kilo..........	$440 a	$580
Pimenta da India, kilo....	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata..........	38$000 a	45$000
Phosphoros de cera, lata..	—	40$000
Palhinha, por 100 kilos....	20$000 a	22$000
Tapioca, por 100 kilos....	18$000 a	30$000
Toucinho, por kilo..........	$700 a	$840
Tremoços, por 100 kilos..	31$000 a	31$500
Presuntos:		
Superiores..........	1$850 a	1$900
Inferiores..........	1$700 a	1$750
Pinho:		
Americano, pé..........	—	$250
Resina, duzia..........	—	84$000
Spruce, idem..........	—	82$000
Sueco, branco, idem..........	—	82$000
Idem vermelho, idem..........	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia..........	—	70$000
Inferior, duzia..........	—	60$000
Sal:		
Do norte, 60 kilos..........	6$000 a	6$500
De Cabo Frio, 60 kilos...	5$000 a	5$300
Sebo:		
Rio Grande, kilo..........	$620 a	$660
Matadouro, idem..........	$570 a	$620
Telhas:		
Francezas, milheiro..........	$230 a	$240
Vinhos:		
Rio Grande, pipa..........	130$000 a	159$000
Virgem, do Porto, pipa....	200$000 a	240$000
Verde, do Porto, pipa....	300$000 a	320$000
Collares superior, pipa....	340$000 a	360$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De ROSARIO, com oito dias, pelo paquete inglez *Nadia*: trigo, ao Moinho Inglez;

De SANTOS, com 16 horas, pelo paquete allemão *Habsburg*: café, a Theodor Wille & C.;

De SANTOS, com 16 horas, pelo paquete allemão *Halle*: varios generos, a Hernn Stoltz & C.

De BUENOS AIRES e SANTOS, com 12 dias, pelo paquete nacional *Sirio*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De PENEDO e VICTORIA, com sete dias, pelo paquete nacional *Iris*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

De CABO FRIO, pelo hiate nacional *Gema 3º*: sal, á ordem;

De PORTO ALEGRE e escalas, pelo paquete nacional *Assú*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

ROSARIO, inglez, *Nadia*; SANTOS, allemão, *Habsburg*; SANTOS, allemão, *Halle*; BUENOS AIRES e SANTOS, nacional, *Sirio*; PENEDO e VICTORIA, nacional, *Iris*; PORTO ALEGRE e escalas, nacional, *Assú*.

Vapores saidos

CABO FRIO, hiate nacional *Gema 3º*.
HAMBURGO e escalas, allemão, *Habsburg*;
NOVA YORK e escalas, inglez, *Byron*.

Vapores em viagem.

PARANAGUA', 2.

O vapor *Mayrink*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu hoje, ás 5 da tarde, para Iguape.

MONTEVIDEO, 2.

O paquete *Saturno*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para o Rio Grande.

VICTORIA, 3.

O paquete *Purús*, do Lloyd Brazileiro, saiu ás 8 horas da manhã de hoje para o Rio de Janeiro.

RIO GRANDE, 3.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e sairá amanhã para Montevidéo.

MACEIO', 3.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje, ás 3 horas da tarde, para a Bahia.

SANTOS, 3.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá amanhã para Cananéa.

Vapores esperados.

4 Portos do sul, *Anna*.
6 Liverpool e escalas, *Tremont*.
6 Nova York e escalas, *Verdi*.
6 Hamburgo e escalas, *Konig F. August*.
6 Rio da Prata, *Sicilia*.
6 Portos do norte, *Alagoas*.
6 Portos do sul, *Anna*.
6 Rio da Prata, *Cordoba*.
7 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
7 Rio da Prata, *Sarda*.
7 Southampton e escalas, *Aragon*.
7 Portos do sul, *Itapema*.
7 Portos do sul, *Itajubá*.
7 Buenos Aires e escalas, *Axel Johnson*.
7 Portos do sul, *Mayrink*.
8 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
8 Trieste e escalas, *Laura*.
8 Nova York e escalas, *Minas Geraes*.
9 Rio da Prata, *Regina Elena*.
9 Rio da Prata, *Asuncion*.
10 Portos do norte, *Pyrineus*.
10 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
10 Santos, *Asuncion*.
12 Rio da Prata, *Malte*.
12 Genova e escalas, *Umbria*.
13 Bordéos e escalas, *Atlantique*.
14 Rio da Prata, *Cap Arcona*.
15 Rio da Prata, *Valparaiso*.
15 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
15 Liverpool e escalas, *Oravia*.
16 Rio da Prata, *Francesca*.
16 Rio da Prata, *Chili*.
16 Rio da Prata, *Voltaire*.
17 Callão e escalas, *Orissa*.
17 Santos, *Crefeld*.

Vapores a sair.

4 Bremen e escalas, *Halle*.
4 Portos do norte, *Ipanema*.
4 Genova e escalas, *Cordoba*.
4 Pernambuco e escalas, *Paraná*.
4 S. João da Barra, *Fidelense*.
4 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
4 Caravellas e escalas, *Cabo Frio*.
5 Portos do sul, *Itaúba*.
5 S. Matheus e escalas, *Industrial*.
5 Bahia e escalas, *Victoria*.
5 Aracajú e escalas, *Santa Cruz*.
5 Nova York e escalas, *Purús*.
6 Rio da Prata, *Konig Friedrich August*.
6 Genova e escalas, *Sicilia*.
6 Portos do norte, *Manáos*.
6 Genova e escalas, *Cordoba*.
7 Rio da Prata, *Frisia*.
7 Florianopolis e escalas, *Anna*.
7 Paranaguá e escalas, *Paulista*.
7 Porto Alegre escalas, *Assú*.
7 Rio da Prata, *Aragon*.
7 Rio da Prata e escalas, *Sirio* (10 horas).
8 Rio da Prata, *Laura*.
9 Genova e escalas, *Regina Elena*.
9 Southampton e escalas, *Asturias*.
9 Portos do sul, *Itajubá*.
10 Pará e escalas, *Tapy*.
10 Cabedello e escalas, *Bragança*.
10 Rio da Prata e escalas, *Guirard*.
10 Villa Nova e escalas, *Iris* (10 horas).
10 Portos do norte, *Boraino*.
10 Nova York, *Orange Prince*.
11 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
12 Havre e escalas, *Malte*.
12 Rio da Prata, *Umbria*.
12 Portos do norte, *Pará* (10 horas)
13 Rio da Prata, *Atlantique*.
13 Rio da Prata, *Saturno* (1 hora).
14 Hamburgo e escalas, *Cap Arcona*.
14 Manáos e escalas, *Mossoró*.
15 Genova, *Valparaiso*.
15 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
15 Portos do norte, *Itapuhy*.
15 Laguna e escalas, *Mayrink* (4 horas).
15 Callão e escalas, *Oravia*.
16 Nova York, *Voltaire*.
16 Bordéos e escalas, *Chili*.
16 Trieste e escalas, *Francesca*.
17 Liverpool e escalas, *Orissa*.
17 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
18 Portos do norte, *Alagoas*.
18 Bremen e escalas, *Crefeld*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 2 do corrente:

Por cabotagem:

Vapor nacional *Itaubá*, do sul:

Carga de Porto Alegre:

Banha—200 caixas á ordem.

Farinha—1.773 saccos á ordem.

Arroz—42 saccos á ordem, 86 a Zenha Ramos & C., 23 a B. G. Reis e 100 a Guimarães Irmão.

Batatas—131 saccos á ordem, 255 a Guimarães Irmão e 555 a Couto & C.

Carnes—18 barricas á ordem, 160 a Siqueira & C., 10 a Alvaro de Barros, 40 a Guimarães Irmão, 30 a Cunha Carneiro, 84|3 á ordem e 40 barricas á ordem.

Conservas—Duas caixas a Alvaro de Barros e 13 a A. Rist.

Alfafa—305 fardos a Dias Garcia & C.

Goiabada—Duas caixas á Companhia de Conservas Alimenticias.

Mel—106 caixas á ordem.

Colla—46 saccos á ordem.

Vinhos—30 quintos a S. Martins, 100 a Castro Silva, 50 a Bernardo Santos, 50 a Couto & C., 50 a Siqueira Veiga & C., 50 a Camillo Mourão, 30 a J. Calheiros, 50 a Constantino Ribeiro, 50 a F. Antunes, 47 a Ferreira Cabral e 33 á ordem.

Aguardente—Cinco quintos a S. Martins.

Fumos—2.000 fardos á ordem.

Solla—Quatro fardos a J. Ribeiro.

Couros—Dois fardos a J. A. Ribeiro, um a A. Santos e um a Pinto Angelo.

Colla—Tres saccos a J. A. Ribeiro.

Solla—Quatro saccos a J. A. Ribeiro, um fardo a A. Reis.

Caronas—Dois fardos a Esteves & C.

De Pelotas:

Alfafa—100 meios fardos a Thomaz da Silva & C.

Compotas—10 caixas a João Cunha.

Linguas—40 caixas a Gonçalves Zenha & C., 20 a João da Cunha e 30 a A. Simões.

Batatas—75 saccos a Siqueira & C.

Toucinho—Tres caixas aos mesmos.

Peixe—17 fardos a Angelino Simões.

Provisões—Quatro caixas a João Cunha.

Xarque—Sete fardos a Lage Irmãos e 997 á ordem.

Solla—Dois rolos a M. G. Silva e dois a Esteves & C.

Couros—Uma caixa a M. G. Silva, uma caixa e dois fardos a Esteves & C., uma caixa a Isnard & C. e uma a Walter Brothers & C.

Cebolas—85 caixas a Constantino Ribeiro, 100 resteas a João da Cunha e 3.000 a Ramalho Torres.

Do Rio Grande:

Cebolas—1.380 resteas a Soares Bastos & C., 3.500 a João Calheiros, 4.000 a C. M. Pinto & C., 2.500 a Marques & C., 3.000 a Santos Pereira & C., 6.000 a Couto & C. e oito caixas e 8.320 resteas a F. G. Neves.

Xarque—200 fardos a Procopio Oliveira.

Doces—Tres caixas a O. Campos.

Vinho—Um barril a O. Campos.

Charutos—Duas caixas a Clausen & C.

Nota—Traz este vapor a carga deixada pelo *Itaquy*, constante de 191 fardos de fumo de Porto Alegre á ordem, e a do *Itaperuna*, constante de 20 quintos de vinho do Rio Grande, a E. Mendes, e de cinco ditos de garapa ao mesmo.

—Pelo vapor *Santa Cruz*, de Aracajú:

Assucar—1.317 saccos a Gonçalves Zenha, 888 a Walter Brothers & C., 2.000 a Fry Youle & C., 3.000 a Thomaz da Silva & C. 1.432 a Queiroz Moreira & C.

Banha—10 caixas a Fry Youle & C.

Queijos—Quatro caixas á ordem.

Cocos—150 saccos á ordem.

—Pelo hiate *Gama II*, de Cabo Frio:

Sal—66.000 kilos a Souza Mattos.

—Pelo vapor nacional *Industrial*, de S. Matheus e escalas:

Farinha—60 saccos a Casimiro Pinto.

Café—350 saccos aos agentes de Minas.

Couros—Um amarrado a S. Boal.

Feijão—50 saccos a Soares Cunha e 50 a Souza Valle & C.

Arroz—20 saccos a A. S. Silva.

Café—700 saccos aos agentes de Minas.

Sal—170 saccos a J. Habib Irmão.

Pelo vapor nacional *Garcia*, de Cabo Frio:

Sal—150.000 kilos a Vieiras Mattos & C.

—Pelo hiate nacional *Vencedor*, de Macahé:

Café—550 saccos a Branco Costa.

—Pelo hiate *Monte Alegre*, de Itabapoana:

Farinha—Quatro saccos á ordem.

—Pelo hiate nacional *Virginia*, de Cabo Frio:

Café—50 saccos a B. Caznes & C.

Do estrangeiro:

—Pelo vapor francez *Aquitaine*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Xarque—300 fardos a Frias & C. e 965 á ordem.

De Montevidéo:

Carneiros—300 a Santos Costa e 250 a Luiz Camuyrano.

—Pelo vapor inglez *Orita*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Presuntos—15 caixas a Lebrão & C. e cinco á ordem.

De Lisboa:

Cebolas—100 caixas a Ramalho Torres, 50 a Pring Torres, 50 a Custodio Ribeiro, 50 a Macedo Silva, 25 a G. Amarante, 50 a Pring Torres, 25 a Soares Bastos, 25 a M. J. Gonçalves, 30 a Firmino Dias, 25 a Granja Pinto, 50 a Novaes Teixeira, 50 a Bernardo Santos e 25 a J. Rollo & C.

Batatas—540 caixas a Couto & C.

Alhos—20 caixas a Couto & C.

Frutas—24 caixas a Couto & C. e 200 a Ferreira Irmão & C.

—Pelo vapor inglez *Oriana*, de Callão e escalas:

Carga de Valparaiso:

Feijão—20 saccos a Angelino Simões 50 a A. Pollery & C., 50 a Constantino Ribeiro, 50 a N. Zagari & C. e 26 á ordem.

Grão de bico—Seis saccos á ordem, 10 a N. Zagari & C., 25 a Angelino Simões e 30 a N. Pentagna.

Lentilhas—20 saccos a N. Pentagna.

Ervilhas—30 saccos a N. Pentagna, 50 a Luiz Camuyrano, 15 a N. Zagari e sete á ordem.

Lentilhas—Seis saccos á ordem e 10 a N. Zagari & C.

Nozes—50 saccos aos mesmos.

Vinho—12 caixas a Pereira Herboso.

—Pelo vapor francez *Amazone*, do Rio da Prata:

Carga de Buenos Aires:

Xarque—290 fardos a C. Belchior, 209 a Siqueira & C. e 350 a Frias & C.

De Montevidéo:

Xarque—1.876 fardos á ordem e 641 a Frias & C.

Linguas—40 caixas aos mesmos.

—Pela barca norueguesa *Acorn*, de Cadiz:

Sal—817.000 kilos á ordem.

—O vapor inglez *Byron*, de Santos, não trouxe carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 373:245$881 sendo em ouro 143:744$109 e em papel 229:501$772.

De 1 a 3 do corrente a renda foi de 1.055:236$938, tendo sido em igual periodo do anno findo de 893:745$121, sendo a differença a maior para o anno corrente de 161:491$837.

—Serão chamados hoje á prova oral de arithmetica os seguintes candidatos do concurso para os logares de guarda desta aduana:

José Leite Soares Junior, José de Medeiros Brandão, José Maria Gonçalves Junior, José Soares Pereira, José Isaias, José Nascimento, José Alves da Costa, José Correia Guimarães Junior, José Rino, José Borges do Rego, José Balthazar Lemos de Mesquita, José Pinto da Rocha, José Nery Guarabyra, José Benedicto Pinto, José de Abreu, José Francisco de Oliveira Vallim Filho, José Marques Jordão, José Spindola Pinto, José Henrique Guillon Nunes e José de Castro Torres.

—Restituições que se acham promptas na 2ª secção:

Carl Noellner, 21$600; Campos Heitor & C., 29$720; Zazeji & C., 85$040; The Ouro Preto Gold Mins of Brazil, Limited, 145$600; Joaquim de Souza Dias, réis 151$767; Mourão & C., 24$960; idem, 170$430, e Bromberg & C., 26$410.

V. Moreira, Vasconcellos Castro & C. e Coelho Martins & C.—Satisfaçam a divida.

—Foi multado em direitos dobrados, pela falta de cinco volumes a menos descarregados do vapor allemão *Durendart*, entrado em setembro ultimo, o commandante deste vapor.

Para proceder á respectiva avaliação foram designados os Srs. Affonso Faria e Rego Monteiro.

—Requerimentos despachados:

Leitão Irmão & C.—Deferido;

Engenheiro G. Ispannar—Examine informe o Sr. Pulcherio;

José Sanches A. Costa—Deferido.

—Teve entrada hontem na 1ª secção, sob o n. 898, o manifesto do vapor inglez *Nadia*, procedente de Rosario, consignado ao Moinho Inglez, sendo o mesmo distribuido ao escripturario Capistrano Nunes.

EDITAES

De ordem do Sr. director, convido os productores de artigos de manufactura nacional, que pretenderem competir com os artigos similares importados do estrangeiro, para os effeitos da isenção de direitos aduaneiros, a satisfazerem as exigencias do § 1º do art. 8º do regulamento annexo ao decreto n. 8.592, de 8 de março do corrente anno, afim de poder o governo executar o disposto nos ns. 1 e 2 do mesmo art. 8º.

Directoria da receita publica do Thezouro Nacional, em 3 de agosto de 1911 — Agrippino Brito, auxiliar da directoria.

DECLARAÇOES

Club dos Diarios

A directoria avisa que dará a sua primeira recepção no dia 10, ás 4 ás 6 1|2 horas da tarde.

Só terão ingresso os socios.

Rio, 2 de agosto de 1911—O secretario, OCTAVIO DE SOUZA LEÃO.

Monte de Soccorro do Rio de Janeiro

O leilão terá logar no dia 10 do corrente mez, correspondente ás cautelas de ns. 10.620 a 14.126, extraidas de 16 de maio a 30 de junho de 1910, os mutuarios devem resgatar os respectivos penhores ou renovar seus contratos até as 2 horas da tarde do dia 9.

Não se attenderá á reclamação alguma, referente ás cautelas, depois de iniciado o leilão.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1911 — O gerente, J. A. DE MAGALHÃES CASTRO SOBRINHO.

FABRICA DE TECIDOS BOTAFOGO
SOCIEDADE ANONYMA

Emprestimo por debentures em circulação

Estando esta sociedade autorizada por sua assembléa geral a emittir um novo emprestimo, ao typo par, juro de 7 % ao anno, dando preferencia aos portadores das debentures em circulação do juro de 8 % ao anno, para substituirem os seus titulos pelos do novo emprestimo, são elles convidados a communicar á sociedade, ou ao corretor de fundos publicos, Eugenio José de Almeida e Silva, á rua Primeiro de Março n. 66, edificio da Associação Commercial, dentro de tres dias, a sua resolução a respeito.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1911 — JOAQUIM DE LAMARE, presidente — EUGENIO JOSE' DE ALMEIDA E SILVA, corretor.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES (vapores esperados)

Do Norte: ALAGOAS........ a 7 do cor.
MINAS GERAES.. a 8 » »

Do Sul: MAYRINK........ a 7 do cor.
SATURNO........ a 10 » »

IDA

CEARA'.......... Em Manáos
OLINDA.......... Em Pará
MARANHÃO....... Entre Ceará e Maranhão
BAHIA........... Entre Maceió e Recife
S. PAULO........ Entre Rio e Bahia
RIO DE JANEIRO.. Em Nova York
JUPITER......... Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS... Entre Rio Grande e Montevidéo
SATELLITE....... Em Aracajú
LAGUNA.......... Entre Santos e Iguape

VOLTA

ALAGOAS......... Em Bahia
GOYAZ........... Entre Manáos e Pará
MINAS GERAES.... Entre Recife e Bahia
SATURNO......... Em Rio Grande
MAYRINK......... Em Iguape

SERVIÇO DE MATTO GROSSO

MERCEDES........ Em Corumbá
VENUS........... Entre Rosario e Montevidéo
LADARIO......... Em Rosario
CACERES......... Em Corumbá
MIRANDA......... Em Corumbá
MURTINHO........ Em Asuncion

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores que as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

MANÁOS

(Tem a bordo telegraphia sem fio) saira no dia 6 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

O paquete

PARÁ

(Serviço de luxo)
(Tem a bordo telegraphia sem fio) saira no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

O paquete

Alagoas

(Tem a bordo telegraphia sem fio) saira no dia 18 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SIRIO

(Tem a bordo telegraphia sem fio) saira no dia 7 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete recebe passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

O paquete

SATURNO

sairá no dia 13 do corrente, a 1 hora da tarde, para Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre, com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires. Para Matto Grosso este paquete só recebe cargas.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

JAVARY

saira semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio da Prata, dando-se o transbordo immediatamente á chegada dos paquetes.

LINHAS AUXILIARES

(SERVIÇO DE PASSAGEIROS)

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 10 do corrente, ás 10 horas da manhã, para **Victoria, Caravellas, Ponta da Areia, Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova.**

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

saira amanhã, 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e cidade de S. Matheus.

Recebe passageiros e cargas. Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linhas de Iguape-Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Angra dos Reis, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, S. Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna.

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação.

LINHAS DE CARGAS

Serviço quinzenal entre Porto Alegre e Manáos

O vapor

IBIAPABA

saira no dia 15 do corrente, para

Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

BOCAINA

sairá no dia 10 do corrente, para

Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Ceará, Camocim, Amarração, Pará e Manáos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

MINAS GERAES

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 28 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURUS

sairá no dia 6 do corrente, para

Santos e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPOR ESPERADO

EUXYNE........ a 30 do corrente

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

AVENIDA CENTRAL 2, 4 E 6 — 2, 4 E 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAU'BA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

Santos,
Paranaguá,
Florianopolis,
Rio Grande,
Pelotas e
Porto Alegre

amanhã, sabbado, 5 do corrente, ao **meio-dia**

Valores pelo escriptorio, no dia 5, até ás 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

DERBY CLUB

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Convido os Srs. socios a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 7 do corrente, ás 8 horas da noite, para deliberar sobre uma proposta de reforma de estatutos e outra da directoria, relativa ao n. 7 do art. 32 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1911 — PAULO DE FRONTIN, presidente.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA DA GLORIA DO OUTEIRO

Novenas

Na igreja de Nossa Senhora da Gloria iniciam-se amanhã, 5 do corrente, ás 7 horas da noite, as novenas, precedentes da solemnidade a realizar-se em 15 do corrente, em honra á nossa excelsa padroeira.

Secretaria da Irmandade de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, em 4 de agosto de 1911 — O secretario, URICK CARLOS ROHR.

CLUB DA GAVEA

Gremio Chrysanthemo

Partida na noite de 5 do corrente; os Srs. socios que não tenham recebido seus cartões, encontrarão na secretaria do club, com a thesoureira — A secretaria, LAURA BANDEIRA.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

Segunda-feira, 7 do corrente

20:000$000

Quinta-feira, 10 do corrente

40:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE a casinha da rua Major Freitas n. 38, com dois quartos, uma sala e cozinha.

ALUGA-SE a casinha da rua Major Freitas n. 38, com dois quartos, uma sala, e cozinha.

30$000

ALUGA-SE um commodo, a homem solteiro; no predio novo e hygienico da rua Camerino n. 140.

ALUGA-SE um quarto com janelas, em casa de familia, a uma senhora; na rua do Carmo n. 49.

35$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia de tratamento, a uma senhora séria; na rua do Cattete n. 269, sobrado.

40$000

ALUGA-SE um commodo, a homem solteiro; no predio novo e hygienico da rua Camerino n. 140.

ALUGA-SE um bom commodo, limpo e hygienico, a moço solteiro, em casa nova; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de um casal, a outro casal, um porão habitavel, assoalhado, tendo tanque para lavar, banheiro de chuva, bom quintal, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE dois commodos, com todas as commodidades proprias para familia, tendo muita agua e bom terreno; na rua S. Carlos n. 90, Estacio de Sá.

41$000

ALUGA-SE uma explendida casa com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

45$000

ALUGA-SE, em casa de um casal francez, um quarto, com jardim, banheiro, banhos de mar, bonds á porta; na rua de Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGAM-SE dois grandes quartos, sendo um de frente, muito bonito e com vista, em casa de familia, a casal serio ou a moços, nas mesmas condições; na rua de S. Pedro n. 324, 2º andar.

50$000

ALUGA-SE um commodo, a homem solteiro; no predio novo e hygienico da rua Camerino n. 140.

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; na rua Vinte e Seis de Maio n. 25.

ALUGA-SE uma sala de frente, á cavalheiros, tendo gaz e banheiro de chuva; na rua do Mercado n. 39, 2º andar.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia de todo o respeito; na rua Frei Caneca n. 47, sobrado.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia, a casal sem filhos; na rua Flack n. 140, moderno, dois minutos distante da estação do Riachuelo.

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia de todo respeito; na rua Frei Caneca n. 47, sobrado.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma grande sala de visitas, com tres janelas e tendo saida independente, com direito ao chuveiro; na rua Fernandes Guimarães n. 15, Botafogo.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto de frente com sacada para a rua, a uma senhora ou senhor; na rua Pedro Americo n. 11.

55$000

ALUGA-SE um quarto, a moços do commercio, ou a casal sem filhos, em casa de familia séria; na rua de São José n. 19, 1º andar.

60$000

ALUGA-SE um bom quarto, grande e claro, em casa de familia; rua Senador Dantas n. 56, primeiro andar.

ALUGA-SE em casa de familia franceza um magnifico quarto, a casal ou senhora séria. Installação moderna. Banho de chuveiro e quente, jardim, etc. Bond á porta. Rua de S. Clemente n. 510.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE um quarto, a rapazes decentes; na rua Primeiro de Março n. 106, 2º andar.

ALUGA-SE, só a homens solteiros, uma sala de frente; no predio novo e hygienico da rua Camerino n. 140, proximo da rua Larga.

ALUGA-SE um bom quarto, com janela, a um casal sem filhos, com direito á cozinha e quintal, ou a senhor do commercio; nao rua do Riachuelo n. 384 A.

ALUGAM-SE uma boa sala e quarto, em casa de familia; informa-se na rua Ferreira Vianna n. 46, Cattete.

ALUGA-SE, na estação de Ramos, na rua João Romariz n. 49, uma casa com dois quartos, uma sala, cozinha, terreno todo plantado e bem tratado; póde ser visto todos os dias, e trata-se na rua Theophilo Ottoni n. 70, com o Sr. Botelho.

ALUGA-SE um quarto a rapazes decentes ou a senhoras, em casa que não tem outros inquilinos; na rua do Riachuelo n. 378.

ALUGA-SE um espaçoso quarto com janela, gaz e banheiro, em casa de familia, a casal sem filhos ou senhor do commercio; trata-se na rua do Areal n. 56.

ALUGA-SE uma boa sala, com entrada independente; só se aluga a rapazes do commercio ou a casal sem filhos; na rua Francisco Muratori n. 28, proximo á do Riachuelo.

ALUGA-SE um porão habitavel, com quintal, etc.; na travessa de São Salvador n. 42, Haddock Lobo.

70$000

ALUGAM-SE sala e quarto e mais dependencias, a casaes sem filhos, independente; na rua S. Luiz Gonzaga n. 249.

ALUGA-SE um lindo quarto, em casa nova e muito séria; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia, a casal ou rapaz do commercio, com bonds á porta; na rua Frei Caneca n. 345, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, com todas as commodidades; na rua Dr. José Silva n. 2, Jacarépaguá e as chaves estão na venda da esquina, com o Sr. Saldanha e trata-se na rua da Carioca n. 39.

ALUGA-SE uma casa, á ladeira do Castro n. 205, com sala, quarto, cozinha, tanque e banheiro; bonds á porta, e trata-se na mesma, em Santa Thereza.

ALUGA-SE um quarto de frente, a moços do commercio ou a casal sem filhos, em casa de familia séria; na rua de S. José n. 19, 1º andar.

80$000

ALUGA-SE um bom consultorio medico (só a medico); na rua Sete de Setembro n. 110, entre Uruguayana e Gonçalves Dias.

ALUGA-SE uma bonita sala, só á moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

90$000

ALUGAM-SE, uma grande sala para escriptorio; por 60$ e 70$, dois gabinetes, tambem para escriptorios ou officinas; na rua da Carioca n. 66, 1º andar.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, a moços serios, casa de familia e de muito respeito e asseio; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE uma sala, á rua Cassiano n. 11, Gloria, a rapazes ou a casal sem filhos.

100$000

ALUGAM-SE duas salas, a casal sem filhos; na rua Visconde de Maranguape n. 12.

ALUGA-SE, na rua Frei Caneca, uma confortavel sala, em casa de familia de tratamento, com sacadas para a rua, a um casal sem filhos ou a rapazes; informa-se na mesma rua n. 82.

ALUGA-SE uma sala de frente, independente e arejada, tendo gaz e a limpeza necessaria, a casal ou a rapazes; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

ALUGAM-SE, boa sala e quarto, juntos ou separados, em casa de familia; na praia da Lapa n. 74, casa nova.

ALUGA-SE, no sumptuoso palacete da pensão Leitão, á rua Haddock Lobo n. 36, uma confortavel sala com duas divisões, duas sacadas de frente e uma ao lado.

120$000

ALUGA-SE um bom commodo, á rua de Santo Amaro n. 59.

ALUGA-SE um grande salão, a moços respeitaveis ou familia; póde cozinhar e lavar, querendo; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE uma boa casa, para familia regular, pintada de novo e com bonita vista, tendo tres quartos, duas salas, porão habitavel, um pequeno quintal, muita agua; na rua Laurindo Rabello n. 44, e a chave está no numero 48, perto do Estacio de Sá.

130$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Santo Amaro n. 59.

131$000

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel, gaz, jardim, chacara e bom terreno; na rua Dr. Dias da Cruz n. 717, moderno; as chaves estão na rua Engenho de Dentro numero 238 e trata-se na rua Miguel Fernandes n. 6, Meyer.

132$000

ALUGA-SE uma casa, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 80; trata-se na rua de S. Pedro n. 68; as chaves estão na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 15, moderno.

ALUGA-SE o predio da rua Conselheiro Jobim n. 19, com bons commodos, jardim e quintal; as chaves estão na rua Barão do Bom Retiro n. 132, em frente, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado.

140$000

ALUGA-SE o predio da travessa da Universidade n. 37; trata-se na rua General Camara n. 123, com o Sr. Mario.

ALUGA-SE, em Botafogo, a casa nova, para pequena familia, á rua D. Marciana n. 110 A, esquina da rua Assis Bueno; as chaves estão na rua Voluntarios da Patria n. 270, onde se trata.

142$000

ALUGA-SE a casa n. 38 da travessa João Affonso, Botafogo; as chaves estão na casa n. 40 e trata-se com o Sr. Barreto; na rua Theophilo Ottoni n. 46, ou na rua Marquez de Olinda n. 47.

150$000

ALUGA-SE um predio, com tres quartos, duas salas, cozinha, porão habitavel, gaz e chacara; no Meyer, á rua Dr. Dias da Cruz; para ver e tratar á rua Miguel Fernandes n. 6, na mesma estação.

ALUGA-SE a casa terrea, reconstruida de novo, para qualquer negocio, tendo commodos para morada, em S. Christovão, á rua da Alegria n. 92, esquina da rua Bella de S. João; para ver e tratar, na ladeira de Santa Thereza n. 129.

152$000

ALUGAM-SE os predios da rua Barão do Bom Retiro ns. 107 e 109, recentemente construidos, com bons commodos e quintal; estão abertos; trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado.

160$000

ALUGA-SE o predio assobradado da rua Dr. Mattos Rodrigues n. -, antiga rua Léste, no Rio Comprido, as chaves estão na venda da esquina, e trata-se na rua Dr. Marciana n. 65, Botafogo

162$000

ALUGA-SE a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo; com duas salas, dois quartos, cópa, cozinha, banheiro e bom quintal. As chaves estão proximo, no n. 52, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

170$000

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua de S. Christovão n. 537, com duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e quintal; a chave está na loja, e trata-se na rua Primeiro de Março

180$000

ALUGA-SE uma casa, com tres quartos, duas salas, bom banheiro e jardim, em Botafogo; na rua Marciana n. 42; trata-se na mesma rua numero 76.

230$000

ALUGA-SE uma boa casa para familia de tratamento; na rua de Santa Clara n. 36, Copacabana; a chave está por favor, no n. 39, da mesma rua.

ALUGA-SE o confortavel e bem situado predio da rua Costa Bastos n. 33, com magnificas accommodações para uma familia de tratamento, com gaz e agua; as chaves estão no armazem da esquina da rua; pede-se fiador idoneo, e só se aluga para residencia de uma familia; trata-se na rua Barão de S. Felix n. 148, serraria.

250$000

ALUGASE uma boa sala; na rua Visconde de Maranguape n. 12, 1º andar.

ALUGA-SE um bom armazem, serve para casa de pasto ou botequim, local de futuro; só se trata das 4 ás 6 horas da tarde, com o Sr. Machado, á rua General Camara n. 328, fundos.

ALUGA-SE uma boa casa, na rua Furquim Werneck n. 55, Copacabana; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 848.

350$000

ALUGA-SE a loja da rua do Lavradio n. 143, com armação para cartões postaes, tendo commodos para familia; trata-se na rua do Ouvidor n. 116, com o Sr. Santos; as chaves estão no chalet dos fundos, com o Sr. Antonio Guimarães.

350$000

ALUGA-SE o magnifico sobrado da rua do Riachuelo n. 385, recentemente construido, com todo o conforto, proprio para pessoas de tratamento. Póde ser visto diariamente; trata-se na rua Primeiro de Março n. 33, sobrado.

ALUGA-SE o excellente predio da rua de S. Pedro n. 198, para familia e negocio; trata-se na rua da Quitanda n. 48, 1º andar, das 11 ás 3.

380$000

ALUGA-SE a casa da rua Conde Bomfim n. 474, e trata-se na mesma rua n. 512; no pavimento superior possue, esta excellente casa, magnificos aposentos, dois esplendidos terraços e um quarto para banhos, com agua quente e fria, e no inferior, sala de visitas, um quarto, sala de jantar, copa, cozinha despensa, quarto para criados etc.; a casa é toda illuminada a luz electrica, tendo jardim e bom quintal.

400$000

ALUGA-SE o predio da rua Cotovello n. 50, com excellentes e largos commodos para familia e para negocio; trata-se na rua da Quitanda numero 48, 1º andar, das 11 ás 3.

ALUGA-SE um armazem, para reabrir com seccos e molhados ou qualquer outro negocio, com grande quintal; na rua General Caldwell n. 163.

PRECISA-SE de um mocinho de boa conducta, que saiba ler bem e tenha boa calligraphia, para praticar pharmacia; na rua Marechal Floriano n. 173 e quem não estiver nessas condições não se apresente.

FOLHETIM 52

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

PRIMEIRA PARTE

A mulher do joalheiro

XXIX

— Quem sabe ? replicou o principe, talvez que nos pudessemos entender.

Nancy olhou para elle.

— O senhor devia ser um bonito marido, disse ella, mas não o quero por tres razões :

— Quaes são ?

— A primeira é que uma rapariga que tem por dote unicamente os seus attractivos, não deve casar com um fidalgo, que provavelmente, não tem mais que a sua capa e a sua espada.

— Se me não engano devo ter uma herança em perspectiva.

— Algum solar em Hespanha, ou alguns vinhedos nas margens do Garonne ! exclamou a camareira.

Henrique sorriu e disse :

— Vejamos a segunda razão

— A segunda é que não gosto de caçar nas terras dos outros...

Henrique pensou que na vespera estava aos pés de Margarida.

— O officio de caçador furtivo tambem tem os seus encantos, replicou elle.

— E' possivel, mas eu prefiro o systema de carvoeiro que quer ser senhor em sua casa.

— Muito bem, e a terceira ?

— Ah ! a terceira é a mais grave de todas.

— Realmente ?

— Sim, meu senhor, e tenho tentações de a guardar commigo.

— Isso significa derrota completa, murmurou o principe.

— Já que assim pensa, vou-lh'a dizer, Sr. de Coarasse.

— Vejamos.

— Já tenho dono.

Aquellas palavras que a gentil rapariga sublinhou com uma tal ou qual emoção na voz, acordaram uma recordação no espirito do principe, e fizeram-n'o estremecer.

— O' meu Deus ! exclamou elle, e eu que tinha promettido a Raul... Pobre Raul !

Nancy fez-se corada como uma romã, e dos labios fugiu-lhe o sorriso zombeteiro.

Henrique pegou-lhe nas mãos, e disse :

—Perdôe-me, Nancy ; engana-se de boa vontade a mulher que se não ama, e ainda de melhor grado a mulher a quem se ama...

— Bonita moral !

— Mas não se deve faltar nunca á palavra dada, e os seus encantos iam-me fazendo esquecer da promessa que fiz a Raul.

— Mas eu não lhe disse que era Raul, exclamou vivamente Nancy.

— Certamente que não, mas o seu rosto tomou uma expressão tal de seriedade que me não deu logar a que duvidasse.

Nancy baixou a cabeça, e murmurou :

— Ao menos não lh'o vá dizer.

— Oh ! esteja descansada.

Henrique olhou outra vez para Nancy, e pensou :

— Que pena ! Fiz uma grande tolice em prometter !

— Sr. de Coarasse, proseguiu a camareira que recuperou immediatamente o seu sorriso ironico, e o seu olhar travesso, sabe que é um perfeito estouvado.

— Acha ?

— Pudera não ! Ha 10 minutos que está aqui, e ainda me não perguntou...

— A razão por que aqui estou, não é verdade ?

— Exactamente. Pois sabia que está aqui, porque a princeza Margarida não tinha previsto o acontecimento que alvoroçou o Louvre inteiro.

— Que acontecimento foi esse ?

— A colera do rei por causa do assasinato da rua dos Ursos.

— Ah ! sim, bem sei, disse Henrique.

— E da prisão de René.

— Prenderam-n'o ?

— Ha um quarto de hora. Encarregou-se disso o Sr. Crillon. Ora, continuou Nancy, a rainha mãi está como doida ; anda de cá para lá, da sua camara para a da princeza Margarida. Comprehende, pois...

— Sem duvida. Mas por que foi que hontem...

— Ah ! o senhor é muito curioso.

— Acha ?

Nancy assumiu um olhar serio, e disse :

— Visto que possue já o meu segredo, vale mais que me torne sua amiga.

— Eu já o sou seu.

— Na verdade ?

— Infelizmente tenho de contentar-me com isso, visto que Raul...

— Caluda !

E Nancy, pondo a mão na boca do principe, accrescentou :

—Se pronuncia esse nome, não saberá coisa alguma.

—Bem, estarei calado

—Saiba pois, que a princeza Margarida não tinha hontem nenhum ataque de enxaqueca, nem tinha absolutamente nada que fazer...

—Nesse caso podia receber-me ?

—Certamente.

—Então por que ?...

—Por que é que as mulheres têm caprichos ? A princeza Margarida teve medo...

—Medo ! De quem ?

—De si.

Henrique sentiu pulsar-lhe o coração.

—Meu amigo, proseguiu Nancy, o coração das mulheres ha de ser sempre um mysterio. O da princeza Margarida é cheio de singularidades e de fraquezas... O Sr. de Coarasse viu sua alteza pela primeira vez ha tres dias.

Nessa noite ia ella ao baile, máo grado seu... A pobre da princeza tinha chorado todo o dia.

Henrique possuia o dom de comprehender as coisas por meias palavras, e nos labios deslisou-lhe um sorriso malicioso.

—Tinha chorado com os olhos voltados para a Lorraine... não é verdade ?

—Talvez...

—E depois do baile ?

—Não chorou mais, mas, esteve pensativa. O senhor tinha-lhe prometido varias historias a respeito da côrte de Navarra.

—Tenho cumprido a minha palavra, segundo creio.

—Magnificamente !

—Tel-a-hia eu offendido ?

Nancy olhou para o principe com ar de compaixão que as mulheres tem para a ingenuidade do homem, e replicou :

—Se tivesse offendido, não estaria aqui.

—Mas, então, por que razão hontem ?...

—Os escrupulos faziam o seu testamento, murmurou a espirituosa camareira, e a Lorraine que se afogava, procurava agarrar-se a algum ramo.

—E o ramo ?

—Quebrou.

Henrique corou como uma criança, e Nancy aproveitou o ensejo para lhe dizer com zombaria :

—Vê ? Se eu tivesse prestado fé ha pouco ao seu solar hespanhol e nos seus vinhedos gascões, estava servida ! O senhor ama já Margarida como... ella o ama !

—Nancy !

—Não procure defender-se, minha gentil borboleta. Quem contempla aquella belleza resplandecente, queima nella o coração e as azas.

—Minha Nancy, disse o principe, apertando nas suas a mão da camareira, visto que não sou mais do que seu amigo, diga-me, se devo esperar muito tempo para a tornar a ver.

—O senhor está aqui prisioneiro, até que a rainha Catharina resolva retirar-se.

—E então leva-me ao seu aposento ?

—Certamente. A minha intenção não é tel-o aqui eternamente.

—Bem o quizera eu, murmurou o principe, que não podia deixar de considerar os cabellos de Nancy, e achal-os admiraveis.

Nancy ameaçou-o com o dedo, dizendo :

—Direi tudo a Raul, e elle dar-lhe-ha uma estocada.

De repente, Nancy levantou-se, e applicou o ouvido.

—A rainha retira-se para o seu quarto. Venha, disse ella.

E, dando outra vez a mão ao principe, fel-o sair do quarto, e levou-o outra vez para a escada escura.

O quarto de Nancy era no segundo andar do Louvre, situado verticalmente por sobre o da princeza Margarida.

Havia, pois, a descer um andar.

Quando penetrava no corredor mysterioso, Henrique sentiu que lhe batia agitado o coração.

—Oh ! isto é singular ! pensou elle. Esta manhã, contemplando Sara, sentia exactamente a mesma emoção. Será, pois, certo e evidente que ame duas mulheres ao mesmo tempo ?

Nancy parou na porta escura do aposento de Margarida.

—Ouça um conselho, disse ella, aproximando-se do ouvido do principe.

—Diga.

—Seja timido, não me atraiçõe, e servil-o-hei.

Nancy abriu a porta, e o principe achou-se no aposento de Margarida.

A princeza, ouvindo ruido, levantou a cabeça e viu Henrique.

A cor subiu-lhe ao rosto, mas, como na camara reinava apenas uma meia claridade, era necessaria uma vista de lynce para perceber aquelle rubor momentaneo.

Margarida cumprimentou Henrique com a mão, e fez signal a Nancy.

Esta correu a fechar por dentro a porta que dava para as salas, e saiu pela que dava para o corredor.

Então, Margarida olhou para aquelle que julgava um fidalgote da Gasconha.

Henrique estava em pé a distancia, e, fiel, talvez á recommendação de Nancy ou, talvez mesmo, obedecendo a uma commoção verdadeira, permanecia na attitude do namorado mais respeitoso e mais timido do mundo.

(Continúa.)

DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS

MATRICARIA DE F. DUTRA

3 A 3

De 3 mezes a 3 annos é que as crianças devem usar a MATRICARIA de F. Dutra. Todas as mãis de familia que derem a MATRICARIA aos seus filhos durante este periodo podem ficar tranquillas que a dentição se fará sem o menor incidente.

Excellente remedio inoffensivo para a dentição das crianças e cuja efficacia é attestada por mais de 200 medicos brazileiros, este medicamento faz desapparecer os soffrimentos das criancinhas, tornando-as tranquillas, evita as desordens do estomago, corrige as evacuações, cura a febre, as colicas, a insomnia e todas as perturbações da dentição. As crianças que usam a MATRICARIA não criam vermes e tornam-se fortes, alegres e sadias.

Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias da capital e do interior. Inventor e fabricante F. DUTRA

Cuidado com as falsificações — Deposito geral do fabricante:

DROGARIA PACHECO

R. DOS ANDRADAS NS. 59 e 65. Rio de Janeiro

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer.
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

faz nascer novos cabellos, impede a sua quéda e extingue completamente a caspa. — Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito Drogaria Giffoni — 17 RUA 1º DE MARÇO 17 — antigo 9

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Paulino Fernandes n. 61, Botafogo.

PRECISA-SE de um rapazote com alguma pratica de hotel e que seja activo; na rua Frei Caneca n. 47, sobrado.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço; á rua Pessoio n. 7.

PRECISA-SE de uma boa criada para cozinha; á rua Itapirú n. 20.

PRECISA-SE de um rapaz de 15 annos para serviços leves, em casa de familia; á rua da Prainha n. 10.

VENDE-SE uma mobilia, para sala de visitas, de jacarandá, em muito bom estado por preço barato, uma cama de madeira, para solteiro e quatro de ferro; á rua de S. José n. 19, sobrado.

FAMILIA de tratamento precisa de uma casa confortavel, com varios quartos, despensa, cozinha, copa, banheiro, quintal e mais dependencias necessarias, sendo preferivel em Botafogo, ou em bairro proximo á cidade. Cartas para o Sr. Manoelito, rua dos Ourives, 105.

PERDERAM-SE as apolices de 1:000$, de ns. 151.186, emittida em 1869, e 200$, de n. 1.457, emittida em 1867, todas de juros de 5 % ao anno.

PERDERAM-SE duas apolices da divida publica (geraes), do valor nominal de 1:000$, cada uma, de 5 o/o ao anno, de ns. 2.863 e 2.864, emittidas em 1833.

PRECISA-SE de um bom e arejado commodo em casa respeitavel, que tenha jardim bastante grande, no centro da cidade, para cavalheiro de posição elevada; cartas no escriptorio desta folha a P. O. P.

PERDEU-SE uma caderneta da Caixa Economica de n. 348,234, quem a encontrar queira entregar á rua Campos Salles n. 25 (casa 2).

AULAS DE FRANCEZ, conversação; o conhecido professor Alphonse Levy, organizou uma aula para senhoras, nas segundas, terças e quintas-feiras, das 12 ás 3 horas da tarde; por 10$ mensaes, de data a data; á rua Senador Dantas n. 56, primeiro andar.

1$100 um kilo da saborosa laranjada paulista, ou um kilo de bananada «Colombo» ou um kilo de marmelada a Paulicéa, um kilo de goiabada caseira; na casa Confiança, rua do Espirito Santo n. 45.

2$800 um queijo do reino superior; 1$ um kilo de biscoitos Paulista; geléa «Pesqueira», 1 lata 1$; ab caxi do norte, lata $800; cajú 700; na casa Confiança, rua Luiz Gama n. 45.

GONORRHEAS Cura radical sem injecções. Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas com o uso do especifico anti-blennorrhagico, especialmente preparado pela pharmacia e drogaria A. Ruas & C. (Antiga pharmacia Simas) praça Tiradentes, 9.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 53, antigo 37, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

SABÃO DE Enxofre Boricado Preparado por Correia Guimarães, empregado com os melhores resultados no tratamento dos darthros, comichões, manchas da pelle, empingens, brotoejas, sarnas, e eczemas. Os conhecidos clinicos Drs. João Cancio e Pio de Souza attestam a sua efficacia com optimos resultados. Póde ser usado em banhos geraes de toilette, de preferencia aos sabonetes aromaticos. Depositos: rua Uruguayana n. 37, Andradas, n. 95, e Cattete, 5. Cuidado com as imitações. Um 1$, e duzia 10$000.

SOLUÇÃO e GRAGEAS SOUFFRON
IODURETO e BI-IODURETO
CHIMICAMENTE PURO
Vicios do sangue, Molestias da pelle, Asthma
Laborio SOUFFRON, Phco-Chimco 40, r. Delaborde, Paris

CARVÃO PARA COZINHA
DOMESTIC COAL

O carvão domestico é um carvão especial para cozinha, muito proprio para casa de familia, facil de accender e de grande duração. Unicos agentes: Francisco Leal & C., rua Primeiro de Março n. 91, sobrado, telephone n. 530. Deposito, á avenida do Mangue, cáes do porto. Entregas a domicilio.

ANEMIA
Chlorose, Neurasthenia
Rachitismo, Tuberculose
Phosphaturia, Diabetes, etc.
São curados pelo
OVO-LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado, reconhecido pelas Celebridades Medicas como o mais ENERGICO RECONSTITUINTE
É A UNICA
entre todas as LECITHINAS que tem sido o objecto de communicações feitas á Academia de Sciencias, á Academia de Medicina e á Sociedade de Biologia de Paris.
F. BILLON, 46, Rue Pierre Charron, Paris
e em todas pharmacias.

CLUBS DA CASA D'ORSI

RUA DO OUVIDOR 122, antigo 94

JOIAS, RELOGIOS, GUARDA-CHUVAS E BENGALAS

Prestações semanaes de 3$000 em 60 semanas

SORTEIO PELA LOTERIA NACIONAL — PREMIO NO VALOR DE 180$000

Resultado dos sorteios realizados hoje:

CLUB 8 — 56 remissão N. 99 — Illmo. Sr. Alcebiades Gomes, rua do Lavradio.

CLUB 9 — 44 remissão N. 61 — Illmo. Sr. Carlos Vieira, rua dos Araujos.

CLUB 10 — 5 remissão N. 78 — Illmo. Sr. Carlos d'Oliveira Aguiar rua de São Christovão n. 314.

CLUB 11 — 1 remissão N. 78 — Illmo Sr. David José Ade, Cachoeira de Macacú, Estado do Rio.

CLUB 20 — 43 remissão N. 10 — Exma. Sra. D. Helena Alves de Mello, rua Rufino de Almeida.

CLUB 21 — 32 remissão N. 91 — Illmo. Sr. Heitor Romualdo Neves, rua Marquez de Abrantes.

Acham-se abertas as inscripções para o club 12, que começará a funccionar brevemente.

N. B. — Só têm direito ao premio as inscripções em dia.

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1911.

Eduardo d'Orsi, joalheiro.

CREOSOTAL GRANULADO DE FALCOEIRAS

é o medicamento por excellencia contra as doenças do peito, bronchites chronicas, tosses rebeldes, tuberculose, fraqueza pulmonar.

Em todas as pharmacias e drogarias.

VIDRO........ 3$000

Deposito geral: 35 RUA DA LAPA

LEILÃO DE PENHORES

Em 8 de agosto

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

13, TRAVESSA DO ROSARIO, 13

JOIAS

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

NOVA MAMMADEIRA
DO
Dr CONSTANTIN PAUL
OFFICIAL DA LEGIÃO DE HONRA
MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA
Professor Aggregado da Faculdade de Medicina
MEDICO DOS HOSPITAES DE PARIZ
Medalha de Ouro — Pariz — 1893

Adoptado pelos Hospitaes de Pariz
Evitar as grosseiras e perigosas contrafacções
Exigir nos vidros as palavras: BIBERON du Dr CONSTANTIN PAUL
Exigir nos BICOS a marca de fabrica ao lado. — Exigir sobre as CHAPINHAS a marca de fabrica ao lado.
Deposito geral: P. LEPLANQUAIS, 46, boulª Magenta, PARIZ e nas principaes CASAS.

UM ILLUSTRE MEDICO FRANCEZ

O Dr. Clertan, de Paris, conseguiu encerrar a essencia de terebinthina sob fórma de perolas, cujo envolucro, transparente como vidro e fino como papel, se dissolve instantaneamente no estomago. De tal modo que as pessoas que soffrem de enxaquecas ou de nevralgias pódem actualmente cural-as immediatamente sem ter de supportar o gosto tão pouco agradavel da essencia de terebinthina. Com effeito, basta tomar tres ou quatro Perolas de Essencia de Terebinthina Clertan para dissipar em poucos minutos as mais acabrunhadoras enxaquecas e as mais dolorosas nevralgias, seja qual for a séde dellas: cabeça, membros, costellas, etc. Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar o processo de preparação deste medicamento, o que é de subido valor para recommendal-o á confiança dos doentes. A' venda em todas as pharmacias.

P. S. — Para evitar toda confusão, haja cuidado em exigir que o envolucro tenha o endereço do laboratorio: Maison L. Frère, 19, rue Jacob, Paris.

POLIAS DE AÇO
Grande stock:
GASMOTOREN-FABRIK DEUTZ
SUCCURSAL BRAZILEIRA
106 RUA 1º DE MARÇO 106

PORQUE TOSSIR?
Já que a TOSSE a mais rebelde
CALMA-SE
instantaneamente com o
XAROPE FRIANT
e que os BRONCHIOS mais fracos
FORTIFICAM-SE
rapidamente com as
CAPSULAS FRIANT
Os productos FRIANT são preconizados pelas Summidades medicas, a Liga intal Antituberculosa, etc.
Pharmacia FAURE
26, Rue des Petits-Champs, PARIS
Vende-se em todas bôas pharmacias.
Agente geral no *Rio de Janeiro*: L. F. JULIEN, Caixa 484

PRIVILEGIOS
LECLERC & C.º, successores de Jules Gérand, Leclerc & C.º
Rua do Rosario n. 153
Antigo 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

MEDALHAS de OURO 1885-1889
BERTHOLET
CAMISAS, CEROULAS
PYDJAMAS, etc.
ARTIGOS DE LUXO
62, rue d'Hauteville, 62
PARIS

Loteria do Rio Grande do Sul

Garantida pelo governo do Estado
Unica que distribue 75 % em premios
e joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES
Amanhã Amanhã
GRANDE LOTERIA

80:000$000
Por 20$000
Tem duas terminações

Sexta-feira, 11 do corrente

40:000$000
Por 10$000
TEM DUAS TERMINAÇÕES

Bilhetes á venda em todas as casas loterias do Estado.

COM UM VIDRO
SE FAZEM

Misturado o 1 vidro de LUGOLINA com 4 de agua, e assim se obtem 5 mais poderosa e efficaz

INJECÇÃO

para a cura rapida de qualquer corrimento, antigo ou recente. E' pois, a injecção mais barata que existe.

Com um só vidro de LUGOLINA se consegue a cura completa!

A LUGOLINA do Dr. Eduardo França em 20 annos de constantes successos, quer no Brazil, quer no estrangeiro, tendo obtido duas **medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão em 1906 e Exposição Nacional de 1908.

Antes de usar leia-se o prospecto reservado que acompanha cada vidro.

Depositarios — No Brazil, Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114, Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE — HOJE	AMANHÃ — AMANHÃ
	A's 3 horas da tarde (Novo plano)
216—9ª	231—3ª
20:000$000 Por 1$600	50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 12 DO CORRENTE

Grande e extraordinaria loteria

228 — 1ª

200:000$000

Por 8$ em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 500 REIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

Cura Rapida e Segura da
ASTHMA OPPRESSÃO TOSSE
COQUELUCHE
PELO
XAROPE com PHENATE de CAFEINE PEYRARD
Recommendado pelas Summidades Medicas
Pharmacie du CAPITOLE em TOULOUSE (França)
No *RIO DE JANEIRO*: DROGARIA ANDRE e todas pharmacias.

RETRATOS A CRAYON, GRATIS

E' o magnifico brinde que a livraria de J. Cunha Junior, offerece a todos os seus assignantes da grande edição popular da: **Mocidade do rei Henrique**, que nesta capital tem obtido innumeras assignaturas em fasciculos a 500 reis semanaes. Continuam a receber-se assignaturas, na livraria da rua dos Andradas 71. Telephone 3.890. Para os Estados, porte gratis. Compram-se livos novos e usados.

ARENS & C.

RIO DE JANEIRO

20 Avenida Central 20

CASA FILIAL EM S. PAULO | OFFICINA EM JUNDIAHY

Agencias em S. João d'El-Rei e Campos

TEM SEMPRE EM DEPOSITO

grande variedade de INSTRUMENTOS AGRARIOS, como sejam:

Arados de um ou mais discos, reversiveis e fixos
Arados de uma ou mais aiveccas, reversiveis e fixos
Arados sulcadores, bico de pato e outros typos, para canna, milho, etc.
Cultivadores de discos e de dentes
Capinadores de discos e de dentes
Grades de discos e de dentes fixos ou moveis
Quebradores de torrões, de aneis lisos e dentados
Semeadores para algodão, milho, feijão, etc.
Arrancadores de batatas
Automoveis agricolas

Catalogos e informações, a quem consultar, citando este jornal.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DO

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga, agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9 RUA GONÇALVES DIAS 9 — 1º andar

Rio de Janeiro

Não ha medicamento mais efficaz, mais commodo, mais rapido para provocar a completa espulsão do

VERME VERME

SOLITARIO SOLITARIO

TOMAM-NO SEM DIFFICULDADE MESMO AS PESSÔAS MAIS DELICADAS E OPERA EM POUCAS HORAS

Vende-se nas melhores Pharmacias

Deposito: BIFANO & C. - 12, Largo da Carioca - RIO de JANEIRO

LEILÃO DE PENHORES

EM 18 DO CORRENTE

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

Antigo n. 1 C

e

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

PENSÃO COMMERCIO

Commodos bem mobilados, para viajantes, solteiros e casaes, desde 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$000. Rua Visconde de Itaúna n. 37. Esta casa é filial á Pensão Brigado n. 21.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segredos de tornar uma dame "toujours bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda: garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS

— DE —

MLLE. ELISA DE GOUVEIA

120, RUA DO HOSPICIO, 120

(Em frente á praça Gonçalves Dias)

PAINA DE SEDA

sem caroço, kilo 2$500, na CASA VERMELHA, Largo de S. Domingos

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se, por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

ENCAIXOTAMENTOS

Fazem-se a domicilio ou na

CAIXOTERIA DO COMMERCIO

Rua do Hospicio n. 101

Mme. Mège

participa ás suas freguezas e amigas que mudou seu atelier de costura para o **sobrado** da confeitaria Cavé, á rua Sete de Setembro n. 133 onde aguarda suas ordens.

CINEMA-THEATRE MAISON MODERNE

CLUB ATHLETICO NACIONAL

Praça Tiradentes, 15 e rua Luiz Gama, 11

HOJE HOJE

GRANDES SESSÕES DE CINEMA COM

Lindissimas fitas

Continúa a bonificação das entradas de 1ª classe, vendidas em cada sessão, com 80 o/o da sua totalidade.

O SPORT DENOMINADO

RAMBOLK

determina em cada sessão de cinema quaes os frequentadores que têm direito á

BONIFICAÇÃO

Os bilhetes de 1ª classe deste cinema são validos durante 10 dias, a contar da sua emissão.

Cinco desses bilhetes dão direito a um camarote.

Grandiosa novidade

Em um espaçoso salão do estabelecimento exhibe-se todos os dias

A MULHER TATUADA

primoroso trabalho artistico, specimen de tatuagem japoneza. Preço $500.

PALACE-THEATRE

Grande companhia franceza, sob a direcção de Mr. LOUIS BALAZY

GENERO LIVRE

PROGRAMMA DE

HOJE Sexta-feira, 4 de agosto HOJE

A's 8 horas e 3|4

Hoje festival artistico de Mr. Louis Balazy

PARTE PRIMEIRA

1, ORCHESTRA; 2, GYLLA; 3, MARGOT DUCRET; 4, ARLETTE PERREAU; 5, EVELINA; 6, JEANNE FREVILLE; 7, LISE FERONI; 8, FRI-YANDA; 9, GEMMA LA PICCONETTA; 10, VIOLETTE VERA; 11, BLANCHE HERMINE; 12, **Les Guillot**. Intervallo de 15 minutos.

PARTE SEGUNDA

1, ORCHESTRA. Poete et paysan, ouverture

2, ESTRÉA DE

CHAUFFEUR AU PALACE

Révue en 3 actes et 8 tableaux, de Mr. Louis Balazy

DISTRIBUIÇÃO — LA CAMARGO; Mr. BALAZY; GILBERTE; Mr. VOLGRAND; Mr. DURAND, etc.

Nota — A empreza reserva-se o direito de modificar ou substituir algum dos numeros deste programma.

PREÇOS: Frisas, 20$; camarotes, 15$; poltronas, 4$; cadeiras e balcões 3$; ingresso, 2$